



**camtil**

# ASSEMBLEIA GERAL

CAIC (Cernache), 20 de Novembro de 2021

## Índice

Abreviaturas.....	3
Ordem de trabalhos.....	4
1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral.....	5
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos.....	6
3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2020 e da Assembleia Extraordinária de 2020.....	7
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2020/2021.....	8
5. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021/2022.....	11
6. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2021/2023.....	16
7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios.....	17
8. Apresentação e votação da proposta de Regulamento da Assembleia Geral do Camtil.....	25
9. Apresentação e votação de outras propostas.....	34
10. Outros assuntos.....	37

## Abreviaturas

BML- Benedita Mascarenhas de Lemos

CAR- Carlota Alves Ribeiro

CF- Conselho Fiscal

CFM- Carlota Fernandes Marques

CR- Carolina Rodrigues

ENC- Encontro Nacional do Camtil

FCC- Francisco Cardoso da Costa

JB- José Bessa

LML- Luís Mascarenhas de Lemos

LR- Leonor Ramalho

LSM- Luís Sousa Mendes

MC- Miguel Cabral

MDV- Maria Diniz Vieira

ME- Mafalda Esteves

MSR- Manuel Sérvulo Rodrigues

NF- Nuno Falcão

PAS- Padre António Sant'Ana sj

RSC- Rodrigo Sousa Coutinho

RMV- Rita Mira Vaz

RR- Rita Regatia

ST- Simão Townshend

TN- Teresa Nora

TP- Teresa Ponções

VSR- Vasco Sérvulo Rodrigues

VR- Vasco Ramalho

## Ordem de Trabalhos

1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral
2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos
3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2020 e da Assembleia Extraordinária de 2020
4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2020/2021
5. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2021/2023
6. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021/2022
7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios
8. Apresentação e votação da proposta de Regulamento da Assembleia Geral do Camtil
9. Apresentação e votação de outras propostas
10. Outros assuntos

Preside à Mesa da Assembleia o sócio Rodrigo Sousa Coutinho, adjuvado pelo sócio Francisco Lencastre (vice-presidente), secretariado pela sócia Mariana Ramalho Ortigão.

Os trabalhos iniciam-se às 9h05. Não havendo quórum suspende-se os trabalhos, nos termos do art. 13º dos Estatutos, e faz-se nova convocatória.

Retomam-se os trabalhos às 10h10.

O Padre António Sant'Ana sj (PAS) faz uma oração.

Aplauso.

José Bessa (JB) explica questões logísticas.

Rodrigo Sousa Coutinho (RSC), presidente da mesa da assembleia, agradece a presença de todos. Explica a importância da assembleia e o seu funcionamento.

## 1. Eleição da Mesa da Assembleia Geral

É apresentada a lista de candidatos (Anexo 1).

Procede-se à votação.

Votação: 91

**Mesa eleita por unanimidade.**

## 2. Propostas de alteração à ordem de trabalhos

Luís Sousa Mendes (LSM): faz uma proposta de alteração à ordem de trabalhos. Propõe trocar o ponto 5 (Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2021/2023) com o ponto 6 (Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021/2022), para que o Conselho Fiscal do biénio que passou (2019/2021), que fez a discussão e o escrutínio do orçamento para o ano 2022, dê o seu parecer antes da nova lista ser eleita.

RSC: Pergunta se há alguma dúvida ou contraproposta.

Não havendo, passa-se à votação.

Votação: 91

**Por unanimidade, altera-se a ordem de trabalhos**  
(trocando o ponto 5 com o ponto 6)

### **3. Discussão e votação da ata da Assembleia Geral de 2020 e da Assembleia Extraordinária de 2020**

RSC: questiona se alguém tem algum ponto a acrescentar ou dúvida sobre as atas da Assembleia Geral de 2020 e Assembleia Extraordinária de 2020.

Não havendo, passa-se à votação.

Votação: 91

**Atas aprovadas por unanimidade.**

## 4. Apresentação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2020/2021

### 4.1. Relatório de atividades 2020/2021

Carlota Fernandes Marques (CFM): fala do ano que passou, que foi desafiante, cheio de incertezas e imprevistos. Realça a importância da criatividade e diz que o Camtil soube reinventar-se e, por isso, foi um ano cheio de atividades e coisas novas. Apresenta o relatório de atividades de 2020/2021. (Anexo 2)

Vídeo do grupo Camtil Além Fronteiras. Aplauso.

Afonso Berardo: faz uma apresentação de como usar a plataforma NoMundo. Explica de que forma esta plataforma veio ajudar a secretaria. Descreve como veio ajudar a equipa do estudo de sócios e facilitar a identificação dos casos amarelos e encarnados.

Aplauso para a Secretaria.

CFM: apresenta o plano de contingência dos campos, que foi feito em conjunto com os outros campos da Companhia de Jesus. Apresenta os campos que houve este ano que passou. Explica porque é que fez sentido haver um campo de Camaleões II. Explica porque surgiu um campo de Andarilhos.

Apresenta-se vídeo da arrumação da garagem.

CFM: Apresenta a proposta de divulgação Braga e Évora. Despede-se como coordenadora do Camtil, agradece os 4 anos que passou na direção. Agradece a todos os membros da direção. Agradece ao Francisco Cardoso da Costa, novo coordenador do Camtil. Agradece à Maria Diniz Vieira, à Aleluia Ribeiro Telles, e ao Nuno Falcão, que também saem da direção.

Aplauso.

PAS: Realça a exigência do ano que passou e as decisões difíceis que foi necessário tomar, por isso, propõe um voto de louvor aos quatro membros da direção que saem.

RSC: Explica que, por uma questão de organização da ordem dos trabalhos, os votos de louvor propostos vão sendo registados e votam-se todos no final da Assembleia.

Apresentam-se vídeos dos núcleos do ano que passou.

Francisco Martins apresenta o Tripa em vídeo.

Mariana Bessa apresenta o Alface em vídeo.

Teresa Mexia apresenta o Cabra em vídeo.

Aplauso aos Núcleos.

**Pausa às 11h41.**

**Retomam-se os trabalhos às 11h58.**

Vídeos de apresentação de Mosquitos, Camaleões II e Aranhaços I.

## **4.2. Relatório de contas 2021**

Nuno Falcão (NF): Apresenta o Relatório de Contas 2021 (Anexo 3). Explica que as contas do Camtil estão divididas em atividade corrente e CamtilShop, e que vai apresentar o relatório relativo à atividade corrente.

### **Questões e comentários:**

Vasco Sérvulo Rodrigues (VSR): No orçamento dos campos gastou-se mais 1700€ do que o planeado porque se fez mais um campo, diz que esteve presente nesse campo, e que o que lhe parece é que o gasto real dos outros campos foi alinhado com o orçamento.

NF: Explica que se todos os campos tivessem gastado exatamente o dinheiro que lhes tinha sido entregue, haveria saldo negativo de 2600€ (campo de Camaleões II). O que aconteceu foi que os outros campos deram saldo de 900€ positivos. Como o saldo dos restantes campos foi positivo, isso abateu os 2600€.

VSR: Queria então perceber se o facto de haver 30 participantes em vez de 42 resultou num gasto quase igual.

NF: Explica que houve muitos gastos que normalmente não se têm nos campos. Os orçamentos de campo mantêm-se há 6/7 anos, e tem-se dito às direções dos campos que não se quer que deixem de fazer atividades por falta de dinheiro. Tem se continuado a manter os orçamentos porque na assembleia todos os anos os saldos apresentados têm sido positivos. Não faria sentido aumentar os orçamentos de campo tendo em conta que o saldo dos campos tem sido sempre positivo. Este ano decidiram manter esse valor porque poderia haver gastos extraordinários com covid.

### 4.3. Contas Camtilshop 2021

Simão Townshend (ST): apresenta o relatório de contas da Camtilshop (Anexo 4). Explica que o valor orçamentado foi 0€, como não houve campos no ano de 2020 o material pedido nesse ano ficou para este ano de 2021.

### 4.4. Parecer do Conselho Fiscal

LSM: Como presidente do Conselho Fiscal (CF) dá o parecer em relação ao Relatório de Contas do Camtil 2021 (Anexo 5). Agradece o esforço da direção em permitir que todos os Camaleões tenham feito campo.

**O CF dá o parecer favorável a que a Assembleia aprove o Relatório de Contas do Camtil 2021.**

#### Questões e comentários:

Vasco Ramalho (VR): Não é uma dúvida, mas gostava de dar contexto para as novas pessoas que vão entrando. O Camtil tem como objetivo que as suas finanças sejam equilibradas de modo a não gerar riqueza. Aquilo que é pedido aos sócios, quer como quotas, quer como inscrições nos campos, é o necessário para se concretizar a vida da associação. O fundo de emergência foi uma garantia histórica de que não se ficaria sem fazer campos num ano de emergência. Esta reserva parece ter muito dinheiro, mas é uma almofada confortável para a vida da associação e permite cobrir coisas extraordinárias como este ano aconteceu num incidente de campo que gastou muito dinheiro, ou renovações de materiais e outras coisas que não se esperavam. Gostava de deixar a perspetiva de que este valor parece muito grande, mas permite que as quotas e o valor das inscrições não subam e pode servir também para as famílias que estejam impossibilitadas de pagar estes valores.

Passa-se à votação do Relatório de Atividades e Contas do Camtil em 2020/2021

Votação: 102

**O Relatório de Atividades e Contas de 2020/2021 é aprovado por unanimidade.**

Miguel Cabral (MC): Propõe um voto de louvor à direção.

RSC: Apresenta o Francisco Cardoso da Costa como novo coordenador do Camtil, que vai apresentar o Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021/2022.

## 5. Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento do Camtil para 2021/2022

### 5.1. Plano de Atividades 2022

Francisco Cardoso da Costa (FCC): apresenta o Plano de Atividades para 2021/2022 (Anexo 6). Apresenta a Direção para o próximo ano.

Apresentação e *teaser* do CD do Camtil.

### 5.2. Plano de Formação de Animadores

Mafalda Esteves (ME): Apresenta o plano de formação de animadores para o próximo ano (Anexo 7)

Apresentação em vídeo das equipas dos núcleos para 2022.

#### Questões e comentários:

Tomás Girão: Pergunta se faz sentido existir um CD em formato físico e sugere que esteja apenas no *spotify*, por exemplo. Realça o facto de a Natureza ser um pilar do Camtil, e questiona se esses gastos são necessários.

ST: Afirma que vai estar no *spotify* mas faz sentido ser em CD porque não é apenas um CD, é uma caixa que vai ter um livrinho lá dentro, as letras, as explicações, coisas que mostram a identidade do Camtil. Pensa que isto tem mais valor do que ir apenas ao *spotify*. O CD não são só as músicas, é toda a história por detrás delas.

Teresa Ponçes (TP): Refere que já nem alguns carros têm leitor de CD. Propõe que as músicas estejam em formato digital ou no *spotify*, e que se mande um livrinho a todos os sócios com a explicação e a história do CD.

Maria Diniz Vieira (MDV): Agradece e dá os parabéns pelo *teaser*. O CD faz parte de uma história que o Camtil quer passar e concorda com o ST que faz sentido ser em formato físico. No entanto, reforça que se deve olhar para a questão ambiental e tentar trabalhá-la.

MC: Reflete que o desperdício lhe faz confusão, produzem-se CD's para depois as pessoas não quererem. No entanto, se houver pessoas que queiram esse CD físico pensa que não se está a ir contra o pilar da Natureza, se essa produção tiver em conta as

necessidades concretas. Propõe que não haja *stock*, mas que as pessoas mandem email e encomendem, por exemplo.

Teresa Nora (TN): Acrescenta que é um bocadinho de Camtil que dá para oferecer a outros como presente, por exemplo. É importante ser em formato físico pelo simbolismo.

ST: Agradece e diz que irão ter essas sugestões em conta.

Carolina Rodrigues (CR): Comentário para a pasta de formação. Quer pedir sensibilização aos animadores. Por experiência própria, sabe que o Camtil é um lugar bom para animados que sejam diferentes da norma. Como pessoa com autismo, o Camtil foi um sítio importante para o seu autoconhecimento, onde se sentiu integrada, onde não havia julgamento, onde só havia acolhimento. Na altura em que fez campo havia pouca informação sobre autismo, agora já há muito mais. Propõe que estejam atentos a como se pode acolher a diversidade dos participantes em campo. Sensibilizar os animadores para essa questão.

ME: Agradece e diz que a pasta de formação de animadores vai ter isto em conta durante o ano.

### **5.3. Orçamento 2021/2022**

Leonor Ramalho (LR): Apresenta o orçamento global de 2021/2022 (Anexo 8) Conclui que faz sentido, com base nos gastos do ano anterior, criar outra vez a rúbrica covid.

#### **Questões e comentários:**

MC: Pergunta se o Encontro Nacional do Camtil (ENC) e as duas tendas mamã serão gastos assim tão extraordinários quanto isso. Questiona se não faria sentido considerar estes gastos como mais comuns.

VSR: Pergunta se o CF vai entrar em mais detalhe sobre os orçamentos para os campos em específico.

RSC: Explica que falta a apresentação do Orçamento da CamtilShop e o Parecer do CF. Adia as questões para o fim dessas apresentações.

### **5.4. Orçamento da CamtilShop 2022**

ST apresenta o Orçamento da CamtilShop para 2022 (Anexo 9)

## 5.5. Parecer do Conselho Fiscal – Orçamento 2021/2022

LSM dá o parecer em nome do CF. (Anexo 10)

O CF dá o parecer favorável e recomenda que a Assembleia Geral aprove o Orçamento 2022.

### Questões e comentários:

VSR: Questiona, tal como o MC, se os gastos do ENC e da renovação das tendas mamã são assim tão extraordinários. Não sendo assim tao extraordinários, o saldo seria negativo este ano. Como vão fazer para alterar este saldo negativo no futuro.

Em relação aos orçamentos dos campos: este ano, os gastos reais foram parecidos com os valores orçamentados. Parece-lhe que os gastos covid não foram assim tão elevados. Confirmando-se isto, significa que com 42 participantes está-se a gastar mais do que o orçamentado. Se assim for, teria de se aumentar o orçamento ou gastar menos em campo.

VR comenta a questão do VSR: se se aumentar o número de participantes, aumenta-se também os custos, nomeadamente em relação ao plano de contingência. No entanto, aumenta-se também a receita, porque há mais participantes a pagar inscrições em campo.

Em relação à questão dos gastos extraordinários: questiona se faz sentido complexificar as contas do Camtil. Prevê que uma tenda mamã dure muito tempo. Com alguma capacidade contabilística pode-se prever os gastos no futuro. Realça que isto complexifica as contas e torna o Camtil mais “empresarial”.

Em relação à plataforma NoMundo: preocupa-o, em termos de estratégia, estar-se a transferir duas coisas muito importantes no Camtil, o Estudo de Sócios e a gestão das inscrições em campo, para uma plataforma digital. Pergunta se, em termos estratégicos, a dependência informática não pode ser um problema se, por exemplo, a empresa encarregue disso desaparecer.

LR responde às perguntas do MC e do VSR: Os gastos para o ENC são extraordinários porque normalmente o valor orçamentado para o ENC não é tão alto como este ano. Por não ter havido ENC há dois anos, o Camtil está a oferecer os transportes a todos os inscritos, logo o valor das inscrições foi mais baixo que o normal. Por isso, é um valor extraordinário porque não entra no orçamento normal de um ENC do Camtil.

Em relação às tendas mamã, todos os anos investe-se em material como tendas normais e em despensas. As tendas mamã duram alguns anos e, por isso, é um gasto extraordinário, não é normal comprar-se anualmente.

NF responde ao VSR sobre os orçamentos de campo: Nos últimos anos o saldo dos campos tem sido sempre positivo. Nunca deixa de ser um desafio para os adjuntos gerir

dinheiro. Todos os anos quando se faz a reunião de entrega de campos diz-se aos adjuntos que deixar de fazer atividades por falta de orçamento é impensável. Querem saber a realidade dos orçamentos, o valor real dos campos, e só assim se pode aumentar ou diminuir os orçamentos. Fez-se um acerto no orçamento dos campos de Camaleões há 2/3 anos porque pareceu que eram campos que estavam desfavorecidos e com saldos mais negativos. Reduziu-se o orçamento de Aranhaços, que estavam sempre com saldo positivo, e esse dinheiro foi para Camaleões. Por isso, este ano, apesar de ter havido menos participantes e menos animadores, pode ter acontecido uma coisa: tendo mais dinheiro disponível acabou por se investir em mais coisas e, talvez, ter menos cuidado com os gastos. A decisão de manter os orçamentos é sempre com base no feedback que recebem de cada campo.

MDV, respondendo à dúvida sobre a dependência na plataforma NoMundo: Foi uma pergunta que surgiu quando se decidiu avançar com a plataforma NoMundo, e o Camtil teve isso em conta. Se a plataforma acabar de um dia para o outro, esses dados são do Camtil. O que a NoMundo faz é apenas trabalhar os dados para facilitar a sua análise. Não se vai ficar dependente desta plataforma, vai-se apenas utilizar esta ferramenta para melhor servir o Camtil.

Manuel Sérvulo Rodrigues (MSR): Sugere que a Pasta de Material tenha um inventário claro de que material existe e do ano em que foi comprado e também que se olhe para o histórico de investimentos que têm sido feitos em material e fazer uma previsão do tempo de vida de uma tenda. Tal como se faz para a CamtilShop um plano de investimentos, também faria sentido fazer o mesmo para o material.

MC: sobre os gastos do ENC, tem ideia de ver que o ENC não era autossustentável antes, lembra-se de ver orçamentados pelo menos 1000€ ou 1500€. O extraordinário este ano é a diferença dos 500/1000€ e não o bolo total dos 2000€. Sugere que faz mais sentido fazer a análise com estes valores.

VSR: Agradece a justificação do NE e diz que faz todo o sentido.

CR: Sugere que se registre o tempo de vida das tendas e outro material utilizado.

Tomás Girão, acrescenta à sugestão da CR: mais útil do que quanto tempo a tenda tem, quantos campos já fez.

Passa-se à votação do Orçamento do Camtil para 2022

Votação: 97

**Aprovado por unanimidade.**

JB: Dá instruções logísticas para o almoço.

Vídeos de apresentação Cegonhas, Aranhaços II e Tremelgas III.

**Pausa para almoço às 14h17**

**Retomam-se os trabalhos às 15h28**

Apresentação Melgas III e Melgas II.

## 6. Eleição do Conselho Fiscal para o Biénio 2021/2023

Manuel Sérvulo Rodrigues e Gabriel Costa apresentam o Conselho Fiscal para o Biénio 2021/2023 (Anexo 11)

Não havendo questões, passa-se à votação do Conselho Fiscal.

Votação: 111

**Conselho Fiscal eleito por unanimidade.**

## 7. Apresentação e votação das propostas para abertura e inscrição de novos sócios

Rita Mira Vaz (RMV) apresenta o estudo de sócios e a previsão para 2022 (Anexo 12).

### Questões e comentários:

Luís Mascarenhas de Lemos (LML): Parece-lhe informação incorreta no slide da distribuição de campos para mosquitos. Diz que, olhando para o universo de veteranos, não faz sentido pensar-se que seriam necessários três campos na medida em que, não havendo caloiros, as vagas de caloiros são automaticamente preenchidas por veteranos, logo o cálculo não faz muito sentido.

Não concorda com a classificação dos casos laranja em relação às pessoas com desistência. Considera que alguém que entre em campo e depois desista não tira lugar a outro participante e, por isso, deve ser classificado como não tendo feito campo nesse ano. Diz que isto deve ser considerado no cálculo dos casos laranja. Realça que há muitos motivos para desistir e o compromisso do Camtil para com essas pessoas deve manter-se.

Faz um alerta sobre a diminuição do número de participantes de Lisboa a serem admitidos a cada ano. De acordo com as previsões feitas, a percentagem de caloiros de Lisboa está no limite de ser cumprida. Sugere que se reflita se faz sentido abdicar da percentagem de caloiros em campo. Propõe refletir sobre isso, porque a presença de caloiros é importante.

Teresa Seco: Pergunta se uma pessoa que é “repescada” da lista de espera e desiste conta como uma desistência.

Rita Regatia (RR): Esclarece que não conta como desistência.

Isabel Pacheco: Em relação ao slide sobre a previsão dos participantes, pergunta se em vez de 42 vagas não deveriam contar com 30 para o próximo ano, por causa da pandemia.

RMV: Responde que se espera que para o ano se volte à normalidade e os campos tenham novamente 42 participantes.

MC em relação aos campos Joker: realça que, olhando para uma lista de espera de 35 tremelgas para três campos, daria uma média de 11.6 tremelgas por campo. Sendo que isto ainda não está a contar com a entrada de novos sócios, queria perceber se a entrada de novos sócios fará com que esta lista de espera não seja tão reduzida, para que não se dê o caso de ter menos participantes em campo ou de haver desigualdade na distribuição de rapazes/raparigas.

RMV respondendo à pergunta do MC: Não verificam que entrem e que se inscrevam mais novos sócios num determinado escalão, nem que, sendo desse escalão, sejam mais rapazes ou mais raparigas. Sabem apenas que são caloiros a competir pelas vagas de caloiros de tremelgas. Conclui que não há forma de saber, e a lista de espera pode ser reduzida.

RR em relação à pergunta do LML sobre os caloiros de Lisboa: Diz que têm tido isso em consideração, em 2020 entraram novos sócios e depois não houve campos, depois em 2021 esses caloiros de 2020 ficaram como prioridade para as vagas de caloiros. Neste momento ainda têm esse bolo de caloiros de 2021 para ajudar a cumprir as percentagens de caloiros de Lisboa em campo. Concorde com o LML que devem ter atenção a esta questão.

Em resposta à pergunta sobre os casos laranja: esclarece que uma pessoa que entre em campo e desista está sempre à frente de quem fez campo o ano passado. Apesar de não ser considerado caso laranja, vai estar à frente dos que fizeram campo o ano passado.

LML: Agradece a resposta às perguntas. Sugere que sinalizem estes casos de desistência porque ajudaria para efeitos de controlo.

Em relação à questão dos caloiros de Lisboa, agradece o esclarecimento, mas realça que isto vai ser um problema para o ano e que se deve pensar se faz sentido manter esta proposta.

CR: Percebe a importância de haver caloiros de Lisboa num campo, mas quer frisar a importância da diversidade num campo. Preocupa-se com os participantes que não estão em cidades com centros universitários e outros movimentos, como acontece em Lisboa.

#### **RMV apresenta a proposta de entrada para novos sócios (Anexo)**

**NOTA:** Na Assembleia Extraordinária de 2020 a proposta do comité de majoração para Braga e Évora de  $2(n+3)$  não foi aceite e ficou decidido em Assembleia que a direção iria tomar essa decisão e depois enviar um email aos sócios com essa informação.

A decisão da direção foi **majoração de  $2(n+2)$** .

RMV: Conclui que para dar continuidade a esta majoração é necessário que mais famílias destas cidades se candidatem. Realça a importância da divulgação.

**Proposta da direção:** entrada de 150 novos sócios.

**Questões e comentários:**

Joana Neiva Correia (JNC): Refere que não percebeu bem como é que se está a tentar atingir 35% de sócios de Lisboa, como foi votado na Assembleia Extraordinária. Em relação aos novos sócios de Lisboa, só entraram 11 famílias, 15% das totais, e 3% das candidatas. Não percebe como se está a atingir os 35%.

Em relação ao tema dos caloiros de Lisboa levantada pelo LML, pergunta se o problema que o LML levanta é que se repense as vagas para caloiros de Lisboa.

LML: Dá os parabéns à direção pela metodologia consistente e coerente. Apresenta algumas preocupações: a majoração de Braga e de Évora só faz sentido se existirem pessoas interessadas nessas vagas. Refere que as 7 novas famílias de Braga e Évora são vagas retiradas ao universo do resto do país. Não faz sentido majorar excessivamente Évora e Braga se o resto do país fica prejudicado e se está a comprometer a verdadeira diversidade. Desafia a direção a pensar se se deve ajustar a majoração de Évora e Braga. Outra observação, refere que a região que sai mais beneficiada, do ponto de vista das candidaturas, continua a ser Coimbra. Ao condicionar a aleatoriedade das vagas do resto do país a percentagens mínimas significativas para estas regiões, está-se a desrespeitar a diversidade do Porto e do resto do país, face a Coimbra. Pergunta se, ao decidir estes valores mínimos o ano passado, se tinha noção que a desproporção era tão significativa face à procura. Propõe que se reflita sobre isto.

Em resposta à JNC: refere que a tendência para procurar garantir a percentagem dos 35% de Lisboa, se não tivesse sido compensada pelo facto de se ter acumulado caloiros, como explicado pela RR, seria uma desgraça do ponto de vista do número de caloiros de Lisboa. Refere que é uma das reflexões que é preciso fazer nestes 5 anos até se fazer a avaliação final do impacto que a Assembleia Extraordinária teve. É importante não perder o controlo das decisões que são tomadas e que geram mudanças radicais, é preciso ir monitorizando estas realidades.

Propõe que no próximo ano a assembleia seja informada sobre o impacto da entrada de novos sócios, nestes dois anos, na admissão de caloiros em campo.

JB: Pergunta à direção se, ao cumprir o objetivo para 2025, fica prejudicado o número de caloiros de Lisboa em mosquitos.

LML: em resposta ao JB refere que os mosquitos são o escalão menos prejudicado. Os escalões mais prejudicados seriam os escalões mais velhos. Os critérios de seleção em mosquitos são diferentes, entram 50% veteranos e 50% caloiros. Realça a importância da monitorização das decisões tomadas.

JB: afirma que a RR disse que estavam atentos a esta situação e pergunta à direção se esta análise dos números do LML é literal e se estão conscientes disto.

MC: Pergunta se, quando se decidiu fazer estas mudanças, estava implícito que uma mudança nas percentagens de entrada de sócios se refletiria nos critérios de entrada de participantes em campo, para não haver discrepância na probabilidade de entrar. Ao reduzir a entrada de novos sócios de Lisboa, e mantendo o número de participantes que entram em cada campo, os participantes de Lisboa passam a ter uma probabilidade de entrada muito superior aos outros. Pergunta se este ajuste de percentagens de entrada nos campos, tentando igualar a entrada de novos sócios, está a ser feito a pouco e pouco.

Gabriel Costa: Parece-lhe que esta problemática é temporária, enquanto se está a tentar ajustar o universo que se tem agora para o universo que foi aprovado. Se esta transição do número de sócios não for tão agressiva, esta progressão pode ser mais suave. O problema pode não ser as percentagens decididas na Assembleia Extraordinária, mas a rapidez com que se está a tentar atingir o objetivo.

RR: Esclarece que o objetivo é a cada ano adaptar o universo de entrada nos campos ao universo dos sócios atual, e não ao objetivo que existe. Refere que olhou para cada escalão e viu que percentagem de cada região existia e, com base nisso, adaptou os critérios de entrada nos campos, para assim tentar que a probabilidade de entrada em campos seja igual para todos. O objetivo é que isto seja feito ano a ano. Na secretaria, abrem a percentagem em termos regionais para cada escalão de acordo com o universo de sócios atual. Nestes anos em que não se está a permitir uma entrada tão grande da percentagem de sócios como é o objetivo, são anos mais tremidos para poder não cumprir com as percentagens de caloiros. Vão avaliando como as coisas evoluem.

LML: Refere que não percebeu se mudaram ou não os critérios de seleção dos campos.

RR: Esclarece que não mudaram os critérios de seleção, apenas ajustaram a percentagem de participantes em cada campo, em função do universo que existe para cada escalão em termos regionais.

LML: Pergunta com que mandato é que a direção está a fazer estas alterações. A direção está a alterar algo para a qual não está mandatada, não há nenhuma referência a isso na ata da Assembleia Extraordinária.

CFM: Recorda que o que ficou decidido na Assembleia Extraordinária foi que as percentagens nos campos iriam refletir o universo de sócios que existiria no momento.

LML: Refere que esta alteração, antes da avaliação a 5 anos das alterações da Assembleia Extraordinária, não lhe parece que tenha sido validada pela assembleia. O que lhe parece que foi aprovado foi uma alteração significativa nas percentagens de

entrada de novos sócios, cujo impacto no universo de sócios iria ser avaliado passado 5 anos, e aí se refletiria sobre a necessidade de rever os critérios de seleção, inclusive as percentagens regionais em campo.

MC: Refere que em termos estatutários, não sabe o que é necessário para este mandato em concreto. Partilha que, como sócio que assistiu à apresentação feita pelo comité e à discussão, não se lembra desta necessidade ter sido falada em concreto, mas votou com a certeza de que a única maneira de isto ser feito era ir igualando as percentagens do universo de sócios às percentagens em campo.

Carlota Alves Ribeiro (CAR): Recorda que a única coisa que mudou o ano passado em relação aos critérios de seleção foi a existência de mínimos gerais para cada região. O objetivo era atingir as percentagens que foram votadas. O que foi dito explicitamente na assembleia foi que se iria contemplar a percentagem de participantes em campo na percentagem que de facto se tem na população em geral, para não prejudicar os sócios que já cá estão. As percentagens nos campos vão sempre acompanhar as percentagens da população até 2025.

RR: Esclarece que a proposta do comité era esta: que a percentagem em campo cumprisse com o universo que tínhamos de sócios. Foi o que este ano se fez, e têm intenção de continuar.

LML: Afirma que se está a monitorizar a 5 anos as decisões tomadas em extraordinária. A discussão e a forma como as votações foram feitas não contemplaram isso. Preocupa-se com o facto de se estar a avançar com decisões nos campos antes de saber qual o impacto que as decisões da extraordinária tiveram. Refere que foi surpreendido por isto e considera que não ficou claro, estando presente na assembleia e lendo a ata, que a direção tivesse mandato para fazer estas alterações. Não está explícito que a cada ano se vai fazer a correção específica das percentagens decorrente do universo de sócios.

JNC: Pergunta como se está a tentar atingir os 35% em Lisboa, como é que se decidiu quantos participantes entravam em campo.

RMV: Esclarece que foi o trabalho do comité que ainda vai ser apresentado.

Passa-se à votação da proposta de entrada de 150 novos sócios.

Votação: 98

**Proposta aprovada por unanimidade.**

RMV apresenta a distribuição regional (anexo)

**Questões e comentários:**

VR: Parece-lhe claro que há uma implícita intenção da direção de alterar os critérios de seleção nos campos, mas não está explícito que haja mandato para o fazer. Se existe objeção a essa execução concreta no critério de seleção, isso deve ser esclarecido.

LML: Em relação à distribuição regional proposta, refere que é espelho das decisões tomadas na extraordinária. A decisão da extraordinária não foi consensual e é importante que os sócios se vão manifestando durante estes 5 anos para perceber quão confortáveis estão a cada ano com esta distribuição. Manifesta a sua discordância e considera que este feedback é importante para a direção. Realça que não faz sentido votar isto, sendo que foi entregue à direção o ano passado.

JB: Pergunta o que acontece se isto é chumbado.

MC: Pergunta se isto vai ser votado.

RMV: Afirma que isto não vai ser votado porque se votou o ano passado na extraordinária.

RSC: Propõe uma pausa para que direção possa refletir.

**Pausa às 17h15.**

**Retomam-se os trabalhos às 17h36.**

RSC: Propõe que a direção esclareça este assunto.

CFM: Explica, para quem não esteve na Assembleia Extraordinária, que esta serviu para discutir as percentagens do universo de sócios e as percentagens em campo. Existiu um comité que trabalhou durante 1 ano e que levou duas propostas à assembleia. A proposta do comité que foi votada na assembleia foi a redução de 43% para 35% para Lisboa, e criar mínimos para outras regiões. A proposta implicava que se iria fazer esta redução progressiva durante 5 anos até atingir o objetivo. Também implicava que esta redução do universo de sócios fosse adaptada à seleção nos campos, para garantir que eram acomodados casos laranja, mesmo que em determinado ano e em determinado escalão se tivesse de manter 43% de Lisboa para acomodar estes casos. A proposta do comité implicava uma alteração do universo de sócios que iria ser acompanhada pela seleção dos campos, logo a Direção sente-se legitimada para fazer estas alterações das percentagens em campo. Refere que o LML tem razão no sentido em que vão afunilar o

gargalo para a entrada de sócios de Lisboa nos próximos anos. Isto implica que tenham menos caloiros de Lisboa nos campos.

Refere que, olhando para os números, para os objetivos que existem e para esta questão dos caloiros, a Direção conclui que faz sentido manter estas propostas do comité. Afirma que depois de um ano não é possível avaliar, mas faz sentido que para o ano se faça um ponto de situação.

**Questões e comentários:**

LML: Refere que não fica confortável com a mudança das percentagens nos campos, porque isso não foi contemplado nas votações. Continua a considerar que a legitimidade não é plena.

Outro ponto, refere que não concorda que se deva repensar as percentagens e alterá-las. Considera que devem cumprir o mandato e daqui a 5 anos avaliar. A direção deve executar com o mandato que tem, se consideram que a avaliação que fazem a cada ano não vai de acordo com a expectativa, devem ter honestidade perante os sócios, e afirmar que querem reverter a decisão feita em extraordinária. Diz que não faz sentido ser votado se a direção quiser manter o seu mandato, só faria sentido se se quisesse reverter essa decisão. A Direção deve apresentar estas percentagens à assembleia apenas a título consultivo, não vinculativo. Propõe uma votação não vinculativa que serve de feedback para a Direção refletir sobre a metodologia usada, não alterando o mandato.

CFM: Refere que a direção não quer fazer uma proposta diferente, quer apenas trazer um ponto de situação aos sócios do estado desta proposta, não ir contra o caminho que se está a fazer.

LML: Propõe que se vote, mas que isso não seja vinculativo.

RSC: Esclarece a **proposta do LML**: votar de forma não vinculativa, para auscultar a assembleia em relação aos números apresentados sobre a distribuição regional que a direção vai aplicar este ano.

RMV: Pergunta ao LML se quer manter a sua proposta se a direção se propuser a fazer uma avaliação intermédia sobre estes números.

LML: Afirma que quer manter a sua proposta.

RSC: Refere que a Mesa não tem a certeza se a assembleia está esclarecida sobre esta discussão e sobre a proposta do LML. Pergunta se o MC quer acrescentar alguma coisa, numa lógica de esclarecimento à assembleia.

MC: Parece-lhe precoce, apenas ao fim de um ano, votar sobre estes dados. Percebe a proposta do LML, mas não se sente em condições para votar, não sente que haja informação nova em relação ao que se votou o ano passado.

CAR: Esclarece que a Direção ainda não teve tempo para fazer esta mudança. Não têm informação suficiente para votar sobre isto. Para o próximo ano, já havendo mais informação, faz sentido perceber a posição da assembleia em relação a isto.

RSC: Refere que a Mesa foi sensível a esta questão, mas tendo em conta o esclarecimento da Direção, a possibilidade de que a assembleia não esteja esclarecida sobre o assunto e sabendo que a Direção se compromete a fazer um ponto de situação mais profundo no próximo ano, a **Mesa não aceita a votação da proposta do LML**.

Vídeo de apresentação Andarilhos, Trolhas e apresentação do CIFA.

## 8. Apresentação e votação da proposta de Regulamento da Assembleia Geral do Camtil

Rodrigo Lourenço (RL) e Teresa Nora (TN) apresentam a proposta de Regulamento da Assembleia Geral do Camtil (Anexo 13)

TN: Explica o contexto desta proposta: os estatutos do Camtil preveem a existência de um Regulamento da Assembleia Geral.

Este Regulamento tem 4 objetivos:

- 1) Assegurar que as assembleias respeitam o que está nos Estatutos do Camtil;
- 2) Facilitar o funcionamento da assembleia, deixando claro que é o Presidente que conduz os trabalhos;
- 3) Promover a participação dos associados nas assembleias, limitando as procurações, para que as pessoas venham à assembleia e participem;
- 4) Que este documento esclareça o tema das procurações, relativamente ao qual há algumas dúvidas, criando uma minuta.

RL: Explica que se um dos objetivos é dar poder ao presidente da mesa para decidir certas questões, outro é criar regras para resolver certas situações e discussões. Também teve como objetivo pegar em práticas que já têm sido feitas em assembleia e reuni-las neste documento.

TN: Explica o documento ponto a ponto.

RL: Agradece a todos os que ajudaram.

### Questões e comentários:

LML: Considera um documento importante e agradece à TN e ao RL. Considera o artigo 6 o mais controverso e partilha as suas reservas. Concorde com o limite às procurações, onde tem dificuldade em concordar é a imposição ao procurador de usar todos os seus votos no mesmo sentido. O verdadeiro sentido de confiar uma procuração é poder confiar que, não podendo estar na assembleia, possa transmitir a sua opinião através de um voto. Se o representante decidir durante a assembleia que o seu voto vai no sentido contrário de quem representa, poderia usar os dois votos de forma diferente. Sugere alternativas, por exemplo, ligar ao mandante para saber a sua opinião antes de uma votação. É complexo o processo que se gera.

Também lhe parece perigoso não limitar as procurações aos assuntos que estão na ordem de trabalhos. Considera os outros assuntos demasiado vastos, podem exigir propostas variadas que surgem na assembleia.

Sugere avançar-se com o regulamento todo, excluindo o artigo 6, para que se reflita melhor sobre as questões da representatividade e se discuta para o ano.

VR: Corrobora a introdução do LML. Sugere a criação de uma proposta alternativa a este regulamento, se for aceite pela mesa, com alteração na questão da representação. Não

concorda com o LML no 2º ponto, não considera que haja uma necessidade de restrição à ordem de trabalhos.

Benedita Mascarenhas de Lemos (BML): Refere que a questão das procurações foi desconfortável para algumas pessoas na assembleia extraordinária. Não vê a necessidade de limitar as procurações a 4, limitaria a 1. Do ponto de vista prático, facilita a concretização na assembleia. Considera que este número de procurações pode mudar o sentido de voto da assembleia por completo. Dá o exemplo de camaleões que querem ter um campo joker e emitem 4 procurações.

Gabriel Costa pede que clarifiquem uma questão: segundo este regulamento, alguém com uma procuração está vinculado a usar sempre esse voto ou pode não utilizar um dos votos numa proposta em que não se sinta confortável.

TN: Clarifica que tem de utilizar sempre todos os votos.

Joana Lourenço: Enquanto jurista tem tendência para concordar. Agradece à TN e ao RL e concorda com a proposta.

Maria Manuel Urbano: Diz que a questão da representação é muito perigosa, e pode descontrolar-se. Considera que uma procuração por pessoa deveria ser o máximo. Qualquer votação poderia entrar em descontrolo total. Concorda com a BML basta vir um grupo com várias representações para mudar tudo o que se está a falar. Como sócia que vem às assembleias para participar porque o considera importante, desta forma, não sentiria a sua presença tão necessária. A riqueza do Camtil pode perder-se desta forma. Acha que se deve pensar muito bem sobre isto. Relembra que a decisão do Mocamfe foi tomada exatamente por representações e não pelas pessoas que estavam na assembleia. Realça que é preciso ter cuidado ao tomar decisões sérias.

**RL e TN esclarecem questões:**

RL, respondendo à questão do LML: Explica que foi algo muito pensado, que não há decisões perfeitas, todas têm algum risco, mas é preciso tomar uma opção. É mais próximo do espírito do Camtil confiar nas pessoas que cá vêm. Sugere que, quem não possa vir à assembleia, escolha pessoas que vão no mesmo sentido de voto.

TN respondendo à pergunta do VR: a minuta proposta para a procuração é suficientemente abrangente para se votar em propostas que surjam durante a assembleia, não se limita aos pontos da ordem de trabalhos. Considera que, se alguém não se sente confortável ou esclarecida para votar numa determinada proposta, não deve votar em nome de ninguém, nem em nome próprio. Consideram que esta é a

solução tendo em conta, por um lado, o interesse na gestão dos trabalhos, por outro ter sempre a possibilidade de ter pessoas representadas.

RL em relação à questão da BML sobre o limite ao número de procurações: afirma que estão de acordo na questão de “limitar”. De acordo com os termos dos direitos de voto do Camtil todos os sócios com mais de 16 anos podem votar. Há alguns escalões menos representados nas assembleias. Pode ser útil alguém poder representar, por exemplo, uma família de 3 pessoas que querem dar o seu voto. Pareceu-lhes que 4 era um número razoável, que não permite extrapolações.

TN: Sugere que se vote o regulamento assim como está, como uma proposta que foi refletida e ponderada.

RL respondendo à questão da Maria Manuel Urbano: Refere que é uma questão importante e que esteve presente no processo de elaboração da proposta. No entanto, a alternativa não será melhor, que é não haver regras e estarmos completamente vulneráveis.

Maria Manuel Urbano: Concorda com a existência de regras, mas considera que 4 procurações é muito.

TN: O número 4 pareceu-lhes um número razoável para facilitar a contabilização.

RL: Dá o exemplo do caso de Cegonhas, em que não vêm muitos à assembleia, se calhar os que vêm gostavam de se sentir mais representados, usando procurações.

RSC: Esclarece a assembleia que a questão que se está a discutir é o n.º 2 do artigo 6. Sublinha que neste momento não existe nada e que é importante limitar as procurações.

#### **Outras questões e comentários:**

Mafalda Geraldês: Pergunta até que ponto esta proposta não retira o direito de voto. Se alguém não encontra ninguém com os mesmos ideais e não pode ir à assembleia, então não pode votar.

TN: Esclarece que a ideia é incentivar à participação, por isso, sim.

PAS: Recebe esta proposta com muito agrado. Pensa em quem viveu a experiência do Mocamfe em que apareceu um grupo maioritário camuflado. Alegrou-se com o artigo 2, que refere que tem de se respeitar a vinculação à Companhia de Jesus. Este documento dá uma certa garantia de que a identidade e o espírito do Camtil não se vão

perder. Esclarece também que o assistente espiritual do Camtil estará sempre presente para ajudar a recordar qual o espírito e identidade do Camtil.

Susana Direito: Não lhe parece razoável que se possa dizer antecipadamente que se confia em alguém para votar de acordo com a sua opinião em todo e qualquer assunto que possa surgir. Isto vai contra o objetivo de incentivar as pessoas a virem à assembleia. Está-se a passar uma carta branca que não vai expressar verdadeiramente a opinião de todos. Faz sentido discutir a questão de uma pessoa poder ter vários sentidos de voto conforme as pessoas que representa se, de antemão, estiver definido o sentido de voto da pessoa que representa. Em relação aos assuntos que não estão na ordem de trabalhos parece-lhe um contrassenso que alguém que não esteja presente vote. É na assembleia que os assuntos se discutem e esclarecem e só quem está presente deve poder tomar decisões sobre assuntos novos.

RSC: Esclarece a assembleia sobre o que se está a discutir, o n.º 2 e o n.º 3 do artigo 6: o número máximo de procurações que alguém pode ter e se pode ou não conferir poderes totais a essa pessoa.

JNC: Quatro procurações parece-lhe muito. Dá o exemplo de alguém que quer ganhar força de voto com votos de pessoas que não costumam vir à assembleia e não têm muito interesse. Considera perigoso e desmotivante para quem vem às assembleias que pessoas que tenham procurações de outros, que nunca vieram à assembleia, terem esse poder de voto. Gostaria que fosse mais limitado do que quatro.

MSR: Concorda com a JNC, faz todo o sentido limitar a uma procuração. Considera que também é um incentivo para os sócios virem e participarem. Propõe à mesa que se façam duas votações: primeiro, votar o número de limite às procurações; segundo, votar o n.º 3 do artigo 6.

CR: Refere que quem pede uma procuração, é alguém que, mesmo ausente, quer fazer representar-se enquanto sócio. Quem pede procurações são pessoas comprometidas que querem fazer com que o Camtil avance para que a sua missão seja mais bem cumprida. As pessoas que não estão sequer a pensar na assembleia não pedem procurações, não lhe parece que aconteça um lobby de procurações. 4 parece-lhe demasiado, 1 parece-lhe pouco, propõe 2 procurações.

MC: Comenta que quando leu este ponto não lhe suscitou dúvidas, mas agora depois de ouvir esta discussão, já não está tão certo, o que prova a importância da conversa. Refere que representa 2 pessoas e está desconfortável a votar pelas duas pessoas que não estão cá e não estiveram presentes nesta discussão. Por essa razão, parece-lhe

excessivo que o representante tenha de votar no mesmo sentido que os seus representados. Em relação ao limite ao número de procurações, 1 parece-lhe sensato.

LSM: Se as procurações estão vinculadas ao mesmo sentido de voto, faria sentido limitar este voto à ordem de trabalhos.

Gonçalo Diniz Vieira: Pergunta quantas procurações há nesta assembleia.

Mariana Ramalho Ortigão: Responde que há 8, o máximo é duas procurações por pessoa.

Gonçalo Diniz Vieira: Conclui que se está a falar de hipóteses megalómanas. Deve-se simplificar e proteger o Camtil.

LML: Pegando na pergunta do Gonçalo Diniz Vieira, realça que este número de procurações depende dos assuntos que estão a ser falados, como o que aconteceu na assembleia extraordinária em que existiram mais. A limitação é algo que reconhece como essencial. A urgência de regular a assembleia é óbvia mas a assembleia está desconfortável em relação aos dois artigos que estão a ser discutidos.

VR: Propõe que se vote na generalidade e que a direção se proponha a trazer o artigo 6 alterado à próxima assembleia.

BML: Realça a importância da discussão, que de facto muda a nossa opinião. Reflete que o tempo de assembleia é exatamente para isso. Haver 4 vezes o número de pessoas que não estão sensíveis a essa discussão faz com que o tempo de assembleia seja desvalorizado. Também o ponto de ter de utilizar os votos todos no mesmo sentido foi falado por facilitar a logística. Parece-lhe errado decidir por uma questão logística.

**TN e RL respondem a questões:**

TN: Esclarece que aquilo que se pretende ao escolher alguém para representar na assembleia é, não só que essa pessoa expresse a opinião de quem representa e que haja um encontro de vontades, mas também a missão de levar a discussão a quem esteve ausente. O objetivo é comunicar o que foi discutido aqui, o intuito é participar. Consideram que deve haver confiança na pessoa que se escolhe. Sentiram na assembleia passada, com o aumento de procurações, que era necessário regular isto. Como dizia a CR, concorda que queremos que o Camtil caminhe para o bem, e o espírito do Camtil deve sempre presidir. Se alguém se sentir desconfortável a utilizar os votos de outras pessoas, também não deve utilizar o seu voto.

TP: Parece-lhe que faz sentido que as representações se limitem aos assuntos que estão na ordem de trabalho.

TN: Salaria que veem isto como um voto de confiança. Essa possibilidade obriga a que haja uma logística da mesa complexa, para determinadas questões há procurações, para outras não, e isto pode perturbar os trabalhos.

RL: Reflete que, em relação ao número de procurações, é uma questão de grau e não de natureza, enquanto este problema é de natureza. Realça que também não é uma questão logística, tem a ver com compromisso. Ao saber que as pessoas que se representa estão vinculadas ao meu voto, tenho de me comprometer com isso. É um compromisso importante e é muito mais responsabilizante desta forma.

RSC: Propõe uma pausa.

**Pausa às 19h05**

**Retomam-se os trabalhos às 19h19**

Aplauso aos Gambozinos e Campinácios que cozinham durante este dia.  
Apresentação Camaleões I, Tremelgas I, Tremelgas II e Melgas I.

TN: Tendo em conta a discussão, propõem alterar o limite de procuração de 4 para 2. Quanto às outras questões, mantêm a posição em relação ao mesmo sentido de voto para todas as procurações e a não limitar aos assuntos que estão na ordem de trabalhos, por uma questão de compromisso. **Propõem manter o regulamento como um todo, alterando apenas o limite do número de procurações de 4 para 2.**

RSC: Pergunta se alguém quer fazer uma proposta alternativa.

VR: Propõe que este regulamento seja aprovado na generalidade e que a direção assumisse o compromisso de trazer o artigo 6 para discussão à próxima assembleia.

RSC: Esclarece que ao votar na generalidade o regime não se aplica para a próxima assembleia.

VR: Reformula a sua proposta, que o regulamento seja aprovado na totalidade, como está, e que a direção se comprometa a trazer o artigo 6 para discussão à próxima assembleia.

MC: Refere que não vê razão para não se poder votar esta proposta no momento. Parece-lhe que faz sentido votar o regulamento como um todo, e depois votar o n.º 3

do artigo 6. Propõe alteração ao n.º 3 do artigo 6, propõe que só pudessem ser votadas, através de procuração, propostas que estivessem na ordem de trabalhos e previamente disponibilizadas aos sócios.

TN: Explica que essa alteração tem de ser feita à minuta e não ao n.º 3 do artigo 6.

TP: Explica que esta proposta contempla que o n.º 3 se mantenha. Só se podem utilizar procurações em propostas anteriormente disponibilizadas no site, mas o ponto 3 mantém-se, os votos têm de ir no mesmo sentido.

CFM dúvida em relação à proposta do VR: Refere que a partir do momento em que o regulamento é aprovado na totalidade o artigo 6.º está em vigor na próxima assembleia na mesma.

MSR: Apoia o MC e propõe uma alteração a essa proposta de forma a simplificá-la: No ponto 3 do artigo 6, retirar a última frase “O representante vota cada proposta uma única vez com todos os votos que represente, não podendo alocar diferentes representações a propostas alternativas.”. Assim, contempla a possibilidade de votar de formas diferentes e desta forma abster-se de utilizar votos em propostas que não tenham sido previamente disponíveis.

MC: Explica que a sua proposta é que não seja possível que se possa votar em propostas que não estejam na ordem de trabalhos.

Propostas:

**Proposta 1-** Direção: Aprovar o regulamento como está com alteração do número de representados (de 4 para 2)

**Proposta 2-** MC e TP: Aprovar o regulamento segundo a proposta 1, alterando a minuta de carta de representação, limitando-a aos pontos da ordem de trabalhos

**Proposta 3-** MSR: Aprovar o regulamento segundo a proposta revista da direção, eliminando a última frase do n.º3 do artigo 6

**Proposta 4-** VR: Aprovar o regulamento como está com alteração do número de representados (de 4 para 1)

Procede-se às votações.

### 1ª Votação

O Regulamento como está, sem o número 2 e 3 do artigo 6º, que serão votados de seguida.

Votação: 80

**Proposta aprovada por unanimidade.**

### 2ª Votação

Aditar o número 2 do artigo 6º ao Regulamento, alterando o número do limite de procurações.

**Proposta A** (Direção): Máximo de 2 procurações.

**Proposta B** (Vasco Ramalho): Máximo de 1 procuração.

Votação: 80

Votos Proposta A - 54

Votos Proposta B - 22

Abstenções- 2

**Aprovada a proposta A, da Direção.**

### 3ª Votação

Aditar o número 3 do artigo 6º ao Regulamento, alterando a última frase: “O representante vota cada proposta uma única vez com todos os votos que represente, não podendo alocar diferentes representações a propostas alternativas.”

**Proposta A** (Direção): O texto como está.

**Proposta B** (MSR): Retirar esta frase.

**Proposta C** (TP e MC): Proposta A, com a ressalva de que: a procuração não atribui poderes ao representante de votar propostas que não tenham sido previamente disponibilizadas no site.

### Questões e comentários:

NE pergunta sobre a Proposta C: questiona se o orçamento alterar em 10€, por exemplo, já não se pode votar com procuração.

RSC: Esclarece que a Proposta C, tem essa implicação. Se houver alguma alteração às propostas que tenham sido disponibilizadas, a procuração não é válida.

Votação: 80

Votos Proposta A - 41

Votos Proposta B – 20

Proposta C - 13

Abstenções- 6

**Aprovada a Proposta A (direção) por maioria absoluta.**

Aplauso.

## 9. Apresentação e votação de outras propostas

### Proposta Subsídio por Km- Miguel Cabral

Miguel Cabral apresenta a sua proposta (Anexo 14)

MC: Propõe que o Camtil pague uma indemnização por km aos animadores que utilizem o carro próprio ao serviço do Camtil para compensar o desgaste do carro. Propõe que isto se vote genericamente e que a direção, durante o ano, fazendo as contas, encontre um valor equilibrado.

#### Questões e comentários:

CAR: Explica que utiliza o carro de boa vontade e não se sentiria confortável a receber esse dinheiro do Camtil. Dá o exemplo do telemóvel que caiu no rio no campo, não acha que deve receber uma indemnização por isso.

JB: Pergunta se a proposta não refere em que situações é que este pagamento ocorre.

MC: Esclarece que é sempre que o carro for utilizado ao serviço do Camtil.

CR: Pede que expliquem o caso dos carros de serviço público.

MC: Explica que, de acordo com um decreto-lei, existe um valor de referência para quando um carro é usado ao serviço da administração pública, que é 0,36€.

CR: Propõe que haja uma reserva para reparações de carros muito utilizados ao serviço do Camtil.

TP: Considera que há uma diferença entre pagar todos os gastos do carro por conta própria e serem os pais a pagar esses gastos. Dá o seu exemplo, não se sentia confortável em levar o carro para reuniões da direção porque estava velho, sabendo que se se estragasse, esses gastos não seriam cobertos.

MC: Esclarece que não é para situações concretas como, por exemplo, furar um pneu. É para cobrir desgastes. Considera que o Camtil tem de estar disponível para cobrir este desgaste. Tem consciência de que este desgaste é difícil de calcular, mas está disponível para colaborar com a direção.

MDV: Dá o seu exemplo, disponibilizava o carro da sua família. Quanto não se sentia confortável, não disponibilizava o carro. Dá também o exemplo do estrago no carro que teve ao sair de uma assembleia. Considera que é algo que acontece, ao serviço do que seja. Há desgaste de outras coisas. Percebe o ponto e pensa que é sensível, mas não lhe parece certo vincular a direção.

Francisca Vilaça: Dá o exemplo do carro da sua família que é uma carrinha que é usada muitas vezes para transportar material do Camtil, que é um peso para além do normal que vai desgastando o carro. Considera que o Camtil deve contribuir para o desgaste do carro.

Teresa Seco: Pergunta à direção como ajudam com carros elétricos. Pensa que neste caso faria sentido, sendo que não há gastos de gasolina. Pensa que esta proposta faz sentido.

TN: Percebe o ponto, mas não concorda que deva haver uma vinculação do Camtil a uma indemnização por km, porque sai um bocadinho do âmbito do que é o Camtil. Pensa que se alguém sente que o seu carro está a ter algum desgaste ou uma situação que mereça ser recompensada, tem toda a liberdade para submeter a questão à direção para que essa avaliação seja feita caso a caso. Contudo, considera que não faz sentido haver uma vinculação para cobrir todas e quaisquer despesas, pois isto poderia comprometer o espírito de serviço. Sugere que os problemas sejam apresentados à direção e avaliados caso a caso.

CFM: Como alguém que já disponibilizou o carro muitas vezes, concorda com esta postura da TN. Propõe que a direção reflita sobre isto, pedindo opiniões e percebendo a sensibilidade dos animadores, e se lhes fizer sentido, apresentar uma proposta concreta no próximo ano.

VR: Parece-lhe razoável esta proposta. Faz sentido dar à direção a liberdade e não a obrigação de o fazer. Esta proposta não significa que o animador seja obrigado a aceitar esta ajuda.

RSC: Esclarece que a proposta do MC, como está escrita, vincula a direção a pagar estas despesas, sem horizonte temporal definido.

MC: Propõe que a direção pense nos moldes em que isto pode ser feito, mas que seja votado.

Madalena Perloiro: Reflete que é importante a direção falar sobre este assunto, da utilização dos carros, com os animadores. A tendência é que, para uma assembleia, ou outra coisa do Camtil, se esteja até ao limite a arranjar quem consiga levar carro. Sugere que haja uma maior abertura de dizer que se não se arranjar carros, não há problema. Muitas vezes disponibilizam-se coisas sem saber o que é que isso implica, e da direção deve haver um cuidado em explicar isto aos animadores.

RSC: Pergunta se há alguma proposta alternativa.

MC: Resumindo, considera que este desgaste acontece, quer seja o carro usado muito, quer seja usado pouco. Considera que a questão de princípio é: se se quer ou não cobrir este custo. Se, como associação, se quer fazer esse compromisso, deixa-se à direção a decisão dos moldes em que isto poderá ser feito.

JB: Apela a que a direção se pronuncie sobre o que acontece se esta proposta for chumbada, se a direção irá trazer este assunto outra vez para o ano.

Susana Direito: Considera que este custo é um custo tal como é a gasolina e outros gastos. Parece-lhe perfeitamente razoável e que só não foi feito até agora porque ninguém se lembrou.

**Pausa para a direção refletir.**

RSC: Passa a palavra ao FCC como coordenador do Camtil.

FCC: Explica que a direção não concorda em ficar vinculada a esta proposta. Pensam que faz sentido ter o próximo ano para recolher sensibilidades e perceber de que forma isto pode ser feito. Em nome da direção, propõe que possam pensar sobre os moldes em que isto pode ser feito durante o ano, e apresentar uma proposta na próxima assembleia, sendo que esta proposta pode ser não indemnizar, ou indemnizar como o MC propôs e em que moldes.

NE: Esclarece que isto não é uma proposta, é uma declaração de que esta proposta vai ser pensada.

MC: Pergunta se a direção se compromete a trazer esta proposta a votação para a próxima assembleia para que seja incluída no orçamento.

FCC: Esclarece que sim.

MC: Sendo assim, retira a sua proposta.

**A direção compromete-se a trazer a votação o assunto das ajudas de custo à próxima Assembleia Geral de 2022.**

## **10. Outros assuntos**

### **Votos de louvor:**

Voto de Louvor aos 4 membros cessantes da direção: Aleluia Ribeiro Telles, Maria Diniz Vieira, Carlota Fernandes Marques e Nuno Falcão.

**Aprovado por unanimidade**

Voto de louvor à direção.

**Aprovado por unanimidade**

Voto de louvor ao Luís Sousa Mendes, membro cessante do Conselho Fiscal ao fim de 4 anos.

**Aprovado por unanimidade**

Voto de louvor à Mesa da Assembleia Geral.

**Aprovado por unanimidade**

Aplauso ao José Bessa e a toda a equipa que organizou a Assembleia Geral.

RSC: Faz agradecimentos.

João Melo: Apela a que se vá ao teatro dos Gambozinos.

PAS faz uma oração para terminar o dia.

JB: Dá indicações para o jantar.

**Fim de trabalhos às 21h41.**

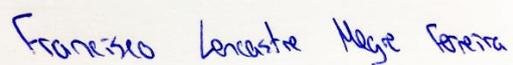
O Presidente da Mesa



---

(Rodrigo Sousa Coutinho)

O Vice-Presidente



---

(Francisco Lencastre)

A Secretária



---

(Mariana Ramalho Ortigão)

# ANEXO 1

CAMTIL | Assembleia Geral | 20 de novembro de 2020 | Coimbra

## Lista Candidata à Mesa da Assembleia 2021

**Presidente:** Rodrigo Sousa Coutinho

**Vice-Presidente:** Francisco Lencastre

**Secretária:** Mariana Ramalho Ortigão

# ANEXO 2

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2020/2021

## ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
AGRADECIMENTOS	4
DIREÇÃO	5
Direção 2020/2021	5
Movimentos de Campos de Férias Inacianos	6
Diz-me Lá Tu!	6
Camtilshop	6
Plataforma de Otimização de sistemas (CRM)   NoMundo	7
Material	7
Formação de Animadores	7
NÚCLEOS	9
Alface, Tripa e Cabra	9
Xau Xau Ano	9
Camtílicos Além Fronteiras	9
CAMPOS	10
Campos e Plano de Contingência	11
Trolhas	12
CIFA	12
Cegonhas	12
Andarilhos	13
O QUE FICA POR FAZER	14
Leis e Locais	14
Livrinho da Mamã	14
Próximas atividades de 2021	14
NOTA PESSOAL	15

## NOTA INTRODUTÓRIA

Queridos Camtílicos,

É com grande alegria e humildade que olhamos para o ano que passou. Este ano começou com muitos projetos, mas também com grandes incertezas e, sem dúvida, fomos convidados a ter um olhar criativo face a todos os desafios com que nos deparámos, de forma a mantermos viva a nossa associação. Tivemos um ano de imprevistos, mas também cheio de boas surpresas!

No final do ano 2020/2021, destacamos o regresso aos campos de CAMTIL, depois destes tempos de pandemia, que levaram a um ano sem campos.

Foi bom voltar a viver o espírito camtílico no terreno e reconhecer o bem que o CAMTIL traz a todos, participantes e animadores. Não há dúvidas de que o que construímos no CAMTIL é um tempo que nos desinstala e nos desafia a dar o melhor de nós, indo ao encontro do outro de forma criativa e alegre. A simplicidade que se vive nos campos ajuda a pôr em perspetiva todas as dificuldades e tomar consciência de que *“Há uma Luz que nunca se apaga”*, como diz o tema que nos guiou ao longo do ano.

Neste documento deixamos tudo o que foi vivido pelo CAMTIL ao longo deste ano, para que todos partilhemos desta história que juntos vamos construindo!

## AGRADECIMENTOS

Este ano temos muito que agradecer! Tivemos um ano abençoado e cheio de CAMTIL, porque muitos se dedicaram de coração, aceitando os desafios que o CAMTIL lhes foi propondo!

Queremos agradecer **aos Campinácios, aos Gambozinos, a Rabo de Peixe Sabe Sonhar e à PAJUV**, que se juntaram a nós para construir este verão, nomeadamente o Plano de Contingência que permitiu a realização dos campos. Deixamos um obrigado à Maria Coimbra e ao Padre Abel Bandeira sj (Gambozinos); à Joana Ferreira e ao Padre Luís Onofre sj (Campinácios); à Ana Direito e à Maria Vieira (Rabo de Peixe) e ao Padre Pedro Rocha Mendes sj (PAJUV).

Fica um agradecimento a **todos os animadores** que se entregaram ao CAMTIL tanto no verão, como ao longo do ano. Agradecemos toda a alegria, entusiasmo e criatividade para fazer CAMTIL acontecer em tempos de pandemia! Agradecemos de forma especial **aos Diretores** deste ano, que disseram sim a um convite cheio de incertezas e que com todo o ânimo lideraram os campos! Não foi tarefa fácil gerir tantas incertezas, planos de contingência, mudanças constantes de medidas, de moldes e até mesmo de datas! Fomos sempre vendo uma grande firmeza, sentido de humor e fidelidade ao CAMTIL por parte dos Diretores. São eles a Aleluia Ribeiro Telles, o Ico Geraldes Barba, o Zézé Sarmiento, a Leonor Ramalho, a Rita Regatia, a Helena Belo, a Carlota Alves Ribeiro, o António Leite Castro, a Joana Neiva Correia, o António Rosa, o Miguel Cabral, a Tota Fernandes Marques, o Zé Telles, a Maria Diniz Vieira e a Madalena Perloiro.

Fica um grande obrigado à Mariana Bessa (Alface), à Teresinha Mexia (Cabra) e ao Chicken (Tripa), **os coordenadores dos Núcleos do CAMTIL**, que foram adaptando as suas atividades, face aos imprevistos que iam surgindo! Ainda assim, de forma muito criativa foram chegando a participantes e animadores, numa altura que tanto precisavam de CAMTIL.

Fica ainda um agradecimento à Piquita, que fez chegar o CAMTIL, ao longo deste ano, a Camtílicos do resto do mundo, criando os **Camtílicos Além Fronteiras**.

Não podemos deixar de estar muito agradecidos a **todos os camtílicos da Direção do CAMTIL** que sonharam o CAMTIL ao longo do ano. Deixamos um agradecimento especial à Teresa e ao Rodrigo que começaram este ano a integrar a Direção com grande entrega e disponibilidade e ao Padre António Sant'Ana que nos foi sempre orientando no sentido do espírito, desafiando-nos a fazer mais e melhor pelo CAMTIL.

Finalmente agradecemos aos **membros cessantes da Direção** – Maria Diniz Vieira, Nuno Falcão, Aleluia Ribeiro Telles e Tota Fernandes Marques. Agradecemos todo o trabalho que foram tendo ao longo dos últimos anos na Direção do CAMTIL. Agradecemos a todos o espírito de serviço no trabalho escondido, construindo CAMTIL e trazendo alegria às burocracias. Não podemos deixar de destacar, com grande louvor, todo o trabalho e dedicação da Maria Diniz Vieira que, ao longo dos últimos 7 anos, contribuiu para a organização e informatização da tesouraria e da secretaria e formou gerações dentro da Direção, tendo sido uma presença essencial para alinhar muitas decisões com o espírito camtílico.

E vai um Arram Sam Sam.....guriguri

## DIREÇÃO

### Direção 2020/2021

**Coordenadora:** Carlota Fernandes Marques

**Coordenadora-Adjunta:** Rita Mira Vaz

**Assistente Espiritual:** Padre António Sant'Ana, sj

**Casal Assistente:** Teresa Nora e Rodrigo Lourenço

**Secretaria:** Rita Regatia

*(Leonor Bernardes, Marta Carvalho, Teresa Bernardes)*

**Tesouraria:** Nuno Falcão e Leonor Ramalho

**Campos:** Francisco Geraldês Barba

*(Maria do Carmo Raimundo, Carlota Alves Ribeiro, Teresa Sande Lemos)*

**Formação de Animadores:** Francisco Cardoso da Costa

*(Rita Mascarenhas)*

**Leis e Locais:** António Lopes Cardoso

*(Pedro Magalhães)*

**Imagem:** Simão Townshend

*(António Oliveira)*

**Material:** Francisca Vilaça

*(Margarida Pardal, João Mangana, Henrique Esteves)*

**Comunicação:** Maria Figueiredo

**Sem Pasta:** Maria Diniz Vieira, Maria Aleluia Ribeiro Telles e João Melo

*(Entre parenteses estão os nomes dos animadores que colaboraram nas pastas ao longo do ano, mas não participavam nas reuniões da direção)*

## Movimentos de Campos de Férias Inacianos

Este ano mais do que nunca apostámos numa coordenação e comunicação constante com os movimentos de campos de férias ligados à Companhia de Jesus - os Campinácios, os Gambozinos e Rabo de Peixe. A comunicação foi feita através de uma partilha contínua entre as quatro direções e em várias reuniões em específico:

- 1 de novembro, **reunião de avaliação do ano de 2019-2020** e delinear linhas orientadoras para o ano seguinte.
- 10 de janeiro, **reunião** em que se falou de propostas para vivermos o **ano Inaciano** em conjunto e escolheu-se o **tema do ano “Há uma Luz que nunca se apaga”**, com o desejo de tocar a história de Santo Inácio (celebrando o ano Inaciano), sem deixar de fazer referência à pandemia e ao ano que se vivia. Neste reunião, alinou-se também a vontade de fazer campos e de criar um Plano de Contingência conjunto.
- 15 de abril, 2 de junho, 1 de julho e 4 de julho, **reuniões de elaboração do Plano de Contingência** com a finalização do mesmo e **divulgação no Ponto SJ a 20 de julho de 2021**.

Todo o processo de implementação do Plano de Contingência foi sendo feito em articulação e constante comunicação. Para além disto, a pasta Leis e Locais continuou a trabalhar em conjunto com os Campinácios e os Gambozinos na procura de locais de campo.

Salientamos como muito positivo todo o trabalho que foi feito ao longo do ano e todas as iniciativas conjuntas que se têm feito, no sentido de procurar unir e alinhar os movimentos de campos de férias Inacianos.

## Diz-me Lá Tu!

Numa reunião de Direção, em que se procuravam propostas para vivermos o ano Inaciano, surgiu a ideia de criar um **podcast do CAMTIL**, fazendo o exercício de à boa moda inaciana *trazer à memória* os campos e a história camtílica.

Realizaram-se 5 episódios (Ep.1- *Conta-me como foi*; Ep.2 - *Pé na Latrina*; Ep.3 - *CAMTIL sem fronteiras*; Ep.4 - *Cupido Cachorro*; Ep.5 - *Boa noite, amigo secreto*), conseguindo-se fazer chegar CAMTIL aos sócios, recordando os campos e o espírito camtílico, numa altura em que as atividades presenciais estavam limitadas pela pandemia.

## Camtilshop

Ao longo deste ano começámos a avançar no **CD de músicas Camtílicas**, com o propósito de trazer à memória os campos e a história camtílica. Fez-se uma recolha de músicas junto dos sócios e começaram a criar-se grupos de trabalho para partilha de ideias de como construir o CD. No final do ano, começaram também a fazer-se já algumas gravações. Este trabalho é um projeto em construção que continuará no próximo ano.

## Plataforma de Otimização de sistemas (CRM) | NoMundo

A Direção continuou a trabalhar com a empresa NoMundo, no sentido de finalizar o desenvolvimento da **ferramenta para gestão de processos internos**. Este ano, foi possível já aplicar a plataforma às necessidades do CAMTIL, facilitando o trabalho das pastas da Secretaria e Tesouraria, nomeadamente através das gestão dos seguintes processos:

- o Base de Dados
- o Histórico de Participantes
- o Inscrição nos Campos
- o Seleção Automática dos Campos o Pagamento de Quotas
- o Pagamento de Campos

## Material

Este ano continuou a fazer-se um trabalho de otimização na pasta do material. Fez-se investimento em material de cozinha e na compra de novas tendas que precisavam de renovação. Aumentou-se ainda a capacidade de organização e arrumação da garagem, através do investimento em mobiliário (estantes).

Fez-se uma atividade de arrumação da garagem, nos dias 15 e 16 de maio - **Querido mudei a garagem** - que permitiu não só a montagem das estantes, bem como a arrumação e organização da garagem, o que facilitou a distribuição e o acesso do material para os campos.

A atividade final de verão da garagem para arrumação do material após os campos teve que ser adiada e será realizada no princípio de novembro.

## Formação de Animadores

Este ano a Pasta de Formação de Animadores teve como objetivo dar um passo atrás para perceber onde estávamos e para onde queríamos ir, focando-se nos seguintes objetivos: *Parar para perceber para onde ir* e *Continuar a ser Ponte*. Foi um desafio grande de re-estruturar, re-agrupar e perceber para onde ir. Tentámos diagnosticar as necessidades dos tempos, percebendo o que é que mudou nos últimos anos e que necessidades sentíamos para o futuro. Nesta reflexão juntaram-se antigos e novos animadores, bem como os Núcleos que estiveram em constante comunicação com a pasta de Formação de Animadores, articulando entre si e com a pasta todas as atividades, de forma especial a formação dos Camaleões.

Destacamos as principais atividades:

- o **Exercícios Espirituais para animadores:** Este ano, mantivemos o apoio aos nossos animadores que queriam fazer Exercícios Espirituais no valor de 20€, em qualquer casa dos jesuítas.
- o **Camtilogo Logo Questiono:** serão digital para todos os animadores, que abriu um espaço para conversar sobre o CAMTIL e questionar sobre o trabalho e os objetivos da pasta de Formação de Animadores. Foi um bom tempo para estar e partilhar alegrias e inquietações relativamente ao CAMTIL e à formação dos seus animadores.
- o **Leader's Meeting:** encontro de todos os Diretores dos campos de verão que aconteceu no dia 27 de fevereiro, via digital. Tivemos uma formação sobre liderança inaciana,

conversa com três diretores mais velhos sobre “O que é ser diretor de CAMTIL?” e houve ainda tempo para os diretores se alinharem naquilo que tinham sonhado para os seus campos.

- **Salva Tudo ou Salva nada:** oferecemos novamente o Curso de Primeiros Socorros a 2 animadores por cada campo, com direito a Certificado. Foi no dia 10 de julho, no CREU, no Porto.
- **BANG:** Encontro com todos os animadores que iam animar no verão, que este ano se realizou no dia 4 de julho em Lisboa, Coimbra e Porto. A atividade consistiu numa missa e num tempo de convívio após a missa. Este ano simplificou-se esta atividade, para evitar grandes ajuntamentos numa fase em que se aproximava o início dos campos.
- **Trolhas, CIFA e Andarilhos:** campos realizados no âmbito da Formação de animadores.

## NÚCLEOS

### Alface, Tripa e Cabra

Ao longo deste ano, os três Núcleos foram realizando atividades para os nossos participantes. Foi um ano desafiante, uma vez que tiveram que se realizar muitas atividades em modo digital, face ao contexto pandémico que se vivia. Ainda assim, os Núcleos levaram CAMTIL a muitos Camtílicos e de forma muito criativa foram adaptando as atividades, numa fase que a alegria e simplicidade do CAMTIL era tão necessária. É de louvar o trabalho que os Núcleos foram fazendo, sempre com grande persistência e entusiasmo.

Salienta-se como aspetos positivos a Formação de Camaleões e a grande articulação que houve entre os Núcleos e a pasta de Formação de Animadores, tendo sido um grande canal de comunicação entre os Núcleos e a Direção.

### Xau Xau Ano

Numa altura em que Portugal passava por um novo confinamento, que impediu a realização de atividades presenciais, os Núcleos (Alface, Cabra e Tripa) juntamente com a Direção do CAMTIL prepararam uma **missa online para todos os Camtílicos com a apresentação do Tema do Ano** (*Há uma Luz que nunca se apaga*), no dia 7 de fevereiro.

Foi muito bom juntar Camtílicos de todas as idades e gerações, rezando e rindo juntos numa fase difícil e olhando para o novo ano com um olhar renovado de esperança, como o tema do ano desafiava.

### Camtílicos Além Fronteiras

Nos dois últimos anos, a pandemia fez-nos aproximar dos Camtílicos do resto do mundo (fora de Portugal), para os quais a oferta de atividades ao longo do ano estava limitada pela distância. Neste processo de aproximação surgiu um **grupo de Camtílicos Além fronteiras**, por iniciativa da camtílica Piquita (Maria Doria) e da sua família com o apoio da Direção. Este grupo reuniu 18 famílias de 12 países do mundo num grupo do WhatsApp e realizou duas atividades:

- **Primeira reunião**, por videoconferência, no dia 1 de maio, no sentido de criar um espaço de encontro e delinear os objetivos do grupo.
- **Encontro presencial em Portugal**, que se realizou no dia 25 de julho. Foi um dia organizado pelos Camtílicos Além Fronteiras, animado por um grupo de animadores do CAMTIL e com missa celebrada pelo Padre António Sant'Ana.

## CAMPOS

Data	Campo	Diretor
28 de março a 4 de abril	Trolhas (Telhal)	Aleluia Ribeiro Telles
24 a 28 de julho	CIFA (Sabugal)	José Telles (Zé)
23 a 27 de julho	Camaleões I (Foros de Arrão)	Miguel Cabral
31 de junho a 7 de julho	Mosquitos (Sabugal)	Francisco Geraldês Barba (Ico)
29 de junho a 7 de julho	Melgas I (Tomar)	Rita Regatia
29 de junho a 7 de julho	Tremelgas I (Foros de Arrão)	António Leite Castro
9 a 18 de agosto	Aranhiços I (Sabugal)	José Sarmiento (Zézé)
9 a 18 de agosto	Melgas II (Tomar)	Helena Belo
9 a 18 de agosto	Tremelgas II (Foros de Arrão)	Joana Neiva Correia
9 a 18 de agosto	Camaleões II (Ponte da Barca)	Carlota Fernandes Marques (Tota)
20 a 29 de agosto	Aranhiços II (Sabugal)	Leonor Ramalho
20 a 29 de agosto	Melgas III (Tomar)	Carlota Alves Ribeiro
20 a 29 de agosto	Tremelgas III (Foros de Arrão)	António Rosa
1 a 4 de outubro	Cegonhas (Casa Velha)	Maria Diniz Vieira
1 a 5 de outubro	Andarilhos (Serra d'Arga)	Madalena Perloiro

## Campos e Plano de Contingência

Os campos e o Plano de Contingência foram o principal foco do trabalho da Direção, ao longo do ano. Fomos sendo firmes à vontade de fazer campos, mantendo o CAMTIL vivo e fiel ao seu carisma. Foi isto que nos foi movendo, tanto no processo de construirmos os campos e o verão, como no desenho do Plano de Contingência. Neste processo, trabalhámos em conjunto com os outros movimentos de campos de férias ligados à Companhia de Jesus e desenvolvemos um Plano de Contingência que nos permitiu ter 11 campos de verão aprovados pela Direção Geral da Saúde (DGS), sem nenhum caso da doença COVID-19 conhecido.

As **principais medidas** deste plano encontram-se abaixo descritas:

- **Redução de 42 para 30 participantes** e de 16/17 animadores para 15 animadores (permitindo uma redução de 3 para **2 participantes/tenda**);
- **Testagem** antes e durante o campos:
  - **Dois testes TRAg:** entre os dias do campo -7 e -5 e no dia 0 (primeiro dia de campo);
  - **Um autoteste:** a meio do campo, a partir dos 12 anos;
- **Uso de máscara e desinfetante** a partir de meigas, gerindo o seu uso de acordo com a evolução dos dias de campo, sendo maior a exigência na zona da cozinha;
- **Lavagem da loiça a temperatura superior a 60°C** (fervendo a loiça ou recorrendo a máquinas de lavar a loiça);
- Recurso a camionetas para transporte, **evitando viagens em transportes públicos**;
- **Limitação do contacto com as populações** dos locais de campos;

Tivemos **11 campos** e não apenas 10 campos, uma vez que se abriu um **novo campo de Camaleões**, no início de junho. A decisão de realizar este campo foi tomada pela Direção do CAMTIL em comunicação com as Direções dos campos de verão e com o Conselho Fiscal.

Com as entradas nos campos, a Direção recebeu feedback de pais de Camaleões, que sensibilizaram para o facto de os seus filhos não terem uma última oportunidade de fazer um campo de CAMTIL, depois de dois anos de “paragem” social e espiritual, devido à pandemia. Este feedback despertou a solidariedade do nosso querido Assistente Espiritual, que se pôs a pensar se não seria possível abrir um segundo campo de Camaleões, que desse resposta a mais 30 participantes (redução do número de participantes em campo contemplado no Plano de Contingência).

Após um discernimento feito em Direção, que passou por perceber se o CAMTIL teria a capacidade logística para assegurar o campo e se faria sentido abrir um novo campo, dada a excecionalidade dos tempos que se vivia, a Direção chegou à conclusão de que não só seria possível fazê-lo, como tinha vontade de avançar para isto. Assim, arranjou-se um local, cedido generosamente pela família Sant’Ana, que também tinha material de cozinha e outro material necessário para a montagem do campo. O campo teve que ser feito num 4º local de campo e com material improvisado, em grande parte cedido pela família Sant’Ana e pelos próprios Camaleões e animadores.

O verão foi exigente, não só pelo Plano de Contingência que pedia muito de pais, participantes e animadores, mas também por todo o contexto que se vivia. É de louvar como, apesar das circunstâncias, as equipas de animação agarraram nisto com muita criatividade e grande capacidade de adaptação, fazendo acontecer CAMTIL com simplicidade e alegria. Como todos os planos este poderia ter sido falível, pelo que devemos estar muito agradecidos por termos tido um verão abençoado, em que se pode voltar aos clássicos campos de CAMTIL.

## Trolhas

Ao olhar para o nosso mundo e para o tempo em que vivíamos, fomos desafiados a pensar de forma diferente. Neste sentido, o CAMTIL foi ao encontro do **projeto COMVIDAs**, criando um campo de Trolhas que levasse animadores de CAMTIL a servir o mundo e as necessidades que se viviam. Surgiu, assim, o campo de Trolhas com a proposta de se viver a **semana santa da Páscoa na casa de saúde do Telhal**.

Ao longo dos dias, o que se viveu foi muito especial e transformador levando os nossos Veteranos a não só animarem os doentes do Telhal, mas a deixarem-se ser animados e tocados pelas vidas com que contactavam, nas suas dificuldades e nas suas alegrias.

## CIFA

O campo de CIFA teve que ser constantemente adaptado, uma vez que teve duas possibilidades de datas, uma durante a Páscoa e outra no início de junho. A realização do CIFA foi sendo comprometida com as restrições que eram impostas pelo Governo. Foi impressionante como a equipa de CIFA foi reconstruindo o campo e renovando o entusiasmo constantemente.

Finalmente, foi possível fazer acontecer o CIFA de forma integrada no verão, tendo ocorrido no final de julho. Este CIFA foi não só um campo de formação, que teve por base aprender **o que é ser animador de CAMTIL**, procurando conhecer o passado, pôr as mãos na massa, despertar a vontade de pensar o CAMTIL e a importância deste ser sonhado na fé, mas também uma dimensão de serviço ao CAMTIL, contemplando a **montagem do local de campo dos escalões mais novos**.

## Cegonhas

Este ano os Cegonhas tiveram que se reinventar e adaptar o seu campo. A Direção do CAMTIL, em conjunto com a Direção do campo de Cegonhas, decidiu adiar a data do campo de cegonhas para outubro, de forma a que tivéssemos todos os participantes com a vacinação completa.

O campo sofreu também algumas **adaptações nos moldes**, aplicando-se em grande parte as medidas que se tinham usado para os campos de verão e realizou-se o campo na **Casa Velha**, para que se tivessem mais condições de higiene e segurança.

Apesar das mudanças, foram muitas as inscrições e fez-se um belo campo de Cegonhas, cheio do entusiasmo e da alegria de quem volta a ver o CAMTIL com os olhos de uma criança.

## Andarilhos

Para fechar o verão e os campos em beleza avançámos com uma atividade final de verão para Veteranos, integrada na formação de animadores. Este foi um campo em que se viveram quatro dias a **caminhar de mochila às costas e a dormir nos sítios em que se ia passando, pela Serra d'Arga.**

A ideia deste campo surgiu ao recordar o campo de Andarilhos de 2001, que já tinha sido feito no CAMTIL, com este estilo de caminhada de *simplesmente estar*.

Após 20 anos, não só trouxemos à memória história Camtílica (com ajuda desses Camtílicos, que tinham feito Andarilhos em 2001), mas também fizemos acontecer um campo que permitiu só *estar, caminhar, conversar, rezar e contemplar* a beleza das pessoas e da natureza. Isto tudo com o espírito Camtílico que do pouco faz muito, de forma alegre e criativa.

## O QUE FICA POR FAZER

### Leis e Locais

Este ano, queríamos ter feito a procura de novos locais de campo, por sentirmos a necessidade de renovarmos os espaços onde fazemos campos. Tínhamos uma atividade pensada para Veteranos – **a Peregrinação ao Kalahari** - com o desafio de percorrer várias regiões do país numa procura ativa de novos locais de campo. Contudo, esta atividade ficou limitada pelo confinamento do início do ano.

### Livrinho da Mamã

Não conseguimos finalizar este trabalho de **revisão do livrinho da mamã**, pois com a adaptação do número de participantes dos campos e a falta de aplicabilidade para este ano, não foi tomada como uma prioridade. Certamente, será um trabalho que recomeçará no próximo ano, na medida em que continua a ser reforçada a necessidade de atualização deste livro por muitas mães de campo.

### Próximas atividades de 2021

O ano tem sido cheio de atividades e não acaba por aqui! Teremos mais algumas a acontecer até ao final do ano, sendo diferentes propostas de *encontro*, de *oração* e de *serviço*:

- **dia 31 de outubro** - missa de ação de graças pelos campos de férias ligados à **Companhia de Jesus**, realizada no Porto, Braga, Coimbra e Lisboa.
- **dias 6 e 7 de novembro** - **atividade de arrumação da Garagem**, para limpeza, arrumação e auscultação das necessidades do próximo ano, não deixando de ser tempo de encontro e de convívio.
- **dia 13 de novembro** – Divulgação do CAMTIL em **Braga**.
- **data a confirmar em novembro**– Divulgação do CAMTIL em **Évora**.
- **dia 20 e 21 de novembro** – **Assembleia Geral e Encontro Nacional** para se pensar e sonhar o CAMTIL, vivendo um tempo de encontro entre gerações.

## NOTA PESSOAL

Não podia estar mais agradecida por estes últimos 4 anos, em que tive o privilégio de estar na Direção do CAMTIL. Foi um tempo de grande aprendizagem e crescimento. Foi um tempo de grande encontro e descoberta deste olhar de simplicidade e alegria a que o CAMTIL nos desafia.

Foi mesmo bonito estar neste cargo de Coordenadora e ver todo o trabalho escondido de quem se entrega à nossa querida Singela Associação, seja na preparação dos campos, nas ideias para atividades ao longo do ano, bem como nas burocracias de organizar bases de dados e fazer contas em folhas de *Excel*. Todos os dias dos últimos anos, fui vendo a construção do CAMTIL feito com um cuidado e um carinho enorme.

Fui-me apercebendo nos últimos tempos como estes anos de Direção me foram tocando e transformando nas minhas amizades, orientado o meu sentido de serviço e na própria missão que me foi proposta, fui fazendo a experiência de fé de quem tudo faz por um bem maior e nada lhe pertence. Não digo que tudo o que fiz foi bem feito, porque na verdade errei muito e caí muitas vezes, mas fui sempre muito acompanhada e ajudada nesta missão de dar vida ao CAMTIL. Só tenho de agradecer a todos os que foram confiando em mim e fazendo este caminho comigo, acompanhando-me e ajudando-me em tantas decisões. Fica um grande obrigada ao Miguel Cabral, à Rita Mira Vaz, ao Padre António Sant'Ana, à Teresa Nora, ao Rodrigo Lourenço e aos restantes elementos da Direção deste ano.

Fico ainda muito agradecida ao Kiko Cardoso da Costa a quem passo o cargo de Coordenador e em quem tenho grande confiança de que se vai fazer próximo dos sócios e levar a bom porto o nosso querido CAMTIL. Este foi um ano de reencontro com o espírito Camtílico, que os próximos tempos continuem a ser!

Saio da Direção em paz e confiante que o CAMTIL continuará a transformar participantes e animadores. Saio dando espaço para que a Direção do CAMTIL seja lugar de crescimento para outros como foi para mim.

Agradeço muito ao CAMTIL por ter vindo ao meu encontro!

Obrigado, obrigado, obrigado.  
Quando eu era pequenina vendia limões,

Pela Direção do CAMTIL,  
Carlota Fernandes Marques

# Relatório e Contas

Out'20 – Set'21

Nuno Falcão  
Leonor Ramalho



**camtil**

## SECÇÃO 1 - ACTIVIDADE CORRENTE (AC)

Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Valores	Total	Diferencial	Orçamento 2021
		DESPEAS - ACTIVIDADE CORRENTE	-	73 221,37 €	20 168,43 €	93 389,80 €
		1 - Gastos de Porta Aberta	-	7 571,23 €	3 307,77 €	10 879,00 €
		2 - Gastos de Actividade	-	65 650,14 €	16 860,66 €	82 510,80 €
		RECEITAS - ACTIVIDADE CORRENTE		64 262,44 € -	8 337,56 €	72 600,00 €
		1 - Receitas de Porta Aberta		33 035,71 €	485,71 €	32 550,00 €
		2 - Receitas de Actividade		31 226,73 € -	8 823,27 €	40 050,00 €
		BALANÇO   ACTIVIDADE CORRENTE	-	8 958,93 €	11 830,87 € -	20 789,80 €

Saldos   Conta CAMTIL	set/20	set/21
Saldo Camtil   (Banco + Aplicação + Cash_T + Cash_S)	32 588,74 €	23 629,81 €
Fundo de Emergência	12 000,00 €	12 000,00 €
Reserva Camtil   Valor a ser utilizado em Benefício dos Sócios	20 588,74 €	11 629,81 €

## SECÇÃO 2 - CAMTILSHOP

Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Valores	Total	Diferencial	Orçamento 2021
		DESPEAS - CAMTILSHOP	-	18,72 €	1 271,28 €	1 290,00 €
		1 - Encomendas	- €	- €	- €	- €
		2 - Deslocações	- €	- €	170,00 €	170,00 €
		3 - Outros Gastos	-	18,72 €	1 101,28 €	1 120,00 €
		RECEITAS - CAMTILSHOP		4 715,57 € -	284,43 €	5 000,00 €
		1 - Campos		4 659,00 €	159,00 €	4 500,00 €
		2 - Fora dos Campos		56,57 € -	443,43 €	500,00 €
		3 - Outras Receitas		- €	- €	- €
		BALANÇO   CAMTILSHOP		4 696,85 €	986,85 €	3 710,00 €

Saldos Conta CAMTILSHOP	set/20	set/21
Saldo CamtilShop	4 380,56 €	9 077,41 €

SECÇÃO 1 - ACTIVIDADE CORRENTE (AC)							
Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Valores	Total	Diferencial	Orçamento 2021	
DESPESAS - ACTIVIDADE CORRENTE			-	73 221,37 €	20 168,43 €	93 389,80 €	
1 - Gastos de Porta Aberta			-	7 571,23 €	3 307,77 €	10 879,00 €	
Gastos de Secretária			-	4 549,61 €	1 005,39 €	5 555,00 €	
1.1.1.1.1	P1.3	Renda	- 1 292,51 €		7,49 €	1 300,00 €	
1.1.1.1.2	P1.11.1	Impostos (Ret. Fonte)	- €		- €	- €	
1.1.1.1.2	P1.7.1	Telefone + Internet	- €		- €	- €	
1.1.1.1.3	P1.1	Prestação de Serviços	- €		- €	- €	
1.1.1.1.3.1	P1.8.1	Corrente	- €		30,00 €	30,00 €	
1.1.1.1.3.2	P1.8.2	Fotocopiadora	- 73,80 €		11,20 €	85,00 €	
1.1.1.1.3.3	P1.8.1	Material	- €		200,00 €	200,00 €	
1.1.1.1.3.4	P1.8.1	Calendários	- 214,39 €		14,39 €	200,00 €	
1.1.1.1.4	P1.11.2	Banco	- 207,20 €		12,80 €	220,00 €	
1.1.1.1.5	P1.4.1	Site	- 125,46 €	Não tivemos a fee do NoMundo (450€)	444,54 €	570,00 €	
1.1.1.1.6	P1.6.2	Reuniões e outros	- €		100,00 €	100,00 €	
1.1.1.1.7	P1.7.3	Correios (envelopes e outros)	- 2 636,25 €	3 envios de cartas - Assembleia, Quotas, Campos	163,75 €	2 800,00 €	
1.1.1.1.8	P1.7.2	Telemóveis	- €		50,00 €	50,00 €	
Assembleia			- €		850,00 €	850,00 €	
1.1.1.2.1	P1.10.3	Renda do espaço	- €		650,00 €	650,00 €	
1.1.1.2.2	P1.10.3	Refeições	- €		200,00 €	200,00 €	
1.1.1.2.3	P1.6.1	Transportes	- €		- €	- €	
Gastos de Direcção			-	1 920,97 €	1 009,03 €	2 930,00 €	
1.1.1.3.1	P1.6.2	Reuniões	- 1 668,35 €	Houve menos reuniões presenciais	831,65 €	2 500,00 €	
1.1.1.3.2	P1.6.2	Gastos correntes	- €		30,00 €	30,00 €	
1.1.1.3.3	P1.6.4.5	Visitas a locais de campo	- 252,62 €		147,38 €	400,00 €	
Gastos de Núcleos			-	199,21 €	550,79 €	750,00 €	
1.1.1.4.1	P1.10.4	Alface	- 83,21 €		166,79 €	250,00 €	
1.1.1.4.2	P1.10.4	Cabra	- 37,00 €		163,00 €	200,00 €	
1.1.1.4.3	P1.10.4	Tripa	- 79,00 €		121,00 €	200,00 €	
1.1.1.4.4	P1.6.2	Reuniões e outros	- €		100,00 €	100,00 €	
Outros Gastos			-	901,44 €	107,44 €	794,00 €	
1.1.1.5.1	P1.11.1	Publicação Estatutos	- €		- €	- €	
1.1.1.5.2	P1.6.3	Conselho Fiscal	- €		50,00 €	50,00 €	
1.1.1.5.3	P1.11.4	Outros	- 901,44 €	Taxa Easy pay - Quotas	- 157,44 €	744,00 €	
2 - Gastos de Actividade			-	65 650,14 €	16 860,66 €	82 510,80 €	
Gastos Regulares   Campos de Verão (10 Camp.)			-	54 828,27 €	10 056,73 €	64 885,00 €	
1.1.2.1.1	P1.10.1.1	Orçamentos de Campo	- 25 578,58 €	11 Campos	- 1 778,58 €	23 800,00 €	
1.1.2.1.2	P1.6.4.1	Comboios	- €		9 500,00 €	9 500,00 €	
1.1.2.1.3	P1.6.4.2	Camionetes	- 17 165,00 €		- 9 665,00 €	7 500,00 €	
1.1.2.1.4	P1.6.4.3	Carrinha	- 6 415,37 €		- 1 915,37 €	4 500,00 €	
1.1.2.1.5	P1.6.4.4	Transportes Jesuitas (missas de campo)	- €		300,00 €	300,00 €	
1.1.2.1.6	P1.2	Seguros	- 2 347,72 €		- 1 597,72 €	750,00 €	
1.1.2.1.7	P1.6.4.7	Outros Gastos (Pandemia)	- 3 321,60 €	Testes COVID-19 não participados	15 213,40 €	18 535,00 €	
Gastos Regulares   Documentação			-	1 415,18 €	114,82 €	1 530,00 €	
1.1.2.1.8.1	P1.11.3	Livrinho de Direcção de Campo	- €		70,00 €	70,00 €	
1.1.2.1.8.2	P1.11.3	Livrinho das Mamãs	- €		- €	- €	
1.1.2.1.8.3	P1.11.3	Livrinho de Locais de Campo	- €		110,00 €	110,00 €	
1.1.2.1.8.4	P1.11.3	Caderno Pedagógico	- €		200,00 €	200,00 €	
1.1.2.1.9	P1.11.1	Licenças Municipais	- 1 415,18 €		- 265,18 €	1 150,00 €	
Gastos Regulares   Campos de Inverno (3 Camp.)			-	611,93 €	111,93 €	500,00 €	
1.1.2.2.1	P1.10.1.2	CIFA (auto sustentável)	- 277,80 €		27,80 €	250,00 €	
1.1.2.2.2	P1.10.1.2	TROLHAS (auto sustentável)	- 334,13 €	CONVIDAS	- 84,13 €	250,00 €	
1.1.2.2.3	P1.10.1.2	Cegonhas (auto sustentável)	- €		- €	- €	
Gastos Regulares   Formação			-	3 719,06 €	1 610,94 €	5 330,00 €	
1.1.2.3.2.1	P1.10.2.1	REC	- 742,55 €		- 342,55 €	400,00 €	
1.1.2.3.2.2	P1.10.2.1	Jackpot	- €	BAMG	1 500,00 €	1 500,00 €	
1.1.2.3.2.3	P1.10.2.1	RAC	- 196,51 €		153,49 €	350,00 €	
1.1.2.3.3	P1.10.2.1	Curso de Primeiros Socorros	- 280,00 €		300,00 €	580,00 €	
1.1.2.3.8	P1.11.4	Donativo à Companhia de Jesus	- 2 500,00 €	Tendo em conta Assembleia 2018	- €	2 500,00 €	
Plano de Formação de Animadores			-	1 260,00 €	80,00 €	1 180,00 €	
1.1.2.3.4	P1.10.2.1	Actividade Final de Verão	- 1 200,00 €	Andarilhos	- 1 200,00 €	- €	
1.1.2.3.5	P1.10.2.1	Actividade EE p/ Animadores	- 60,00 €		420,00 €	480,00 €	
1.1.2.3.6	P1.10.2.1	Actividade 3 Movimentos (Auto-Sustentável)	- €		- €	- €	
1.1.2.3.7	P1.10.2.1	Actividade Extra   ENC, Etc	- €	Kalahari	700,00 €	700,00 €	
Gastos Material			-	3 178,50 €	4 861,50 €	8 040,00 €	
1.1.2.4.1	P1.4.3	Renovação de Material	- 77,95 €		1 922,05 €	2 000,00 €	
1.1.2.4.2	P1.4.3	Arrumação Material	- 50,00 €		700,00 €	750,00 €	
1.1.2.4.3	P1.9.1	Farmácia	- 576,00 €		176,00 €	400,00 €	
1.1.2.4.4	P2.1.2	Investimento em Material	- 400,00 €		100,00 €	500,00 €	
1.1.2.4.5	P1.6.2	Gastos Correntes	- €		60,00 €	60,00 €	
1.1.2.4.6	P1.4.2	Manutenção da garagem	- 2 074,55 €	Estante	2 255,45 €	4 330,00 €	
Subsídios a Famílias			-		705,00 €	705,00 €	
1.1.2.5.1	P2.3.1	Quotas	- €		105,00 €	105,00 €	
1.1.2.5.2	P2.3.1	Inscrições nos Campos	- €		400,00 €	400,00 €	
1.1.2.5.3	P2.3.2	Outras Actividades	- €		200,00 €	200,00 €	
Outros Gastos			-	637,20 €	296,40 €	340,80 €	
1.1.2.6.1	P1.11.4	Gastos de Anos Anteriores Não Contabilizados	- €		- €	- €	
1.1.2.6.2	P1.11.4	Outros (Easy pay Campos)	- 637,20 €	Easy pay - Campos	- 296,40 €	340,80 €	
RECEITAS - ACTIVIDADE CORRENTE					64 262,44 €	8 337,56 €	72 600,00 €
1 - Recetas de Porta Aberta					33 035,71 €	485,71 €	32 550,00 €
1.2.1	R1.1.1	Quotas	30 341,49 €	Janeiro - Setembro - Quotas 2021	- 458,51 €	30 800,00 €	
1.2.4	R1.1.2	Pagamentos de Quotas em Atraso	2 694,22 €	Outubro - Dezembro - Quotas 2020	944,22 €	1 750,00 €	
2 - Recetas de Actividade					31 226,73 €	8 823,27 €	40 050,00 €
1.2.2	R1.2.1	Inscrições nos campos	30 660,00 €		- 9 390,00 €	40 050,00 €	
1.2.3	R1.2.2	Retorno de campos de Inverno	- €		- €	- €	
1.2.7	R1.2.3	Pagamentos de Campos em Atraso	- €		- €	- €	
1.2.6	R1.7.1	Juros Vencidos	- €		- €	- €	
1.2.8	R1.3	Donativos	566,73 €		566,73 €	- €	
1.2.9	R1.4	Subsídios	- €		- €	- €	
1.2.5	R1.5.1	Reembolso de dívidas de exercícios anteriores	- €		- €	- €	
1.2.10	R1.5.2	Outros (Lucro de Assembleia, ENC's, etc)	- €		- €	- €	
BALANÇO   ACTIVIDADE CORRENTE					8 958,93 €	11 830,87 €	20 789,80 €

Saldos   Conta CAMTIL		set/20	set/21
Saldo Camtil   (Banco + Aplicação + Cash_T + Cash_S)		32 588,74 €	23 629,81 €
Fundo de Emergência		12 000,00 €	12 000,00 €
Reserva Camtil   Valor a ser utilizado em Benefício dos Sócios		20 588,74 €	11 629,81 €

## SECÇÃO 2 - CAMTILSHOP

Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Valores	Total	Diferencial	Orçamento 2021
<b>DESPEAS - CAMTILSHOP</b>			-		18,72 €	1 271,28 €
<b>1 - Encomendas</b>					- €	- €
2.1.1.1	P2.1.3	Camtilenas	- €		- €	- €
2.1.1.2	P2.1.3	Sweatshirts	- €		- €	- €
2.1.1.3	P2.1.3	T-Shirts	- €		- €	- €
<b>2 - Deslocações</b>					- €	170,00 €
2.1.2.1	P1.6.2	Deslocações	- €		170,00 €	170,00 €
<b>3 - Outros Gastos</b>			-		18,72 €	1 101,28 €
2.1.2.2	P2.1.3	Kits Camtilshop, Armazenamento Material, etc...	- €		1 100,00 €	1 100,00 €
2.1.2.3	P1.11.2	Banco	- 18,72 €		1,28 €	20,00 €
<b>RECEITAS - CAMTILSHOP</b>					4 715,57 €	5 000,00 €
<b>1 - Campos</b>					4 659,00 €	4 500,00 €
2.2.1	R1.6.1	10 Campos Verão + 2 Campos Inverno	4 659,00 €		159,00 €	4 500,00 €
<b>2 - Fora dos Campos</b>					56,57 €	500,00 €
2.2.2	R1.6.1	ENC's & Outros Eventos Camtilicos	56,57 €		-	443,43 €
<b>3 - Outras Receitas</b>					- €	- €
2.2.3	R1.6.2	Receitas de Anos Anteriores Não Contabilizados	- €		- €	- €
<b>BALANÇO   CAMTILSHOP</b>					4 696,85 €	986,85 €

<b>Saldos Conta CAMTILSHOP</b>		set/20	set/21
<b>Saldo CamtilShop</b>		<b>4 380,56 €</b>	<b>9 077,41 €</b>



Tesouraria

# Relatório & Contas 2021

20 de Novembro de 2021

# Relatório & Contas 2021

Actividade  
Corrente

Camtilshop

# Relatório & Contas 2021

Actividade  
Corrente

Camtilshop

# Actividade Corrente

Despesas

Receitas

# Balanço da Actividade Corrente

	<u>Orçamento</u>	<u>Valor Real</u>	<u>Saldo Final</u>
<b>Despesas</b>	93 390 €	73 221 €	20 168 €
<b>Receitas</b>	72 600 €	64 262 €	8 338 €
<b>Total</b>	20 790 €	8 959 €	11 831 €

# Actividade Corrente

Despesas

Receitas

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

Orçamento

10 879 €

Valor Real

7 571 €

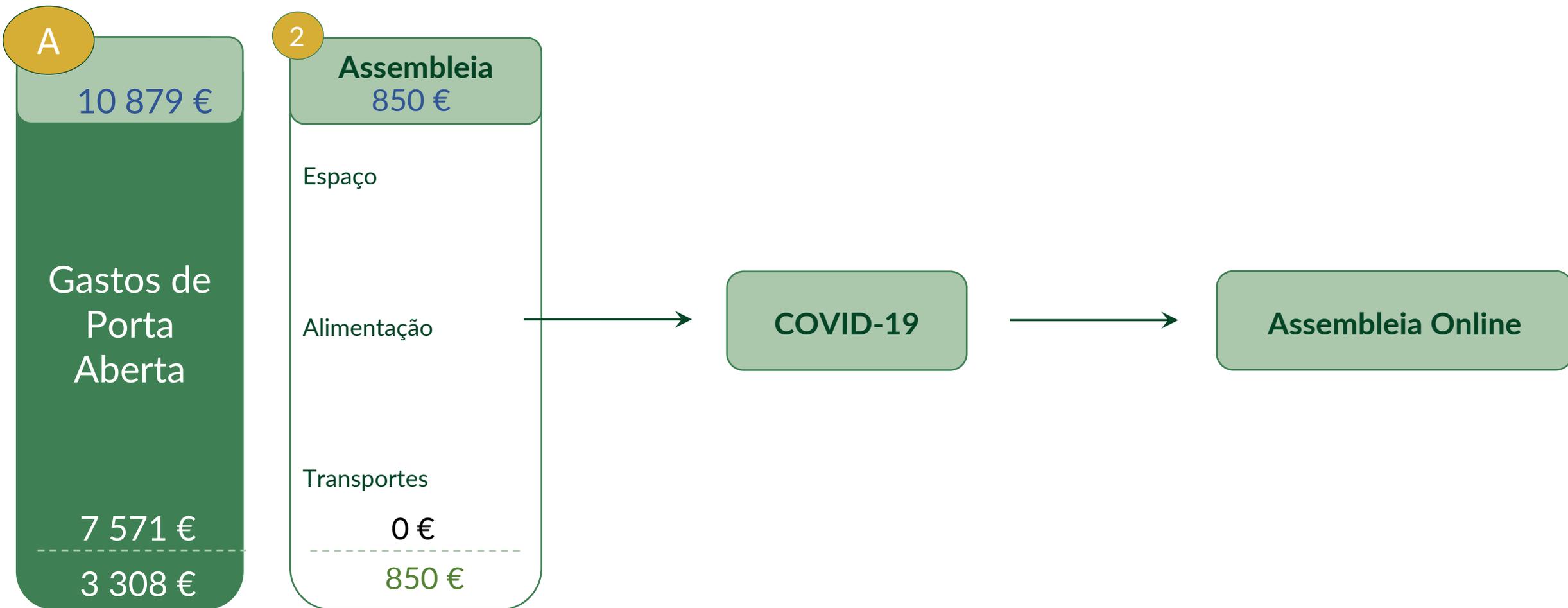
Saldo final

3 308 €

# Despesas



# Despesas



# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

Orçamento

10 879 €

Valor Real

7 571 €

Saldo final

3 308 €

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

# Despesas

B

Gastos de  
Actividade

Orçamento

82 511 €

Valor Real

65 650 €

Saldo final

16 861 €

# Despesas

B	1	2	3	4	5
<b>82 511 €</b>  <b>Gastos de Actividade</b>  <hr/> <b>65 650 €</b> <hr/> <b>16 861 €</b>	<b>Verão</b> <b>64 885 €</b>  Orçamento Campos Comboios Carrinhas Camionetas Transporte Sjs Seguros  <hr/> <b>54 828 €</b> <hr/> <b>10 057 €</b>	<b>Documentos</b> <b>1 530 €</b>  Liv. Direcção Liv. Mamãs Liv. Locais Cad. Pedagógico Licenças Municipais  <hr/> <b>1 415 €</b> <hr/> <b>115 €</b>	<b>Inverno</b> <b>500 €</b>  Cifa Trolhas Cegonhas  <hr/> <b>612 €</b> <hr/> <b>112 €</b>	<b>Formação</b> <b>5 330 €</b>  REC Desbunda CPS RAC  Donativo  <hr/> <b>3 719 €</b> <hr/> <b>1 611 €</b>	<b>Act. Formação</b> <b>1 180 €</b>  Act. Fin. Verão EE animadores ENC  <hr/> <b>1 260 €</b> <hr/> <b>80 €</b>

# Despesas

B

82 511 €

Gastos de  
Actividade

65 650 €

16 861 €

6

Material

8 040 €

Renovação  
Arrumação  
Farmácia  
Investimento  
Gastos Correntes  
Manutenção Garagem

3 179 €

4 862 €

7

Subsídios

705 €

Quotas  
Inscrições  
Outras actividades

0 €

705 €

8

Outros

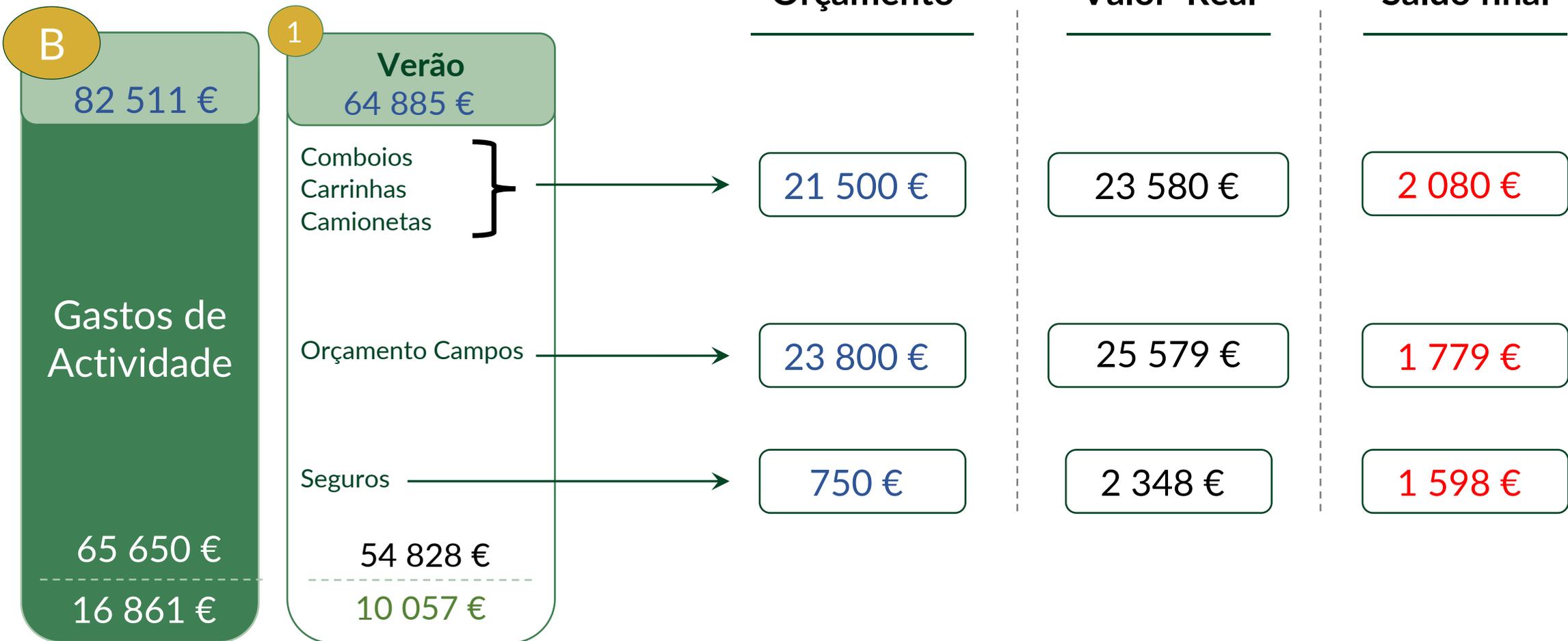
341 €

Gastos ano n-1  
Outros  
Taxa da EasyPay

637 €

296 €

# Despesas



# Despesas

B

Gastos de  
Actividade

Orçamento

82 511 €

Valor Real

65 650 €

Saldo final

16 861 €

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

Total

<u>Orçamento</u>	<u>Valor Real</u>	<u>Saldo final</u>
10 879 €	7 571 €	3 308 €
82 511 €	65 650 €	16 861 €
93 390 €	73 221 €	20 169 €

# Actividade Corrente

Despesas

Receitas

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

# Receitas

A

## Receitas de Porta Aberta

**Orçamento**

32 550 €

**Valor Real**

33 036 €

**Saldo final**

486 €

# Receitas

A

## Receitas de Porta Aberta

1

Quotas

30 800 €

30 341 €

459 €

2

Quotas em  
atraso

1 750 €

2 694 €

944 €

# Receitas

A

## Receitas de Porta Aberta

**Orçamento**

32 550 €

**Valor Real**

33 036 €

**Saldo final**

486 €

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

# Receitas

B

## Receitas de Actividade

**Orçamento**

40 050 €

**Valor Real**

31 227 €

**Saldo final**

8 823 €

# Receitas

B

## Receitas de Actividade

1

Inscrições  
nos Campos

40 050 €  
30 660 €  
9 390 €

2

Campos em  
Atraso

0 €  
0 €  
0 €

3

Retorno de  
Campos de  
Inverno

0 €  
0 €  
0 €

# Receitas

B

## Receitas de Actividade

4

Juros  
Vencidos

0 €  
0 €  
0 €

5

Donativos

0 €  
567 €  
567 €

6

Subsídios

0 €  
0 €  
0 €

7

Reembolso  
do ano n-1

0 €  
0 €  
0 €

8

Outros

0 €  
0 €  
0 €

# Receitas

B

## Receitas de Actividade

**Orçamento**

40 050 €

**Valor Real**

31 227 €

**Saldo final**

8 823 €

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

Total

Orçamento

Valor Real

Saldo final

32 550 €

33 035 €

486 €

40 050 €

31 227 €

8 823 €

72 600 €

64 262 €

8 337 €

# Balanço da Actividade Corrente

	<u>Orçamento</u>	<u>Valor Real</u>	<u>Saldo Final</u>
<b>Despesas</b>	93 390 €	73 221 €	20 168 €
<b>Receitas</b>	72 600 €	64 262 €	8 338 €
<b>Total</b>	20 790 €	8 959 €	11 831 €

# Balanço

	2020		2021
Fundo de Emergência	12 000 €	➔	12 000 €
Reserva	20 589 €		11 630 €
Camtil	32 589 €		23 630 €

# Tesouraria

## Relatório & Contas 2021

The background is a solid dark green color. Overlaid on this are several light green, stylized illustrations. On the left, there is a large, rounded tree with a thick trunk and a full, bushy canopy. To the right of the tree is a simple line-art tent with a peaked roof and a vertical support pole. In the upper right corner, there are two small, simple line-art birds in flight. The overall style is clean and minimalist.

# Camtilshop

Relatório e Contas 2021

**Despesas**

**Receitas**

**Despesas**

**Receitas**

## Despesas do Camtilshop

	Encomendas	CD	Outros Gastos	Total
Valor Orçamentado em 2020	0€	1000€	290€	1290€
Valor real (gasto)	0€	0€	20€	0€
Diferença	0 €	1000 €	270 €	1270€

## Despesas do Camtilshop (resumo)

<b>Valor Orçamentado em 2020</b>	<b>Valor real (gasto)</b>	<b>Diferença</b>
1290 €	20 €	1270 €

## Despesas do Camtilshop

### Despesas em 2021

20 €

**Despesas**

**Receitas**

**Despesas**

**Receitas**

## Receitas do Camtilshop

	<b>Campos</b>	<b>Fora Campos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Valor Orçamentado em 2020	4500 €	500 €	0€	5000 €
Valor real (recebido)	4660€	60 €	0€	4720 €
Diferença	170 €	-440 €	0€	-270 €

## Receitas do Camtilshop (resumo)

Valor Orçamentado em 2020	Valor real (recebido)	Diferença
5000 €	4720 €	-280 €

Receitas do Camtilshop

## Receitas em 2021

**4720 €**

Saldos (totais finais do exercício )

	Saldo Real em 2021	Balanço
Despesas	20 €	4700 €
Receitas	4720 €	

Balanço (€ na conta da Camtilshop)

2020

2021

Camtilshop

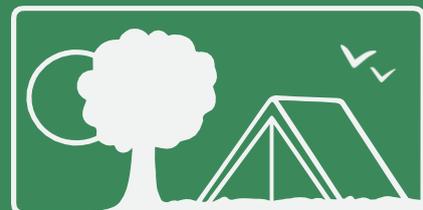
4 380€

9 080€



# Parecer CONSELHO FISCAL

Relatório & CONTAS 2021



## **Relatório de Atividades e Contas 2020-2021**

### **Parecer do Conselho Fiscal**

#### **Introdução, Âmbito e Responsabilidades**

- 1.** O Conselho Fiscal, no exercício das suas competências estatutariamente definidas, após análise da documentação preparada e elaborada pela Direção, vem emitir parecer relativo à atividade e contas apresentadas para o ano que medeia entre 1 de Outubro de 2020 e 30 de Setembro de 2021.
- 2.** É da responsabilidade da Direção a gestão corrente da Associação ao longo do ano, de acordo com as linhas orientadoras definidas em Assembleia Geral, bem como preparar documentos que representem de forma relevante, verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Associação.
- 3.** Ao Conselho Fiscal incumbe fiscalizar o cumprimento das atribuições da Direção, em particular no que concerne à apresentação de contas, tendo como base os respetivos documentos de prestação de contas, bem como outras informações detalhadas e fornecidas pela Direção.

#### **Considerações gerais**

- 4.** O Conselho Fiscal saúda a publicação atempada dos documentos relevantes para a análise do exercício da Associação, bem como a disponibilidade para responder às questões e dúvidas suscitadas pela sua leitura. Saudamos ainda o cuidado de explicar os motivos por trás das decisões que ficam plasmados nestes documentos.
- 5.** Da análise das contas do ano 2021, releva-se um resultado negativo da Atividade Corrente de 8 958,93 €, valor esse que contrasta com um resultado final orçado em -20 789,80 €.
- 6.** A diferença entre os valores orçado e real é explicável, entre outros, pela não utilização de grande parte do dinheiro alocado a despesas relacionadas com a Covid 19, que teve implicações diretas na diminuição da despesa realizada e pela diminuição da receita nas inscrições nos campos.
- 7.** Esta trajetória de contas resultou numa diminuição da Reserva disponível, para um total de 11 629,81 €

## Ênfases

8. O Conselho Fiscal saúda a realização de um segundo campo de Camaleões e o empenho da direção e do Pe. António Sant’Ana sj para que, dada a não realização dos campos em 2020 e a diminuição do número de vagas nos campos em 2021, a totalidade dos camaleões tivesse a oportunidade de fazer um último campo.

## Parecer

9. Face ao atrás exposto e considerando a informação disponibilizada pela Direção, é entendimento do Conselho Fiscal que o presente Relatório retrata de forma apropriada os factos patrimoniais relevantes relativos ao exercício findo. **Damos por isso o nosso parecer favorável a que a Assembleia Geral aprove as Contas de 2021.**

9 de novembro de 2021,

Luís Sousa Mendes

Sofia Telles de Freitas

Gabriel Costa

# ANEXO 6

## PLANO DE ACTIVIDADES 2021/2022

## **DIREÇÃO**

### **Direção 2021/2022**

**Coordenador:** Francisco Cardoso da Costa

**Coordenadora-Adjunta:** Rita Mira Vaz

**Assistente Espiritual:** Padre António Sant'Ana, sj

**Casal Assistente:** Teresa Nora e Rodrigo Lourenço

**Secretaria:** Rita Regatia e Afonso Berardo

**Tesouraria:** Leonor Ramalho e Isabel Alvim

**Campos:** Francisco Geraldês Barba e Francisco Martins

**Formação de Animadores:** Mafalda Esteves

**Leis e Locais:** António Lopes Cardoso

**Imagem:** Simão Townshend

**Material:** Francisca Vilaça

**Comunicação:** Maria Figueiredo

**Sem Pasta:** João Melo

Queridos Camtílicos,

Neste documento, a direção do CAMTIL para o biênio de 2020-22 apresenta o seu plano de atividades para o ano de 2021-22 (que se inicia na Assembleia do dia 20 de novembro de 2021 e acaba na Assembleia do dia 26 de novembro de 2022). Escrevemos este documento não só para apresentar os objetivos da direção para o próximo ano, como também para explicar as razões do coração que nos levaram a marcar estas atividades. Será um ano para voltar às origens, voltar a ver os núcleos a bombar, voltar a ter tempo para simplesmente estarmos juntos, sem nunca deixarmos de nos reinventar.

## I - CAMPOS

### Campos

A nossa vontade é a de fazer os clássicos 10 campos de Verão, 1 campo de Cegonhas, 2 campos de formação de animadores (CIFA e Trolhas).

Relativamente aos campos Joker, a Direção propõe um campo de Melgas e um campo de Tremelgas, escolha essa que foi baseada num aprofundado estudo das gerações com idade para fazer campo.

O nosso objetivo para o Verão 2022 é voltar a realizar campos como os conhecemos, com 42 participantes. Vamos fazer tudo para que isso aconteça e, no caso de existir algum recuo no estado pandémico nacional, iremos avaliar a necessidade de medidas de contingência em conjunto com a Companhia de Jesus e os outros Movimentos de campos de férias inicianos.

### Datas (ainda por confirmar):

CIFA e Trolhas	8 a 13 de abril
Cegonhas	9 a 12 de junho
Tremelgas I	18 a 27 de julho
Melgas I, Tremelgas II	29 de julho a 7 de agosto
Mosquitos	31 de julho a 7 de agosto
Aranhicos I, Melgas II e Tremelgas III	9 de agosto a 18 de agosto
Aranhicos II, Melgas III e Camaleões	20 de agosto a 29 de agosto

## II - FORMAÇÃO DE ANIMADORES

Este ano voltámos aos campos e sentimos os efeitos destes dois anos, em que muitas das nossas atividades de formação tiveram de sofrer alterações, e em que fomos privados de estar juntos. Acreditamos que sempre que os veteranos estão juntos se proporcionam momentos de formação, pelo exemplo e pelas pontes e amizades que se criam.

Assim, temos três linhas orientadoras para este ano:

- 1) Criar Relação;
- 2) Proximidade;
- 3) Avaliar e Concretizar.

- 1) **Criar Relação:** Queremos, então, ter a preocupação de proporcionar espaços e tempo para estarmos juntos, para fortalecer as amizades e para vivermos juntos o Camtil.
- 2) **Proximidade:** Queremos ter uma grande proximidade com os núcleos, como tem vindo a acontecer, com as pastas de formação de camaleões, ajudando a criar um guião que sirva de base para estes momentos formativos, mantendo a liberdade para se adaptar às necessidades dos camaleões e à individualidade de cada núcleo. Contribuir, também, para a aproximação da formação de camaleões ao Diretor do CIFA, para manter a reflexão sobre estes dois momentos complementares de formação. Pela proximidade aos núcleos, promover, também, a proximidade dos veteranos e dos animadores.
- 3) **Avaliar e Concretizar:** Depois de termos voltado aos campos, tornou-se mais claro onde estamos e que necessidades temos, enquanto animadores, mas continuamos a precisar de avaliar e diagnosticar o que mudou nos últimos anos, que dimensões precisamos de trabalhar e o que podemos melhorar. É porque consideramos que avaliar é essencial para crescer, pretendemos, ainda, reunir um conjunto de boas estratégias para a avaliação dos campos, pelas equipas de animação, para, em conjunto, poderem ter um olhar crítico e construtivo que promova a formação dos animadores. Para estas reflexões contamos com a ajuda de antigos e atuais animadores, disponíveis para pensar, também, na formação de animadores. É também altura de concretizar estas ideias e passar da teoria à prática. Assim, surge o plano de formação de animadores com as seguintes atividades nacionais:

### Atividades Nacionais

- **CIFA** (momento de formação, por excelência, para os novos animadores)
- **Trolhas** (um campo onde os veteranos colocam a sua alegria e energia ao serviço e onde se proporcionam tempos e espaços para criar relações)
- **Leader's Meeting** (Encontros para diretores dos campos de férias)
- **Salva Tudo ou Salva Nada / Primeiros Socorros** (para animadores do verão)
- **BAMG** (encontro dos animadores do Verão, aliando o convívio à formação prática)

- **Até a Barraca Abana** (fim-de-semana, no fim do verão para todos os veteranos que concilia o tempo para convívio e o serviço ao Camtil)
- **Exercícios Espirituais** (Existe um apoio monetário para todos os veteranos que realizem quaisquer EE, convidamo-vos a espreitar o site do Camtil para perceber como e para ter acesso às datas de todos os EE no país, este ano).

### III - DIREÇÃO

#### Jornadas Mundiais da Juventude e Magis 2023

No Verão de 2023 vão ser realizadas em Portugal as Jornadas Mundiais da Juventude (1 a 6 de agosto de 2023 em Lisboa) e o Magis (22 a 31 de julho). Tendo isto em conta, e sabendo que para a realização dos dois eventos vai ser necessária a ajuda de muitos animadores do Camtil, a direção do Camtil tem o compromisso de pensar o Verão de 2023, ao longo do próximo ano. O nosso objetivo é esgotar todas as possibilidades de fazer campos como nós os conhecemos, mantendo o compromisso habitual com os sócios do Camtil. Sabemos que vamos ter de ter flexibilidade em termos de datas de campos, números de participantes e número de dias. Vamos procurar trabalhar em conjunto com a Companhia de Jesus e os outros campos de espiritualidade Inaciana.

#### Divulgação Braga e Évora

Ainda em novembro de 2021 serão realizadas atividades de divulgação em Braga e Évora com o objetivo de juntar famílias destas cidades para conhecerem melhor o Camtil. Isto será feito através dos sócios do Camtil e todos aqueles que já se tentaram candidatar, das comunidades Jesuítas e das paróquias destas regiões. Depois de realizadas estas atividades vamos avaliá-las em conjunto com as comunidades lá presentes para perceber como melhor continuar a procurar o nosso objetivo de trazer mais diversidade ao Camtil e à experiência dos nossos campos de férias.

#### Plataforma de Otimização de sistemas (CRM) | NoMundo

Nos últimos três anos, a Direção tem trabalhado com a empresa NoMundo, tendo em vista o desenvolvimento de uma ferramenta que faça a gestão de processos internos, facilitando o trabalho das pastas da Secretaria e Tesouraria. Este trabalho continuará a ser feito com o objetivo de finalizar esta plataforma e aplicá-la às necessidades do CAMTIL, nomeadamente as necessidades relacionadas com o Estudo de Sócios.

## Material

A pasta de material este ano vai continuar o seu trabalho de otimização da Garagem e Inventário. O objetivo é tornar a Garagem num espaço cada vez mais fácil de arrumar e de navegar pelo material. Desta forma este ano vamos investir numa escada e na casa de banho. Iremos também realizar um evento novo de Arrumação da Garagem (*Até a Barraca Abana*) após o Verão de 2022. Esta atividade será planeada em conjunto com a Pasta de Formação de Animadores de forma a aproveitar este tempo para estar, rezar e, claro, servir.

## Camtilshop

Este ano vamos lançar o muito aguardado CD do Camtil. Este CD tem como objetivo levar-nos de volta às nossas origens e fazer o Camtil ainda mais presente nas nossas casas, carros e discotecas.

## Leis e Locais

Este ano, gostávamos de apostar na procura de novos locais de campo, por se sentir que há uma necessidade de renovar os espaços onde fazemos campos. Esta procura irá ser realizada pela pasta de Leis e Locais que conta com a ajuda de todos os sócios que saibam de algum possível local para realizar campos do Camtil ou que possam ajudar de qualquer forma.

## Livrinho da Mamã

A revisão do livrinho da mamã continua a ser uma necessidade apontada por muitas mães de campo. No próximo ano, este trabalho será feito por um grupo de mães experientes, de forma que no verão de 2022 já tenhamos o livrinho da mamã revisto nos campos.

## Datas

### 2021

1 de novembro	RAPCAFE: Reunião de Avaliação e Programação dos Campos de Férias Inacianos
19 de novembro	Reunião de Direção
20 de novembro	Assembleia Geral 2021
21 de novembro	Encontro Nacional do Camtil

### 2022

8 de janeiro	Reunião de Direção
12 de fevereiro	Reunião de Direção
20 de fevereiro	<i>Leader's Meeting</i>
26 de março	<i>Leader's Meeting 2</i>
30 de abril	Reunião de Direção
14 de maio	Reunião de Entrega de Campos - REC
19 de junho	Reunião de Direção
9 de julho	Salva Tudo ou Salva Nada
9 e 10 de julho	BAMG
17 de setembro	Reunião de Avaliação de Campos - RAC
18 de setembro	Reunião de Direção
24 e 25 de setembro	Até a Barraca Abana
14 a 16 de outubro	Fim de Semana de Direção
25 de novembro	Reunião de Direção
26 e 27 de novembro	Assembleia Geral 2022 (por confirmar o 2º dia)

Pela Direção do CAMTIL,  
Francisco Cardoso da Costa e Rita Mira Vaz

ANEXO 7

# Pasta de Formação de Animadores

Plano 2021/22

Responsável pela Pasta: Fafá Esteves

+

2 Adjuntos

Que trabalharão em proximidade com:

- Coordenadoras dos Núcleos
- Responsáveis da Formação de Camaleões
- Diretor/a do CIFA
- Diretor/a de Trolhas

Proximidade

Criar  
Relação

Avaliar e  
concretizar

Entre Direção e Núcleos

Entre Alface, Cabra e Tripa

Entre a PFA e sócios

Entre Diretor/a CIFA e Formação de  
Camaleões

Formação de animadores acontece sempre que os veteranos se juntam

- Pelas relações e pontes que se criam
- Pelo exemplo

Formação de Camaleões ao longo do ano

- Grupo
- Que acompanha os cifeiros de forma contínua e coerente
- Que promove a relação entre camaleões e animadores mais velhos

Depois destes últimos anos, em que não aconteceu tudo como se esperava, temos de perceber: Onde estamos, do que precisamos e pôr as mãos na massa.

E por isso, queremos ouvir-te também! A ti que foste diretor, a ti que foste cifeiro, a ti que não animaste, a ti que és camaleão.

E através da relação próxima com os núcleos, perceber necessidades concretas e concretizar propostas.

# Ok muito bem, mas o que vai acontecer?

1. CIFA
2. Formação de Camaleões
3. Trolhas
4. Leader's meetings
5. REC e RAC
6. Suporte Básico de Vida/Curso de Primeiros Socorros
7. BAMG
8. Reuniões mensais com os núcleos
9. Até a barraca abana
10. Email trimestral com propostas de atividades para veteranos

1. **CIFA** - promover uma proximidade entre Diretor/a, PFA e núcleos;
2. **Formação de Camaleões** - proposta de modelo/guião/base, mantendo a liberdade dos núcleos se adaptarem à sua realidade e dos seus camaleões;
3. **Trolhas** – um campo de serviço para a comunidade, que responda a necessidades concretas. Ainda sentimos os efeitos da pandemia e queremos chegar a quem está mais vulnerável. Propomo-nos a encontrar um projecto ou instituição que precise da nossa alegria e serviço. Temos algumas opções que estamos a estudar: Fonte da Prata, trabalho com idosos, Saltimbancos. semana.
4. **REC e RAC** - pensar em modos de avaliação dos campos com os animadores
5. **BAMG** - retomar o momento formativo e de lançamento para o Verão, em conjunto
6. **Até a barraca abana** – fim-de-semana para viver à Camtil, para todos os veteranos
7. **Email trimestral com propostas de atividades para veteranos** – queremos aproveitar as boas oportunidades de formação que são propostas pelos Centros Universitários, etc e estarmos próximos dos Veteranos, acompanhando-os ao longo do ano

# E além disso... Exercícios Espirituais

Sabias que:

- Há várias datas de EE ao longo do ano?
- Que podes consultar essas datas todas no site do camtil?
- O Camtil contribui com 20 euros no pagamento de EE que tenhas feito?
- Basta preencher um formulário que está disponível no site do camtil?
- Se não te for possível pagar os EE podes falar com o Assistente Espiritual do Camtil Padre António Santana?

Todas as informações em: <https://www.camtil.pt/ee-animadores>

# Cronograma

## 2021

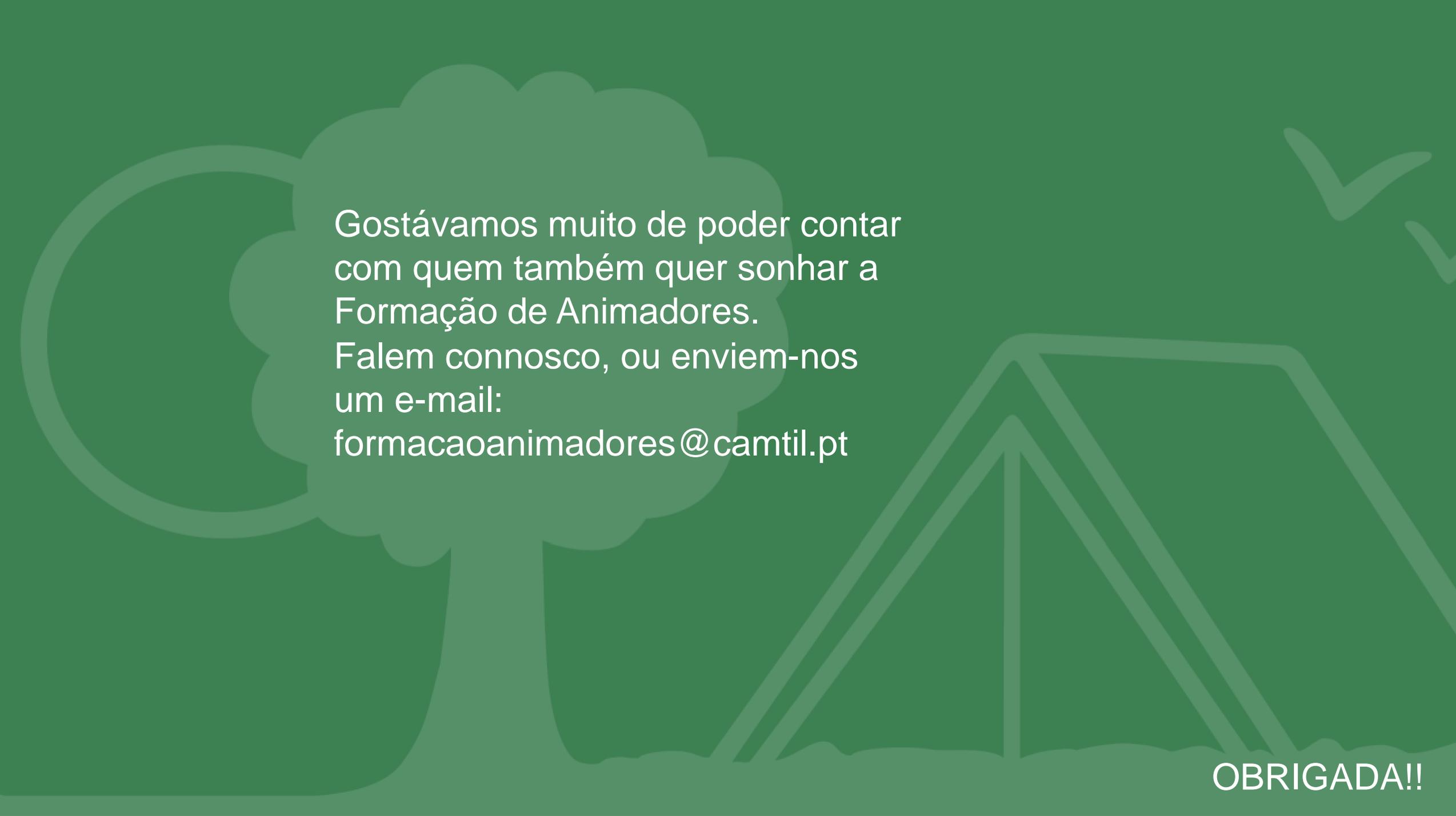
outubro				Novembro				dezembro					
semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5	
03 a 9	10 a 16	17 a 22	24 a 30	31 a 6	7 a 13	14 a 20	21 a 27	28 a 4	5 a 11	12 a 18	19 a 25	26 a 01	
Reunião c/ Núcleos				Reunião c/ Núcleos		Assembleia Geral ENC		Reunião c/ Núcleos			Natal, 24 e 25		Ano Novo, 31 e 01

## 2021

Janeiro				fevereiro				março					
semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5	
02 a 8	9 a 15	16 a 22	23 a 29	30 a 5	06 a 12	13 a 19	20 a 26	27 a 5	06 a 12	13 a 19	20 a 26	27 a 02	
Reunião c/ núcleos				Reunião c/ núcleos				Leader's Meeting, 20		Reunião c/ núcleos			

# Cronograma

abril				maio					Junho			
semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4
03 a 09	10 a 16	17 a 23	24 a 30	01 a 07	08 a 14	15 a 21	22 a 28	29 a 04	05 a 11	12 a 18	19 a 25	26 a 02
CIFA & Trolhas, 08 a 13		Reunião c/ núcleos		REC, 14					Reunião Avaliação c/ Núcleos			
Páscoa, 17												
julho				agosto					setembro			
semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4
03 a 09	10 a 16	17 a 23	24 a 30	31 a 06	07 a 13	14 a 20	21 a 27	28 a 03	04 a 10	11 a 17	18 a 24	25 a 01
CPS/SBV, 9				~ C A M P O S ~					RAC, 17			
BAMG, 9 e 10									Até ao lavar dos cestos, 24			
outubro				novembro					dezembro			
semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 1	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5	semana 2	semana 3	semana 4	semana 5
02 a 08	09 a 15	16 a 22	23 a 29	30 a 05	06 a 12	13 a 19	20 a 26	27 a 03	06 a 10	11 a 17	18 a 24	25 a 31
									Assembleia Geral, 26 e 27			



Gostávamos muito de poder contar  
com quem também quer sonhar a  
Formação de Animadores.  
Falem connosco, ou enviem-nos  
um e-mail:  
[formacaoanimadores@camtil.pt](mailto:formacaoanimadores@camtil.pt)

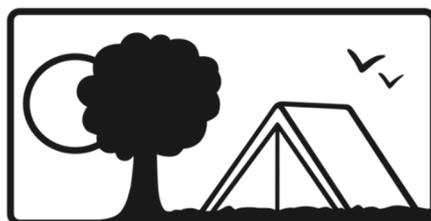
OBRIGADA!!

# Orçamento

Out'21 – Set'22

Leonor Ramalho

Isabel Alvim



**camtil**

SECÇÃO 1 - ACTIVIDADE CORRENTE (AC)					
Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Orçamento	Total	Obs.
		DESPEAS - ACTIVIDADE CORRENTE		82 703,80 €	
		1 - Gastos de Porta Aberta		13 612,20 €	
		2 - Gastos de Actividade		69 091,60 €	
		RECEITAS - ACTIVIDADE CORRENTE		74 000,00 €	
		1 - Receitas de Porta Aberta		33 950,00 €	
		2 - Receitas de Actividade		40 050,00 €	
		BALANÇO   ACTIVIDADE CORRENTE		- 8 703,80 €	

Saldos   Conta CAMTIL	set/21	set/22
Saldo Camtil   (Banco + Aplicação + Cash_T + Cash_S)	23 629,81 €	14 926,01 €
Fundo de Emergência	12 000,00 €	12 000,00 €
Reserva Camtil   Valor a ser utilizado em Benefício dos Sócios	11 629,81 €	2 926,01 €

SECÇÃO 2 - CAMTILSHOP					
Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Orçamento	Total	Obs.
		DESPEAS - CAMTILSHOP		6 757,00 €	
		1 - Encomendas		5 467,00 €	
		2 - Deslocações		170,00 €	
		2 - Outros Gastos		1 120,00 €	
		RECEITAS - CAMTILSHOP		5 000,00 €	
		1 - Campos		4 500,00 €	
		2 - Fora dos Campos		500,00 €	
		3 - Outras Receitas		- €	
		BALANÇO   CAMTILSHOP		- 1 757,00 €	

Saldos Conta CAMTILSHOP	set/21	set/22
Saldo CamtilShop	9 077,41 €	7 320,41 €

## SECÇÃO 1 - ACTIVIDADE CORRENTE (AC)

Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Orçamento	Total	Obs.
<b>DESPESAS - ACTIVIDADE CORRENTE</b>				<b>82 703,80 €</b>	
<b>1 - Gastos de Porta Aberta</b>				<b>13 612,20 €</b>	
<b>Gastos de Secretaria</b>				<b>6 175,00 €</b>	
1.1.1.1.1.1	P1.3	Renda	1 300,00 €		
1.1.1.1.1.2	P1.11.1	Impostos	- €		
1.1.1.1.2	P1.7.1	Telefone + Internet	- €		
1.1.1.1.3	P1.1	Prestação de Serviços	- €		
1.1.1.1.3.1	P1.8.1	Corrente	- €		
1.1.1.1.3.2	P1.8.2	Fotocopiadora	85,00 €		
1.1.1.1.3.3	P2.1.1	Material	150,00 €		
1.1.1.1.3.4	P1.8.1	Calendários	200,00 €		
1.1.1.1.4	P1.11.2	Banco	220,00 €		
1.1.1.1.5	P1.4.1	Site e Plataforma Nomundo	1 270,00 €		Agora temos que pagar o site (120) e Nomundo (450)
1.1.1.1.6	P1.6.2	Reuniões e outros	100,00 €		
1.1.1.1.7	P1.7.3	Correios (envelopes e outros)	2 800,00 €		Três envios (Assembleia, Quotas e Campos)
1.1.1.1.8	P1.7.2	Telemóveis	50,00 €		
<b>Assembleia</b>				<b>3 000,00 €</b>	
1.1.1.2.1	P1.10.3	Renda do espaço	1 100,00 €		
1.1.1.2.2	P1.10.3	Refeições	200,00 €		
1.1.1.2.3	P1.6.1	Transportes	1 700,00 €		
<b>Gastos de Direcção</b>				<b>2 900,00 €</b>	
1.1.1.3.1	P1.6.2	Reuniões	2 500,00 €		
1.1.1.3.2	P1.6.4.5	Gastos correntes	- €		
1.1.1.3.3	P1.6.2	Visitas Leis e Locais	400,00 €		
<b>Gastos de Núcleos</b>				<b>750,00 €</b>	
1.1.1.4.1	P1.10.4	Alface	250,00 €		
1.1.1.4.2	P1.10.4	Cabra	200,00 €		
1.1.1.4.3	P1.10.4	Tripa	200,00 €		
1.1.1.4.4	P1.6.2	Reuniões e outros	100,00 €		
<b>Outros Gastos</b>				<b>787,20 €</b>	
1.1.1.5.1	P1.11.1	Publicação Estatutos	- €		
1.1.1.5.2	P1.6.3	Conselho Fiscal	50,00 €		
1.1.1.5.3	P1.11.4	Outros (EasyPay)	737,20 €		Taxa Easypay - €0,76/quota
<b>2 - Gastos de Actividade</b>				<b>69 091,60 €</b>	
<b>Gastos Regulares   Campos de Verão (10 Camp.)</b>				<b>50 100,00 €</b>	
1.1.2.1.1	P1.10.1.1	Orçamentos de campo	23 500,00 €		1Camp.*2000€ + 2Camp*2300€ + 6Camp.*2400€ + 1Cam*2600€
1.1.2.1.2	P1.6.4.1	Comboios	9 500,00 €		
1.1.2.1.3	P1.6.4.2	Camionetes	7 500,00 €		
1.1.2.1.4	P1.6.4.3	Carrinha	4 500,00 €		
1.1.2.1.5	P1.6.4.4	Transportes Jesuítas (missas de campo)	300,00 €		
1.1.2.1.6	P1.2	Seguros	1 800,00 €		
1.1.2.1.7	P1.6.4.7	Outros Gastos (Pandemia)	3 000,00 €		Gastos para existência de campos tendo em conta Pandemia.
<b>Gastos Regulares   Documentação</b>				<b>1 870,00 €</b>	
1.1.2.1.8.1	P1.11.3	Livrinho de direcção de campo	70,00 €		
1.1.2.1.8.2	P1.11.3	Livrinho das mães	- €		
1.1.2.1.8.3	P1.11.3	Livrinho de locais de campo	100,00 €		
1.1.2.1.8.4	P1.11.3	Caderno do Animador	200,00 €		
1.1.2.1.9	P1.11.1	Licenças Municipais + Registos Criminais	1 500,00 €		750€   5€ / 150 Animadores
<b>Gastos Regulares   Campos de Inverno (3 Camp.)</b>				<b>1 500,00 €</b>	
1.1.2.2.1	P1.10.2.1	Orçamento CIFA (auto sustentável)	750,00 €		Uma ajuda ao preço da inscrição
1.1.2.2.2	P1.10.2.2	Orçamento TROLHAS (auto sustentável)	750,00 €		Uma ajuda ao preço da inscrição
1.1.2.2.3	P1.10.1.2	Orçamento Cegonhas (auto sustentável)	- €		
<b>Gastos Regulares   Formação</b>				<b>5 330,00 €</b>	
1.1.2.3.2.1	P1.10.2.3	REC	400,00 €		
1.1.2.3.2.2	P1.10.2.3	BAMG	1 500,00 €		
1.1.2.3.2.3	P1.10.2.3	RAC	350,00 €		
1.1.2.3.3	P1.10.2.3	Curso de Primeiros Socorros	580,00 €		20Pessoas   20€/Pessoa + Alimentação + Transportes
1.1.2.3.8	P1.11.4	Donativo à Companhia de Jesus	2 500,00 €		Tendo em conta Assembleia 2018.
<b>Plano de Formação de Animadores</b>				<b>2 480,00 €</b>	
1.1.2.3.4	P1.10.2.3	Actividade Final de Verão	- €		
1.1.2.3.5	P1.10.2.3	Actividade EE p/ Animadores	480,00 €		24 Animadores   20€ valor assegurado por camtil para 3 EE
1.1.2.3.6	P1.10.2.3	Actividade 3 Movimentos (Auto-Sustentável)	- €		
1.1.2.3.7	P1.10.2.3	Actividade Extra   ENC	2 000,00 €		ENC
<b>Gastos Material</b>				<b>6 410,00 €</b>	
1.1.2.4.1	P1.4.3	Renovação de Material	1 500,00 €		Reparar tendas + Aquisição de material
1.1.2.4.2	P1.10.5	Arrumação Material	750,00 €		
1.1.2.4.3	P1.9.1	Farmácia	400,00 €		
1.1.2.4.4	P2.1.2	Investimento em Material	2 000,00 €		Aquisição de Tendas Novas + 2 tendas mama
1.1.2.4.5	P1.6.2	Gastos Correntes	60,00 €		Deslocações + Alimentação
1.1.2.4.6	P1.4.2	Manutenção da garagem	1 700,00 €		Escada e Casa de Banho
<b>Subsídios a Famílias</b>				<b>705,00 €</b>	
1.1.2.5.1	P2.3.1	Quotas	105,00 €		3 Quotas (35€)
1.1.2.5.2	P2.3.1	Inscrições nos Campos	400,00 €		3 Campos (+/-)
1.1.2.5.3	P2.3.1	Outras Actividades	200,00 €		
<b>Outros Gastos</b>				<b>696,60 €</b>	
1.1.2.6.1	P1.11.4	Gastos de Anos Anteriores Não Contabilizados	- €		
1.1.2.6.2	P1.11.4	Outros (EasyPay)	696,60 €		Taxa Easypay - 1,50€/Mosquitos   1,65€/restantes
<b>RECEITAS - ACTIVIDADE CORRENTE</b>				<b>74 000,00 €</b>	
<b>1 - Receitas de Porta Aberta</b>				<b>33 950,00 €</b>	
1.2.1	R1.1.1	Quotas	31 500,00 €		900 Quotas (Jan - Set 2022)
1.2.4	R1.1.2	Pagamentos de Quotas em Atraso	2 450,00 €		70 Famílias a pagar entre (Out-Dez 2021)
<b>2 - Receitas de Actividade</b>				<b>40 050,00 €</b>	
1.2.2	R1.2.1	Inscrições nos campos	40 050,00 €		(85*42*1Camp.)+(95*42*8Camp.)+(95*48Camaleões)
1.2.3	R1.2.2	Retorno de campos de Inverno	- €		
1.2.7	R1.2.3	Pagamentos de Campos em Atraso	- €		
1.2.6	R1.7.1	Juros Vencidos	- €		
1.2.8	R1.3	Donativos	- €		
1.2.9	R1.4	Subsídios	- €		
1.2.5	R1.5.1	Reembolso de dívidas de exercícios anteriores	- €		
1.2.10	R1.5.2	Outros (Lucro de Assembleia, ENC's, etc)	- €		
<b>BALANÇO   ACTIVIDADE CORRENTE</b>				<b>- 8 703,80 €</b>	

Saldos   Conta CAMTIL		set/21	set/22
Saldo Camtil   (Banco + Aplicação + Cash_T + Cash_S)		23 629,81 €	14 926,01 €
Fundo de Emergência		12 000,00 €	12 000,00 €
Reserva Camtil   Valor a ser utilizado em Benefício dos Sócios		11 629,81 €	2 926,01 €

Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Orçamento	Total	Obs.
<b>SECÇÃO 2 - CAMTILSHOP</b>					
Códigos Camtil	Códigos Financeiro	Rúbricas	Orçamento	Total	Obs.
<b>DESPESAS - CAMTILSHOP</b>				<b>6 757,00 €</b>	
<b>1 - Encomendas</b>				<b>5 467,00 €</b>	
2.1.1.1	P2.1.3	Camtilenas	5 342,00 €		Camtilenas para 3 anos
2.1.1.2	P2.1.3	Sweatshirts	- €		
2.1.1.3	P2.1.3	T-Shirts	125,00 €		Acerto de T-shirts
<b>2 - Deslocações</b>				<b>170,00 €</b>	
2.1.2.1	P2.1.3	Viagens à Garagem & Viagens pelo CAMTILSHOP	170,00 €		
<b>2 - Outros Gastos</b>				<b>1 120,00 €</b>	
2.1.2.2	P2.1.3	Kits Camtilshop, CD's, Armazenamento Material, etc...	1 100,00 €		CD's (2,5*400) = 1000€
2.1.2.3	P2.1.3	Banco	20,00 €		Anuidade do Cartão
<b>RECEITAS - CAMTILSHOP</b>				<b>5 000,00 €</b>	
<b>1 - Campos</b>				<b>4 500,00 €</b>	
2.2.1	P2.1.3	10 Campos Verão + 2 Campos Inverno	4 500,00 €		
<b>2 - Fora dos Campos</b>				<b>500,00 €</b>	
2.2.2	P2.1.3	ENC's & Outros Eventos Camtílicos	500,00 €		Assembleia e ENC e Centros
<b>3 - Outras Receitas</b>				<b>- €</b>	
2.2.3	P2.1.3	Receitas de Anos Anteriores Não Contabilizados	- €		
<b>BALANÇO   CAMTILSHOP</b>				<b>- 1 757,00 €</b>	

<b>Saldos Conta CAMTILSHOP</b>	set/21	set/22
Saldo CamtilShop	<b>9 077,41 €</b>	<b>7 320,41 €</b>

# Tesouraria

## Orçamento 2022

20 de Novembro 2021

# Orçamento 2022

Actividade  
Corrente

Camtilshop

# Orçamento 2022

Actividade  
Corrente

Camtilshop

# Actividade Corrente

Despesas

Receitas

# Balanço da Actividade Corrente

	<u>Saldo Orçamentado</u>	<u>Balanço Orçamentado</u>
Despesas	82 704 €	
Receitas	74 000 €	8 704 €

# Actividade Corrente

Despesas

Receitas

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

# Despesas

A

Gastos de  
porta aberta

## Orçamento

13 612 €

# Despesas



# Despesas

A

Gastos de  
porta aberta

## Orçamento

13 612 €

# Despesas

A

Gastos de  
Porta Aberta

B

Gastos de  
Actividade

# Despesas

A

Gastos de  
Actividade

## Orçamento

69 092 €

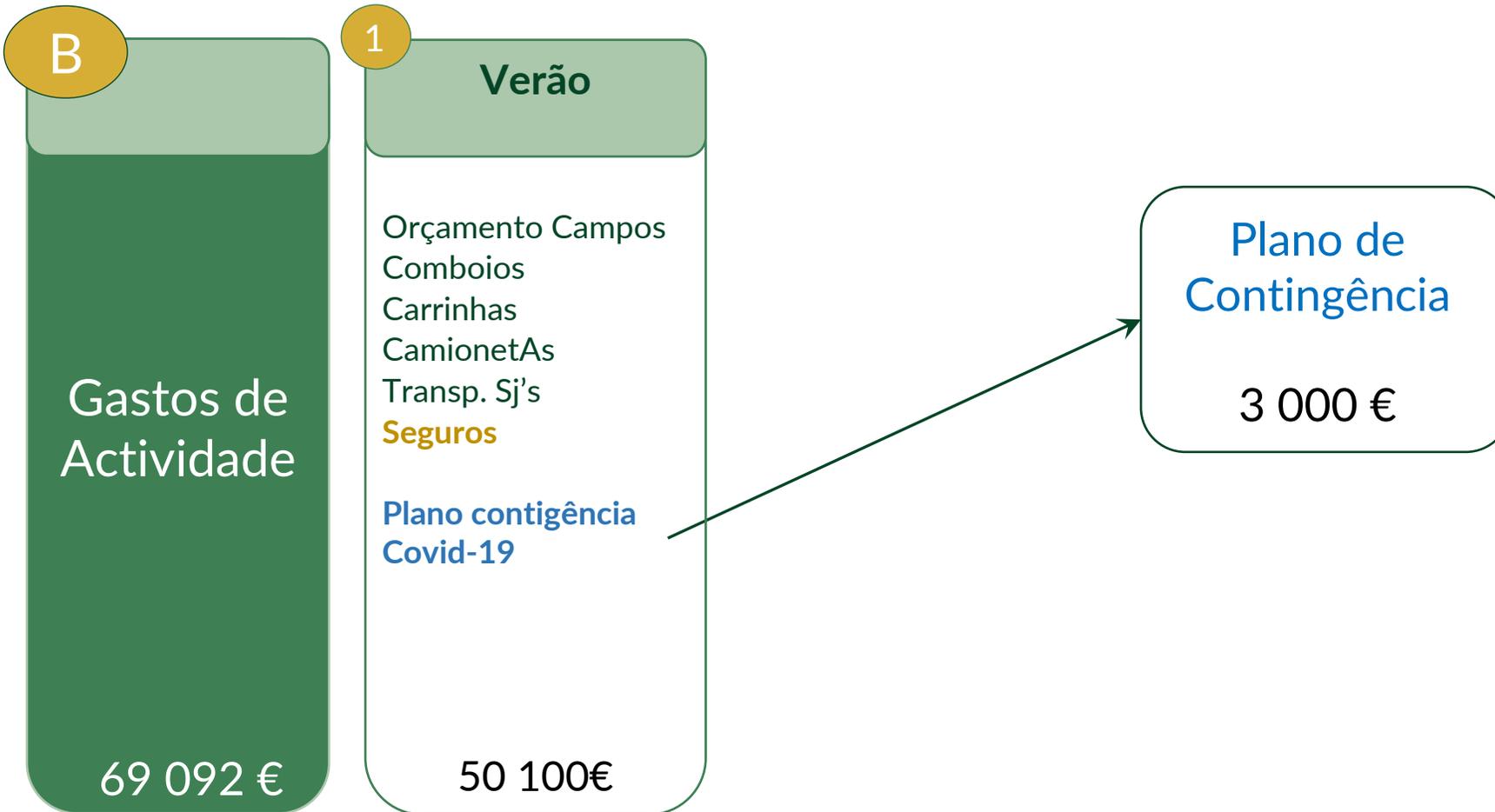
# Despesas



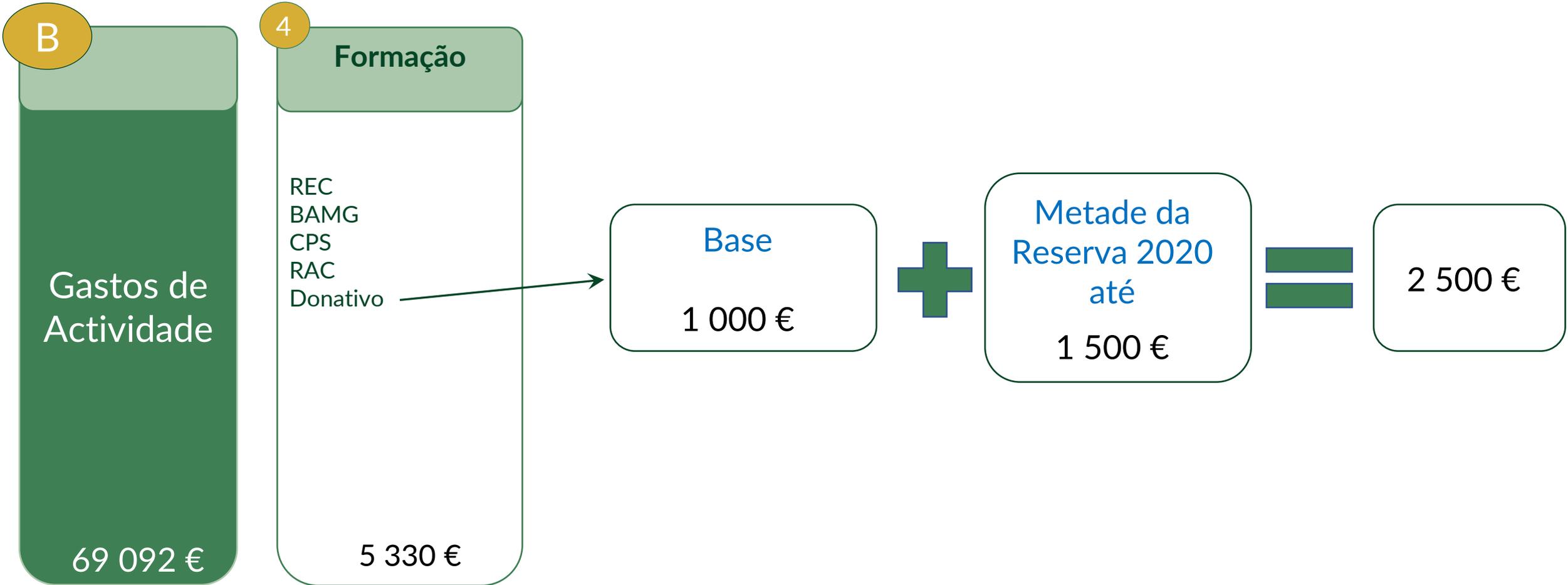
# Despesas



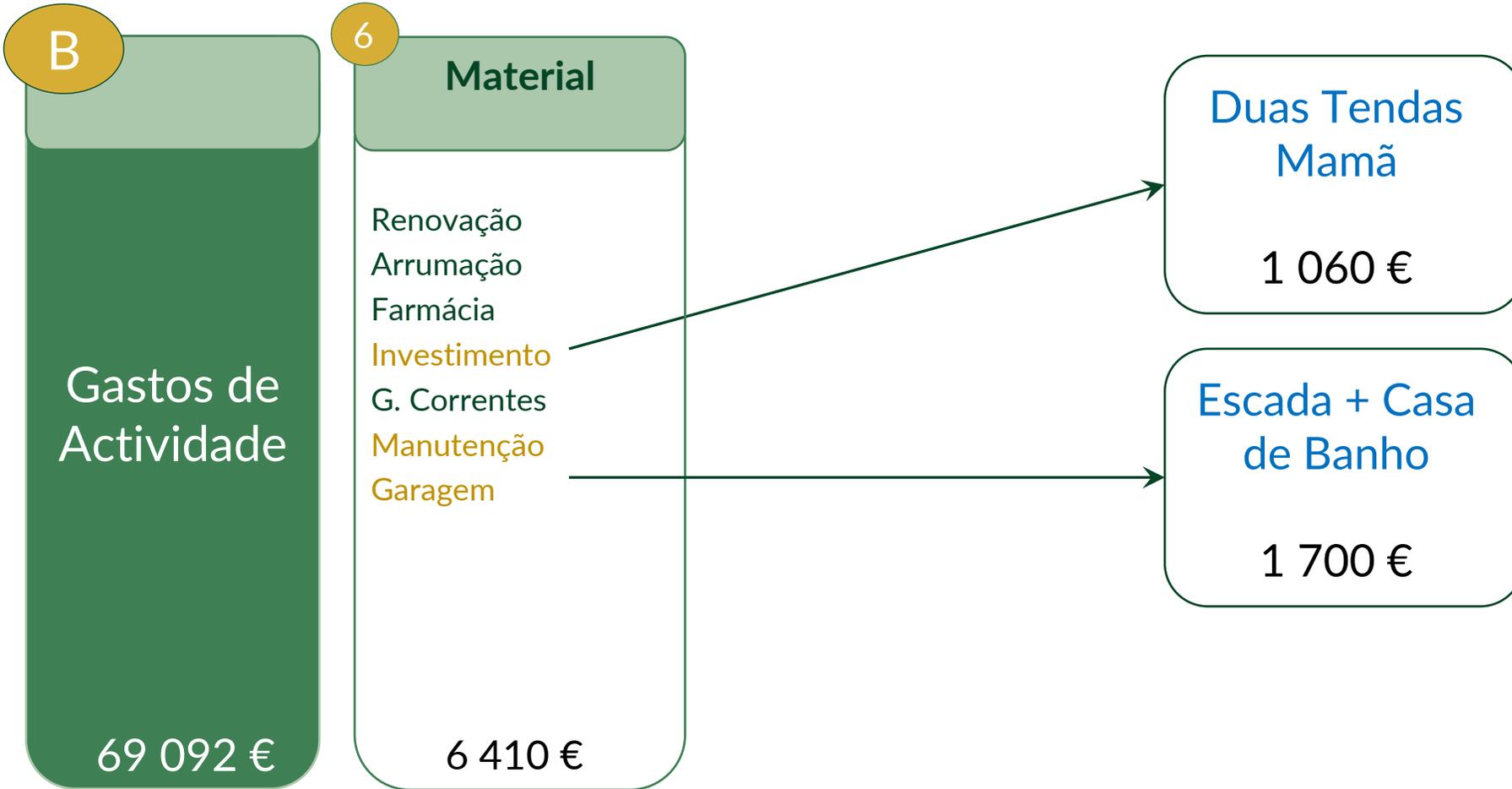
# Despesas



# Despesas



# Despesas



# Despesas

A

Gastos de  
Actividade

## Orçamento

69 092 €

# Despesas



## Orçamento

13 612 €

69 092 €

## Total Orçamentado

82 704 €

# Actividade Corrente

Despesas

Receitas

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

# Receitas

A

Receitas de Porta Aberta

**Orçamento**

33 950 €

# Receitas

## A Receitas de Porta Aberta

1

Quotas  
(Janeiro a Setembro) 31 500 €

900 Quotas

2

Quotas em atraso  
(Outubro a Dezembro) 2 450 €

70 Quotas

# Receitas

A

Receitas de Porta Aberta

**Orçamento**

33 950 €

# Receitas

A

Receitas de  
Porta Aberta

B

Receitas de  
Actividade

# Receitas

A

## Receitas de Actividade

**Orçamento**

40 050 €

# Receitas

B

## Receitas de Actividade

1

Inscrições  
nos Campos

40 050 €

# Receitas

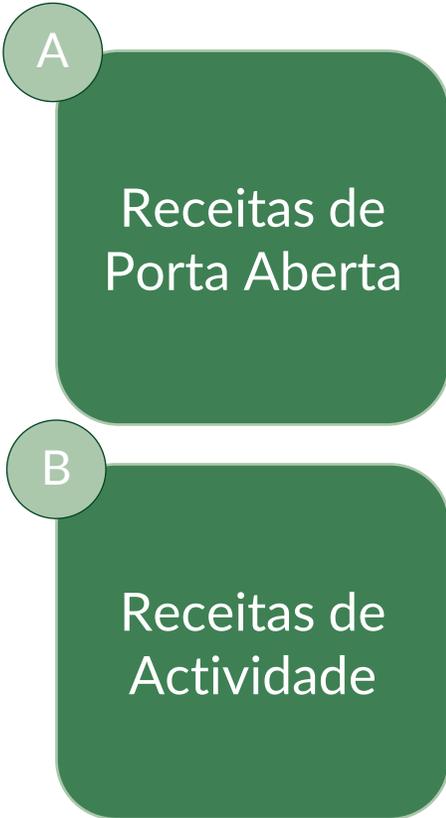
A

## Receitas de Actividade

**Orçamento**

40 050 €

# Receitas



## Orçamento

33 950 €

40 050 €

## Total Orçamentado

74 000 €

# Balanço da Actividade Corrente

	<u>Saldo Orçamentado</u>	<u>Balanço Orçamentado</u>
Despesas	82 704 €	
Receitas	74 000 €	8 704 €

# Gastos Extraordinários

Custos Pandemia

ENC

Manutenção Garagem (Escada, Casa de Banho)

Duas Tendas Mamã

Nomundo

Total

Saldo Orçamentado 2022

Diferença

# Orçamento

3 000 €

2 000 €

1 700 €

1 060 €

700 €

8 460 €

8 704 €

244 €

Receitas  
-  
Despesas

# Balanço

	<u>2021</u>		<u>2022</u>
Fundo de Emergência	12 000 €		12 000 €
Reserva	11 630 €		2 926 €
Camtil	23 630 €		14 926 €

# Tesouraria

## Orçamento 2022

The background is a solid dark green color. On the left side, there is a large, stylized tree with a thick trunk and a rounded, cloud-like canopy. To the right of the tree, there is a simple line-art illustration of a tent. In the upper right corner, there are two small, stylized birds in flight. The text 'Camtilshop' is written in white, sans-serif font in the upper right area, and 'Orçamento 2022' is written in the same font in the lower left area.

# Camtilshop

Orçamento 2022

**Despesas**

**Receitas**

**Despesas**

**Receitas**

## Ciclo de investimentos

2020	2021	2022	2023	2024
T-shirts (correções de stock)  Sweatshirts 1 ano		T-shirts 2 anos  Sweatshirts 2 anos	Camtilenas 3 anos	T-shirts 2 anos  Sweatshirts 2 anos

## Despesas do Camtilshop

Encomendas	CD	Outros Gastos	Total
4900 €	1000 €	290 €	6190 €

Despesas do Camtilshop

Saldo Orçamentado  
2022

**6190 €**

**Despesas**

**Receitas**

**Despesas**

**Receitas**

## Receitas do Camtilshop

Campos	Fora Campos	Total
4500€	500€	5000€

Receitas do Camtilshop

Saldo Orçamentado  
2021

**5000€**

Saldos (totais finais do exercício )

	Saldo Orçamentado	Balanço
Despesas	6190 €	-1190 €
Receitas	5000 €	

# Orçamento 2022

camtil

Balanço (€ na conta da Camtilshop)

2021

2022

Camtilshop

9 080€

7 890€



# ANEXO 10

CAMTIL – Associação de Campos de Férias | Conselho Fiscal

## Orçamento 2021-2022 Parecer do Conselho Fiscal

### Introdução, Âmbito e Responsabilidades

1. O Conselho Fiscal, no exercício das suas competências estatutariamente definidas, após análise da documentação preparada e elaborada pela Direção, vem emitir parecer relativo à proposta de Orçamento para o ano que medeia entre 1 de outubro de 2021 e 30 de setembro de 2022.
2. É da responsabilidade da Direção a gestão corrente da Associação, bem como elaborar e submeter a aprovação um Orçamento anual, em função do Plano de Atividades apresentado em Assembleia Geral para o mesmo ano.
3. Ao Conselho Fiscal incumbe fiscalizar o cumprimento das atribuições da Direção, em particular no que concerne à apresentação do Orçamento, cabendo-lhe emitir parecer sobre o mesmo, previamente à sua aprovação em Assembleia Geral.

### Considerações gerais

4. O Orçamento agora apresentado, salvo as exceções apresentadas em seguida, assenta essencialmente numa estrutura de custos que está em linha com as despesas incorridas em anos anteriores, com alguns ajustes necessários que se justificam com ganhos de eficiência, por um lado, ou com a inflação dos preços de determinados bens e serviços, por outro lado.
5. O Orçamento para 2022 apresenta um resultado esperado negativo de cerca de 8 703,80 €, o que corresponde a parte do valor inicial da Reserva, pelo que se prevê (e se assume como objetivo) a sua extinção durante o exercício que agora tem início.
6. Este resultado negativo assenta essencialmente em quatro grandes rubricas:
  - a. A constituição de uma provisão para fazer face a eventuais gastos acrescidos em que a Associação tenha de incorrer para garantir a realização dos campos de férias no contexto da pandemia de COVID-19.
  - b. A Manutenção das instalações, que albergam e permitem manter organizado e em condições ideais de utilização o material para os campos de férias.
  - c. A Manutenção e investimento em material, essencial para a realização dos campos de férias e de inverno.

7. Assim, o resultado negativo esperado radica não numa nova dinâmica das contas da Associação, mas em despesas únicas pontuais, que **não colocam em causa a sua sustentabilidade financeira a longo prazo.**

## Reservas e recomendações particulares

8. Para o presente ano, a Direção decidiu triplicar o subsídio proposto à realização de cada um dos campos de CIFA e Trolhas. Como no ano transato, defendemos que seja repensada a sua designação como campos “autossustentáveis”, já que este investimento é feito de uma forma estruturada, que não põe em causa a sustentabilidade financeira da organização.
9. Com o aumento dos seguros no ano 2021, o Conselho Fiscal recomenda especial atenção ao efeito que uma possível mudança definitiva no preço dos mesmos possa ter no aumento do apoio dado aos campos de CIFA e Trolhas.

## Ênfases

10. O Conselho Fiscal saúda o aumento do subsídio proposto pela Direção aos campos de CIFA, que dá resposta a uma necessidade muito concreta para assegurar o futuro da própria Associação, e de Trolhas, campo centrado no Serviço, um dos pilares do CAMTIL.
11. Ressalvamos ainda que o resultado negativo previsto para este exercício resulta de investimentos de natureza extraordinária e em nada compromete, por si só, a sustentabilidade financeira da Associação.

## Parecer

12. Considerando o atrás exposto, lembrando as reservas atrás mencionadas, o Conselho Fiscal recomenda à Assembleia Geral a **aprovação do Orçamento para o ano de 2022**.

9 de novembro de 2021,

Luís Sousa Mendes

Sofia Telles de Freitas

Gabriel Costa

# ANEXO 11

CAMTIL | Assembleia Geral | 20 de Novembro de 2021, Coimbra

## Apresentação de Candidatura ao Conselho Fiscal

Exmo.(a) Senhor(a)

Presidente da Assembleia Geral:

Venho pelo presente apresentar a nossa candidatura ao Conselho Fiscal do CAMTIL

- Associação de Campos de Férias, em eleição a realizar na próxima Assembleia Geral de 20 de novembro de 2021.

A lista candidata integra os seguintes membros, associados efectivos:

- Presidente: Sofia Freitas
- Vice-Presidente: Gabriel Costa
- Vogal: Manuel Sérvulo Rodrigues

Atenciosamente,

Sofia Freitas

(Sofia Freitas)

# ESTUDO DE SÓCIOS 2021

20 DE NOVEMBRO DE 2021

## BALANÇO 2021

*Como se comportou o Universo de Sócios em 2021?*

- Distribuição de sócios por escalão
- **Variação de 2020 para 2021**

## PREVISÃO 2022

*Como será o Universo de Sócios em 2022?*

- Distribuição de sócios por escalão
- **Variação de 2021 para 2022**
- Garantir que se **concretiza o objetivo definido** – que um sócio faça 2 campos a cada 4 anos que se candidata
- **Prever inscritos** nos campos (de acordo com o comportamento geracional nas inscrições, que é estudado ao longo dos anos)

1

Olhar para o  
comportamento  
atual e futuro  
dos sócios

2

Decidir quais os  
campos JOKER  
necessários em  
2022

3

Decidir quantas  
vagas a Novos  
Sócios vão abrir  
em 2022

# BALANÇO 2021

---

# ÍNDICE

2021

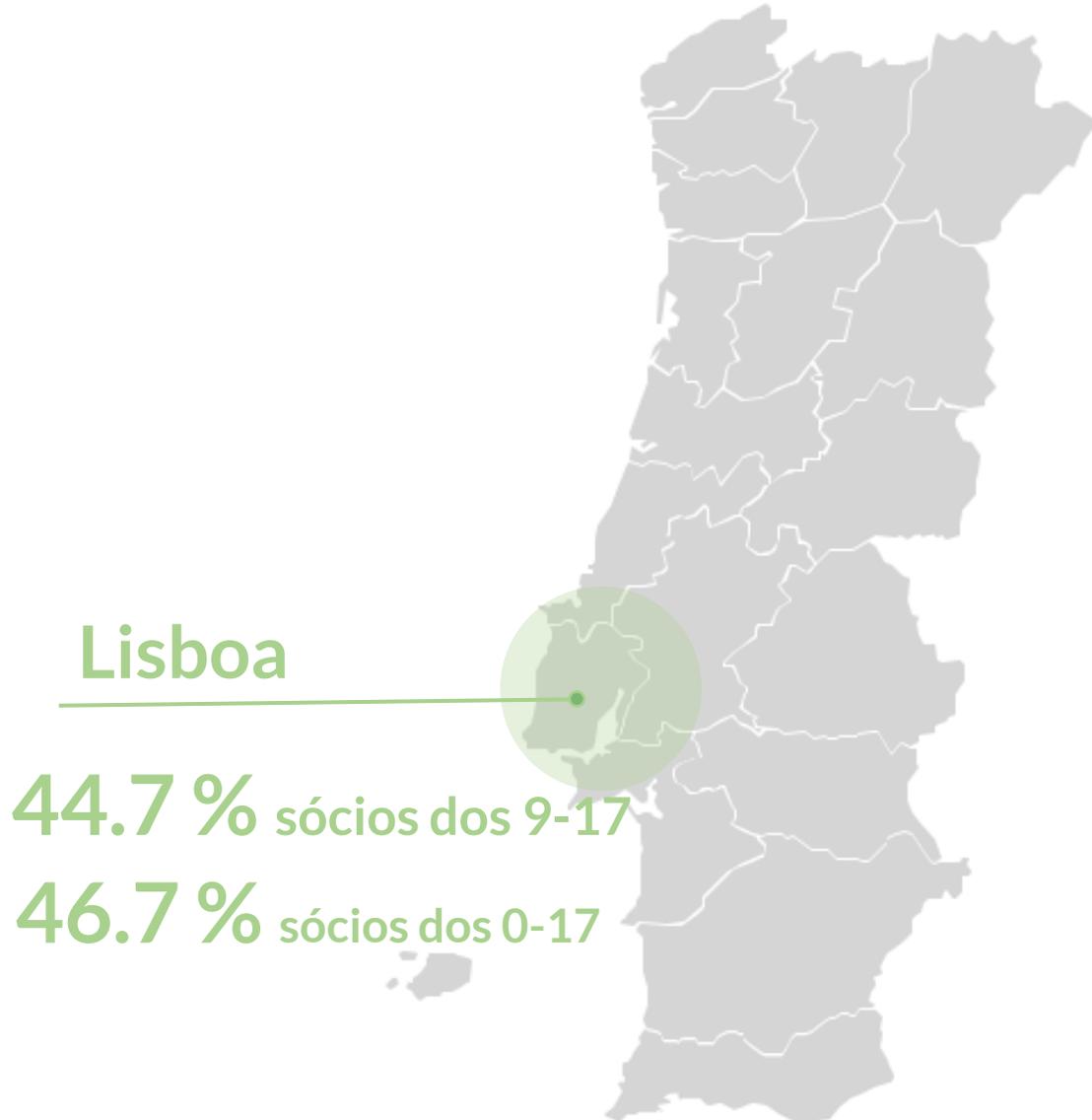
1. UNIVERSO

---

2. ENTRADAS E SAÍDAS

---

# 1. A DISTRIBUIÇÃO DOS SÓCIOS NO CAMTIL



## Resto do Mundo

55.3 % sócios dos 9-17

53.4 % sócios dos 0-17

*(Esta divisão traduz a distribuição dos sócios em 10/2021)*

# 1. UNIVERSO DE SÓCIOS 2021

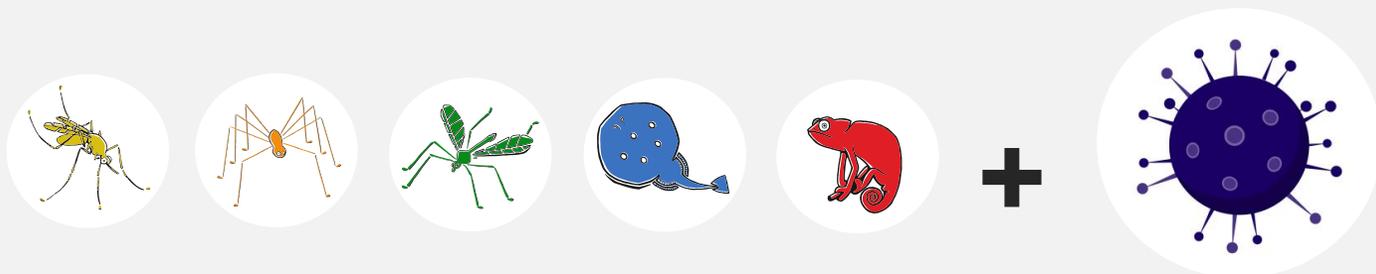
Em 2021, tivemos 879 sócios com idade para fazer campos, e 1298 sócios do 0-17 anos.



**879**  
SÓCIOS

44 % L

55 % RM



**1298**  
SÓCIOS

46 % L

23 % P

13 % C

18 % RM

# 1. UNIVERSO DE SÓCIOS 2021

Divisão do universo de sócios por região, sexo e ano de nascimento.

2020 2021	Ult. Qt Cons. Ano de Análise	LISBOA			PORTO			COIMBRA			RESTO DO PAÍS			RESTO DO MUNDO			TOTAL SÓCIOS			
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	TOTAL	
2004	CAMALEÕES	17	24	41	15	9	24	6	6	12	20	13	33	-	2	2	58	54	112	
2005	TREMELGAS	31	14	45	14	8	22	5	5	10	9	3	12	5	2	7	64	32	96	
2006		29	21	50	20	7	27	5	5	10	9	9	18	2	2	4	65	44	109	
2007	MELGAS	24	20	44	7	9	16	6	8	14	8	7	15	2	4	6	47	48	95	
2008		25	37	62	9	13	22	5	12	17	9	12	21	2	2	4	50	76	126	
2009	ARANHIÇOS	19	22	41	9	14	23	7	11	18	8	5	13	3	5	8	46	57	103	
2010		22	15	37	11	8	19	6	8	14	5	6	11	2	-	2	46	37	83	
2011	MOSQUITOS	13	24	37	8	6	14	4	4	8	6	10	16	1	3	4	32	47	79	
2012		17	19	36	15	9	24	6	3	9	3	3	6	1	-	1	42	34	76	
SUB-TOTAL		197	196	393	108	83	191	50	62	112	77	68	145	18	20	38	450	429	879	
		44.7%			21.7%			12.7%			16.5%			4.3%			100%			
2013	MICRÓBIOS	11	15	26	12	10	22	11	4	15	6	5	11	-	5	5	40	39	79	
2014		23	14	37	7	8	15	7	6	13	3	4	7	-	1	1	40	33	73	
2015		22	16	38	7	13	20	5	2	7	3	-	3	1	3	4	38	34	72	
2016		11	17	28	5	4	9	2	-	2	1	3	4	3	1	4	22	25	47	
2017		13	8	21	10	6	16	4	3	7	1	2	3	2	1	3	30	20	50	
2018		9	8	17	5	4	9	2	1	3	2	2	4	1	1	2	19	16	35	
2019		14	13	27	7	5	12	1	2	3	-	1	1	1	-	1	23	21	44	
2020		3	4	7	5	1	6	-	1	1	1	-	1	1	1	1	2	10	7	17
2021		-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
SUBTOTAL		106	96	202	58	51	109	33	19	52	17	17	34	9	13	22	223	196	419	
TOTAL		303	292	595	166	134	300	83	81	164	94	85	179	27	33	60	673	625	1298	
		45.8%			23.1%			12.6%			13.8%			4.6%			100%			

## 2. VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2020-2021

Como chegámos ao valor -38?  
Em 2020 havia 150 Camaleões que abandonaram este universo. Em 2021, havia 112 Camaleões. A variação de um ano para o outro foi de -38.

99

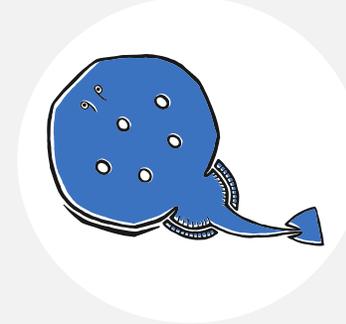
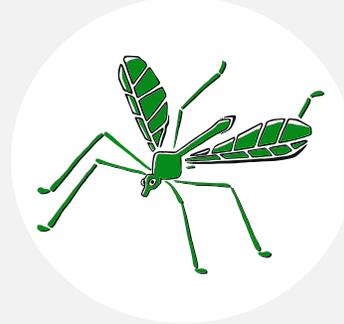
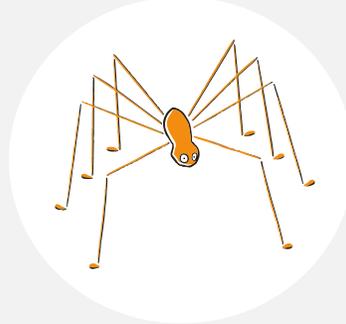
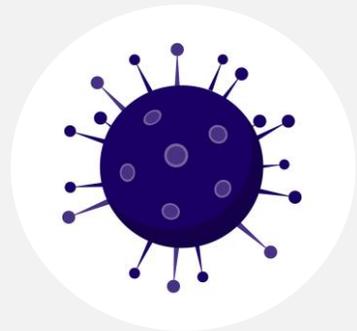
24

28

11

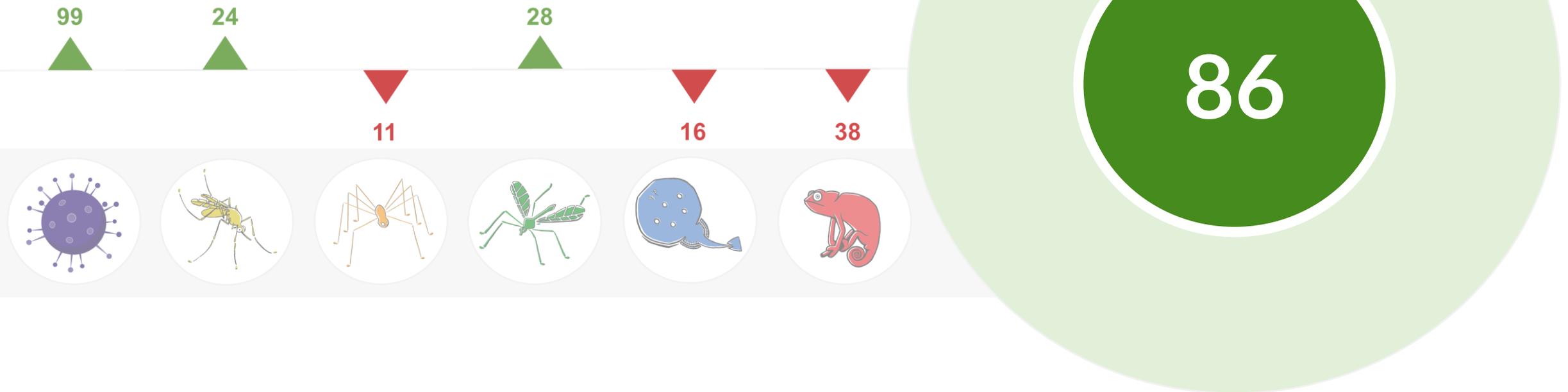
16

38



## 2. VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2020-2021

Comparando 2021 com 2020, tivemos mais 86 sócios dos 0-17 anos. Este valor (variação total) é a soma das variações de todos os escalões..



# PREVISÃO 2022

---

# ÍNDICE

2022

**1. UNIVERSO**

---

**2. ENTRADAS E SAÍDAS**

---

**3. NECESSIDADES 2022**

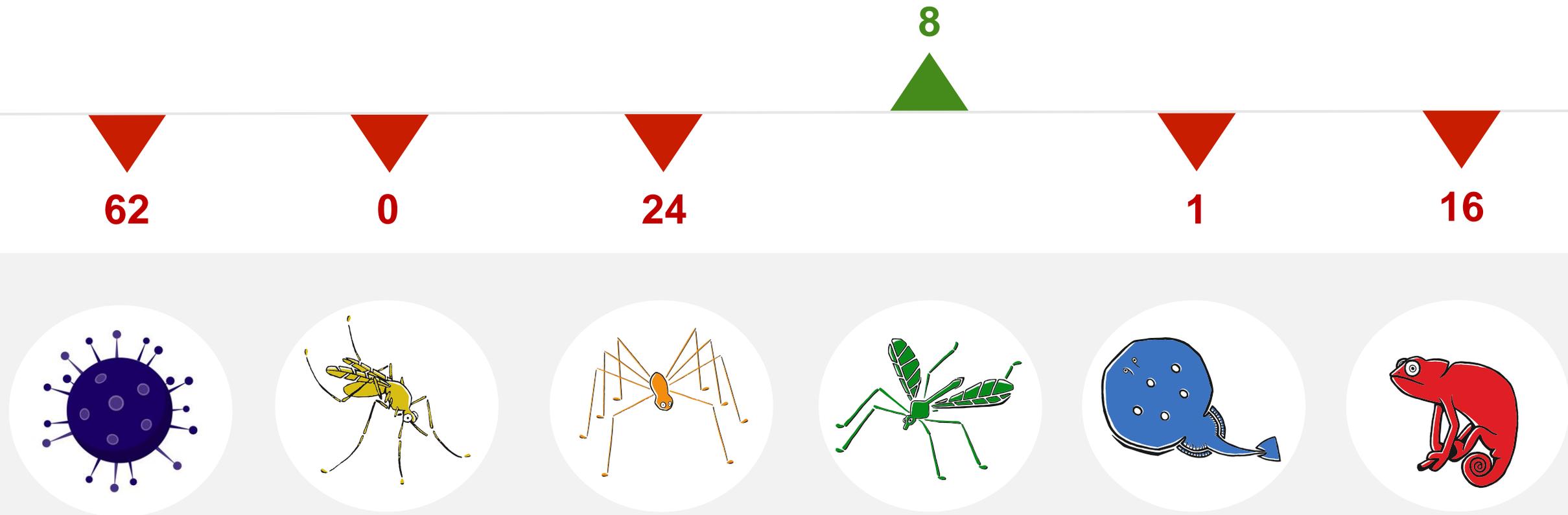
---

# 1. PREVISÃO DE SÓCIOS 2022

Previsão do número de sócios em 2022, sem contemplar entrada de novos sócios.

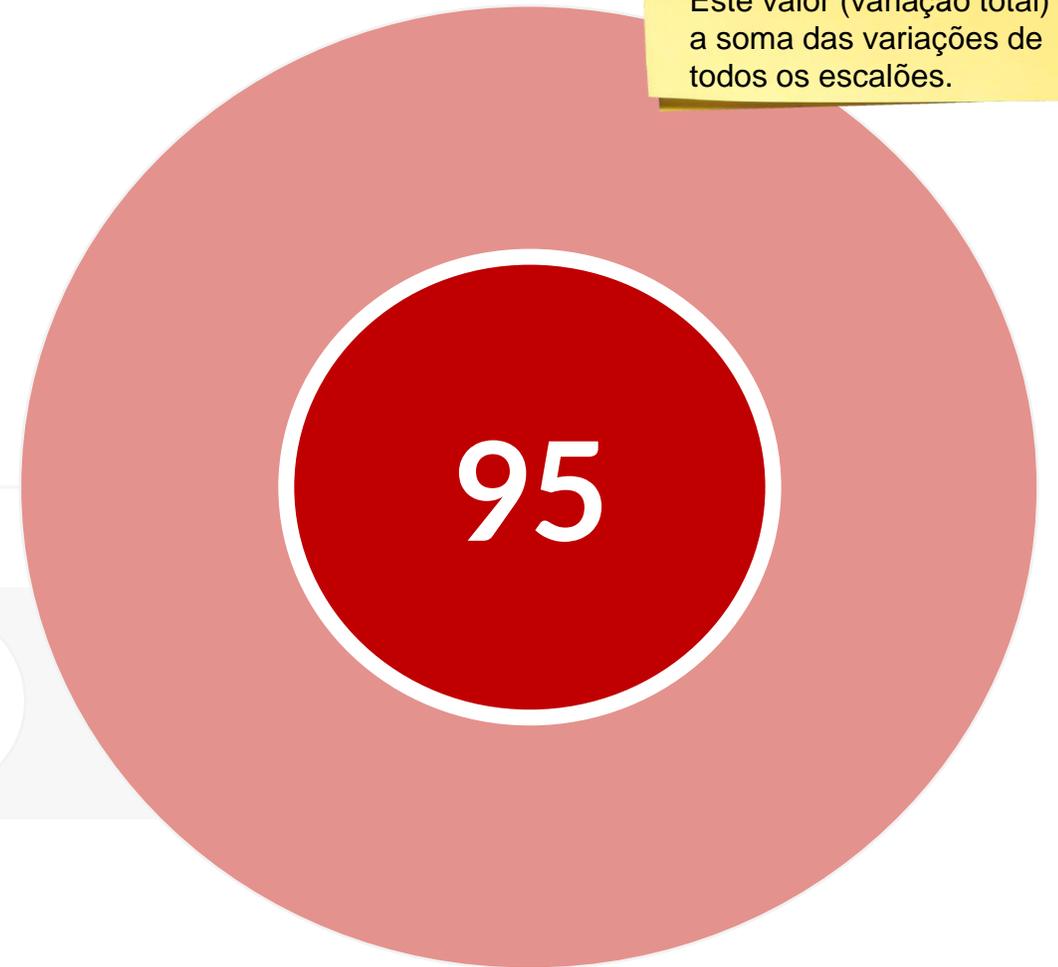
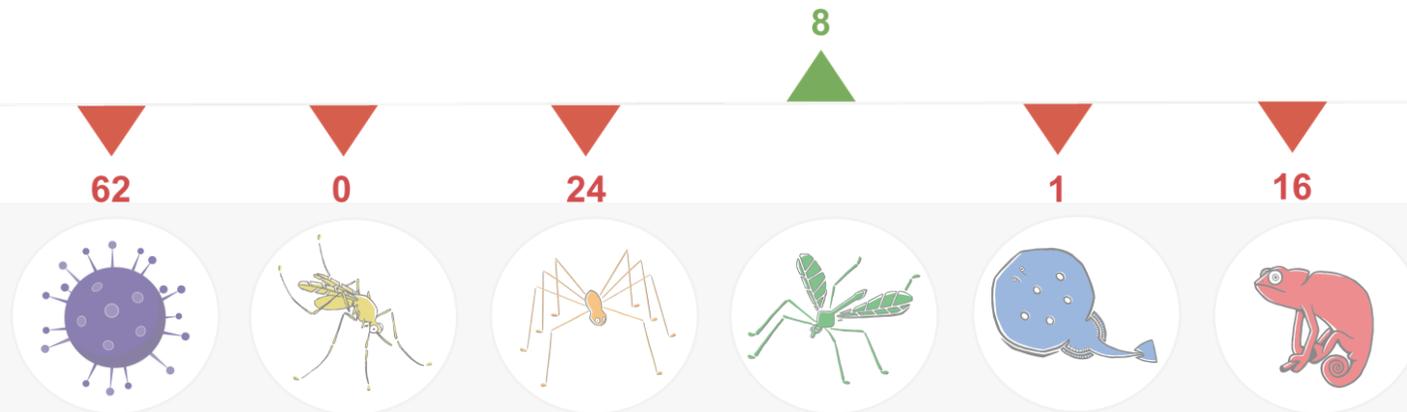
2020 2022	Ult. Qt Cons. Ano de Análise	LISBOA			PORTO			COIMBRA			RESTO DO PAÍS			RESTO DO MUNDO			TOTAL SÓCIOS		
		F	LX M	Total	F	PT M	Total	F	C M	Total	F	RP M	Total	F	RM M	Total	F	M	TOTAL
2005	CAMALEÕES	31	14	45	14	8	22	5	5	10	9	3	12	5	2	7	64	32	96
2006	TREMELGAS	29	21	50	20	7	27	5	5	10	9	9	18	2	2	4	65	44	109
2007		24	20	44	7	9	16	6	8	14	8	7	15	2	4	6	47	48	95
2008	MELGAS	25	37	62	9	13	22	5	12	17	9	12	21	2	2	4	50	76	126
2009		19	22	41	9	14	23	7	11	18	8	5	13	3	5	8	46	57	103
2010	ARANHIÇOS	22	15	37	11	8	19	6	8	14	5	6	11	2	-	2	46	37	83
2011		13	24	37	8	6	14	4	4	8	6	10	16	1	3	4	32	47	79
2012	MOSQUITOS	17	19	36	15	9	24	6	3	9	3	3	6	1	-	1	42	34	76
2013		11	15	26	12	10	22	11	4	15	6	5	11	-	5	5	40	39	79
SUB-TOTAL		191	187	378	105	84	189	55	60	115	63	60	123	18	23	41	432	414	846
		44.7%			22.3%			13.6%			14.5%			4.8%			100.0%		
2014	MICRÓBIOS	23	14	37	7	8	15	7	6	13	3	4	7	-	1	1	40	33	73
2015		22	16	38	7	13	20	5	2	7	3	-	3	1	3	4	38	34	72
2016		11	17	28	5	4	9	2	-	2	1	3	4	3	1	4	22	25	47
2017		13	8	21	10	6	16	4	3	7	1	2	3	2	1	3	30	20	50
2018		9	8	17	5	4	9	2	1	3	2	2	4	1	1	2	19	16	35
2019		14	13	27	7	5	12	1	2	3	-	1	1	1	-	1	23	21	44
2020		3	4	7	5	1	6	-	1	1	1	-	1	1	1	2	10	7	17
2020		3	4	7	5	1	6	-	1	1	1	-	1	1	1	2	10	7	17
2021	-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1	2
SUB-TOTAL		98	84	182	51	42	93	21	16	37	12	12	24	10	9	19	192	163	355
TOTAL		289	271	560	156	126	282	76	76	152	75	72	147	28	32	60	624	577	1201
		46.6%			23.5%			12.7%			12.2%			5.0%			100.0%		

## 2. VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2021-2022

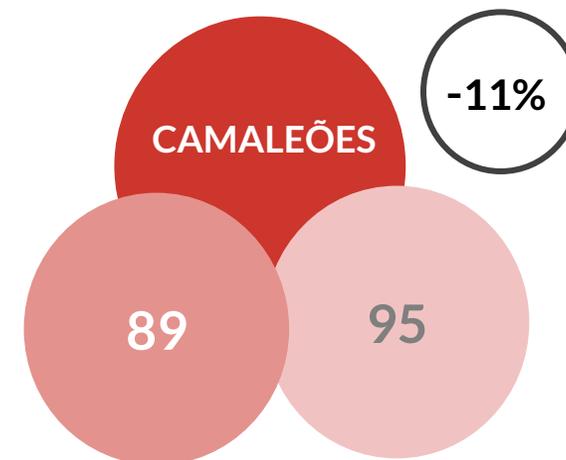
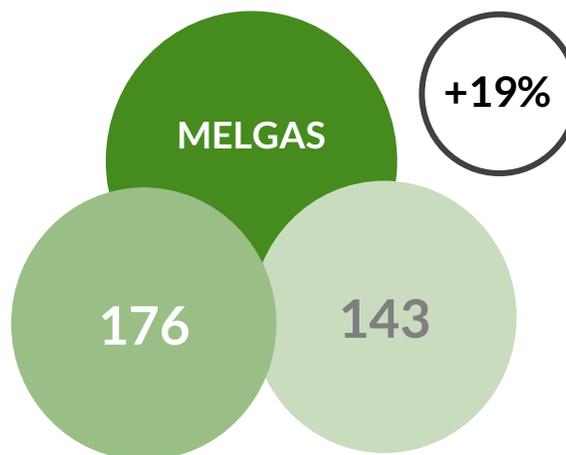
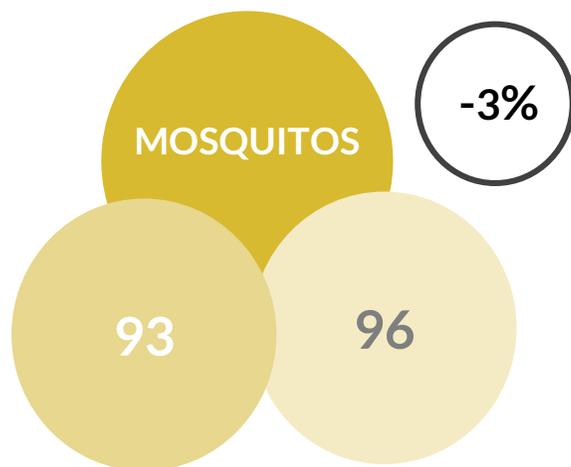
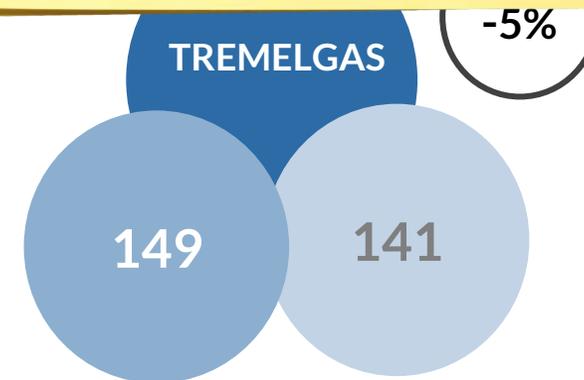
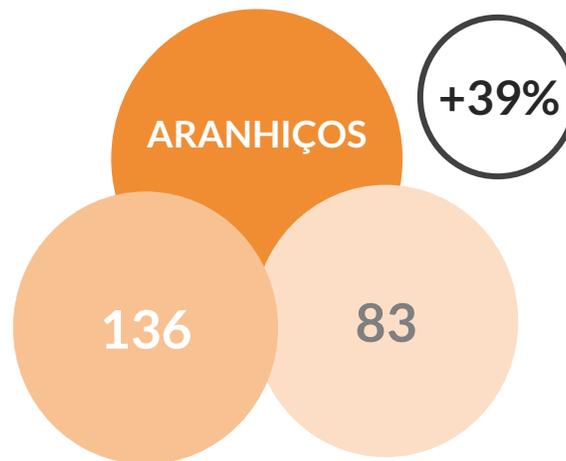


## 2. VARIAÇÃO DO NÚMERO DE SÓCIOS 2021-2022

variação total = soma das variações  
Comparando 2022 com 2021, teremos menos 95 sócios dos 0-17 anos.  
Este valor (variação total) é a soma das variações de todos os escalões.



## 2. COMPARAÇÃO PREVISÃO VS REAL EM 2021



Comparação da previsão feita para 2021 com o real de inscritos em 2021.

Aranhiços: o ano passado tínhamos pouca informação sobre esta geração, pois só alguns tinham feito um campo de mosquitos. Ainda assim, no ano passado dissemos logo que se poderiam inscrever acima do previsto, o que de facto aconteceu (não tivemos problemas de falta de listas de espera).

## 2. PREVISÃO DE INSCRITOS EM 2022

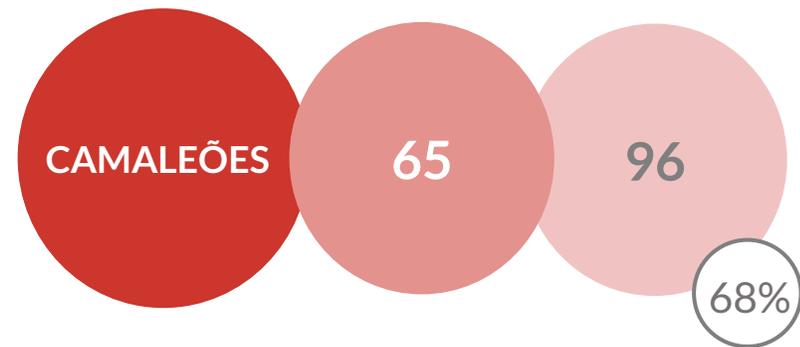
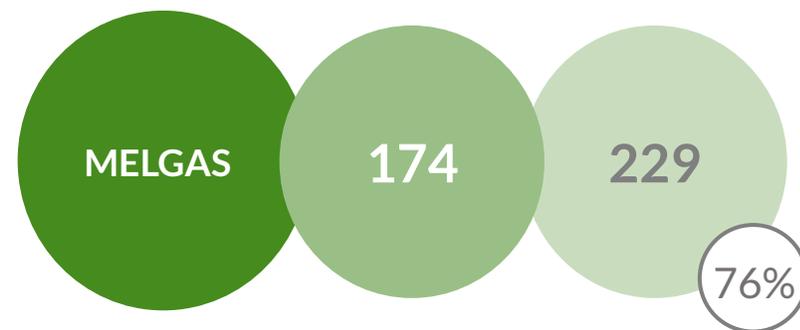
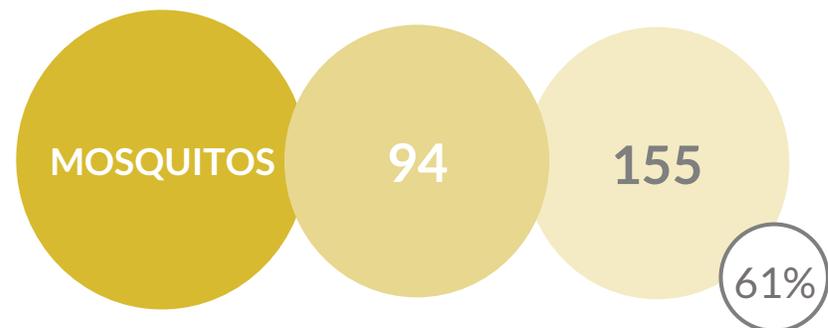
Para prever as inscrições assume-se um **comportamento geracional**. Em 2022, o modelo de previsão atual assume a mesma proporção de inscritos, por geração, verificada em 2021.

Por exemplo, se em 2021, um Melga de 2007 (de segundo ano) se inscreveu em campo, vamos assumir que esse sócio, agora Tremelga de 1º ano, se vai inscrever em 2022 e vice-versa (caso alguém não se inscreva).

Apenas com os Mosquitos de 1º ano é diferente, pois não há histórico geracional (ainda não fizeram campos). Assim, assume-se que 65% dos mosquitos de primeiro ano (nascidos em 2013) se vai inscrever em 2022.

2020	Ult. Qt Cons. Ano de Análise	LISBOA			PORTO			COIMBRA			RESTO DO PAÍS			RESTO DO MUNDO			TOTAL INSCRITOS			
		F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	Total	F	M	TOTAL	
<b>2022</b>																				
2005	<b>CAMALEÕES</b>	21	7	<b>28</b>	9	5	<b>14</b>	4	5	<b>9</b>	7	2	<b>9</b>	3	2	<b>5</b>	<b>44</b>	<b>21</b>	<b>65</b>	
2006	<b>TREMELGAS</b>	28	13	<b>41</b>	15	5	<b>20</b>	3	3	<b>6</b>	8	8	<b>16</b>	1	-	<b>1</b>	<b>55</b>	<b>29</b>	<b>84</b>	
2007		22	15	<b>37</b>	4	9	<b>13</b>	4	8	<b>12</b>	7	4	<b>11</b>	2	2	<b>4</b>	<b>39</b>	<b>38</b>	<b>77</b>	
2008	<b>MELGAS</b>	20	28	<b>48</b>	8	9	<b>17</b>	5	8	<b>13</b>	9	10	<b>19</b>	1	1	<b>2</b>	<b>43</b>	<b>56</b>	<b>99</b>	
2009		11	16	<b>27</b>	8	11	<b>19</b>	5	7	<b>12</b>	7	4	<b>11</b>	2	4	<b>6</b>	<b>33</b>	<b>42</b>	<b>75</b>	
2010	<b>ARANHIÇOS</b>	21	12	<b>33</b>	7	4	<b>11</b>	5	4	<b>9</b>	4	3	<b>7</b>	1	-	<b>1</b>	<b>38</b>	<b>23</b>	<b>61</b>	
2011		8	17	<b>25</b>	2	4	<b>6</b>	4	1	<b>5</b>	4	8	<b>12</b>	1	1	<b>2</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>50</b>	
2012	<b>MOSQUITOS</b>	14	13	<b>27</b>	6	4	<b>10</b>	1	3	<b>4</b>	1	1	<b>2</b>	-	-	<b>-</b>	<b>22</b>	<b>21</b>	<b>43</b>	
2013		7	10	<b>17</b>	8	7	<b>14</b>	7	3	<b>10</b>	4	3	<b>7</b>	-	3	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>51</b>	
<b>TOTAL</b>		<b>152</b>	<b>131</b>	<b>283</b>	<b>67</b>	<b>58</b>	<b>124</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>80</b>	<b>51</b>	<b>43</b>	<b>94</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>24</b>	<b>319</b>	<b>286</b>	<b>605</b>	

## 2. PREVISÃO DE SÓCIOS INSCRITOS EM 2022



## 2. CAMPOS JOKER – O QUE É ISSO?

10 CAMPOS DE VERÃO

1 MOSQUITOS

2 ARANHIÇOS

2 MELGAS

2 TREMELGAS

1 CAMALEÕES

+

2 JOKERS

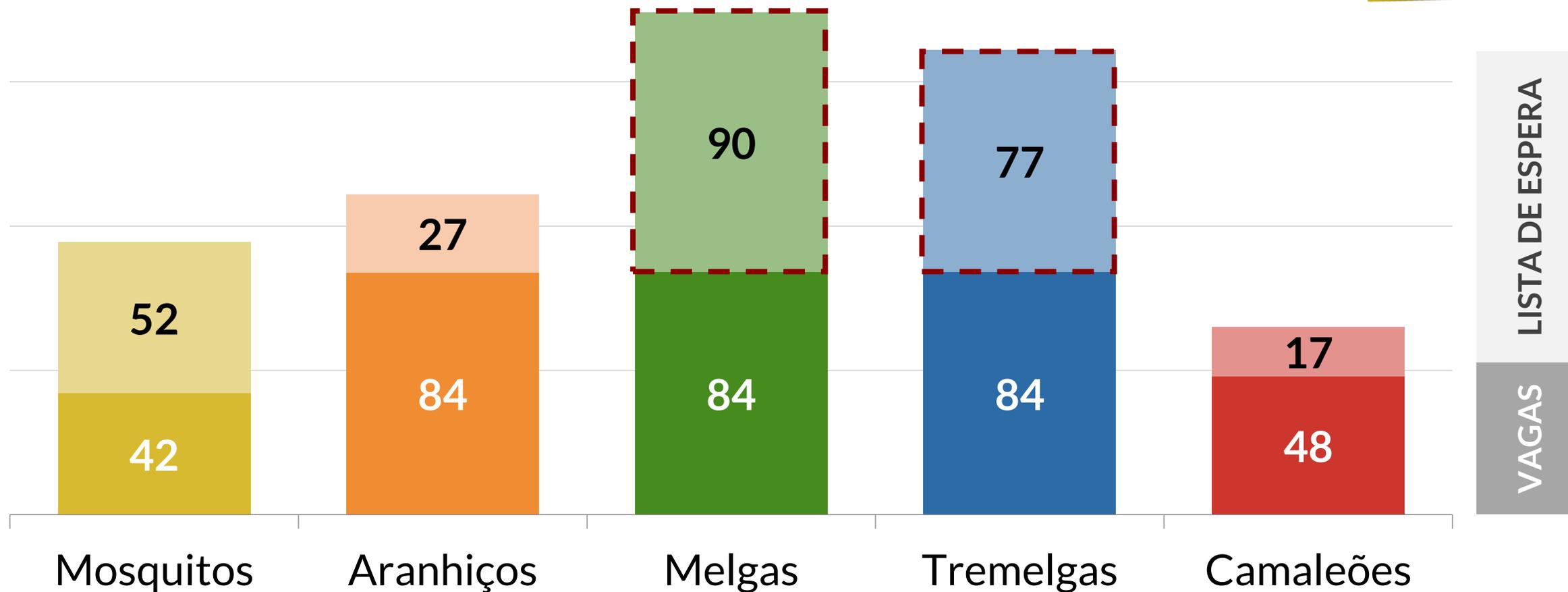
Em 2003, o CAMTIL decidiu que deveria haver 10 campos de verão, 8 fixos, e 2 que variam consoante as necessidades do respetivo ano (campos joker).

Esta regra foi decidida em 2003, caso o CAMTIL veja necessidade de alteração, será visto e decidido em Assembleia.



## 2. PREVISÃO DE SÓCIOS INSCRITOS EM 2022 SEM JOKER

Melgas terão à partida o maior número de sócios em lista de espera (sem campos joker).



### 3. GRAUS DE CUMPRIMENTO DE OBJETIVO

CANDIDATO = INSCRITO!  
Ou seja tem que se ter  
candidatado nos 4 anos  
para entrar nesta lógica.

O Estudo de Sócios, tem tido como orientação o cumprimento do seguinte objetivo:  
Dar a cada sócio a oportunidade **de ter lugar em campo,**  
pelo menos, **2 vezes a cada 4 anos.**



#### CASO VERMELHO

Incumprimento do objetivo.

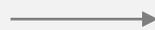


Candidato, que em 2018, 2019 e 2021 não fez **nenhum** campo.



#### CASO LARANJA

Para cumprir objetivo, terá de ter lugar obrigatoriamente no ano seguinte.



Candidato que em 2018, 2019 e 2021 **apenas fez um** campo.



#### CASO AMARELO

Cumprir objetivo. Tendo lugar no ano seguinte promove-se regularidade de 1 campo a cada 2 anos.



Candidato **que não fez campo em 2021.**

# 3. CENÁRIOS DE CASOS LARANJA 2022



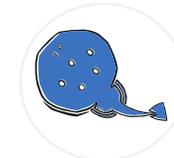
MOSQUITOS



ARANHIÇOS



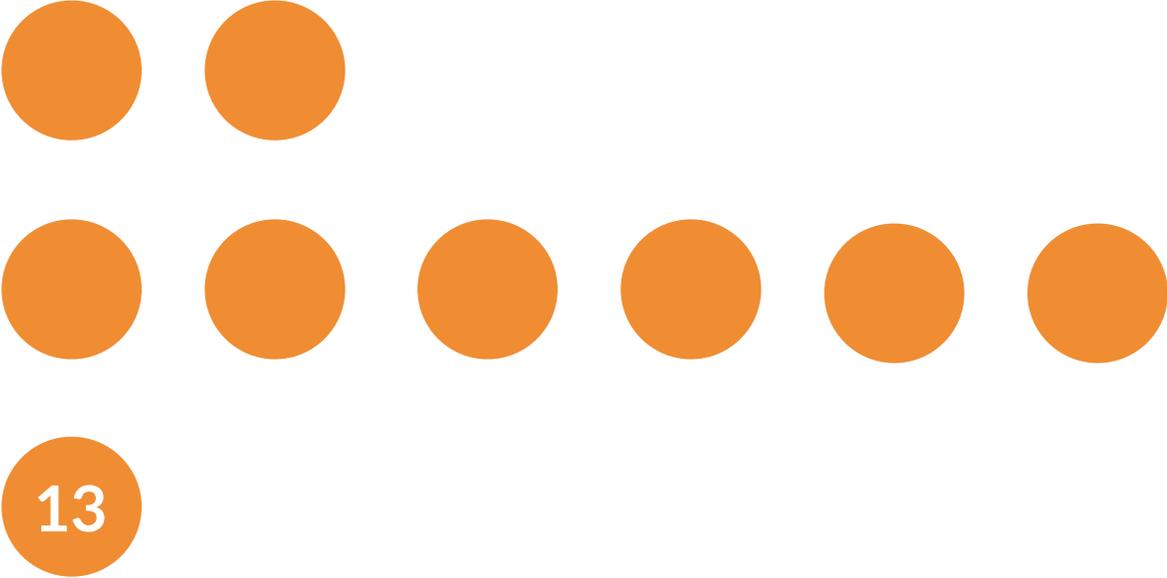
MELGAS



TREMELGAS



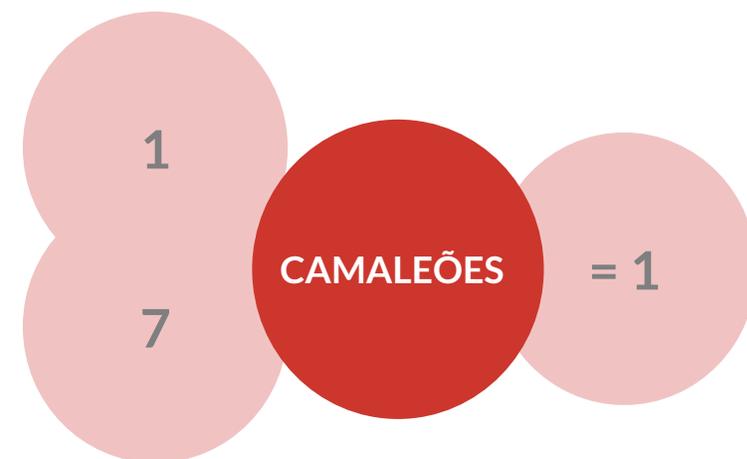
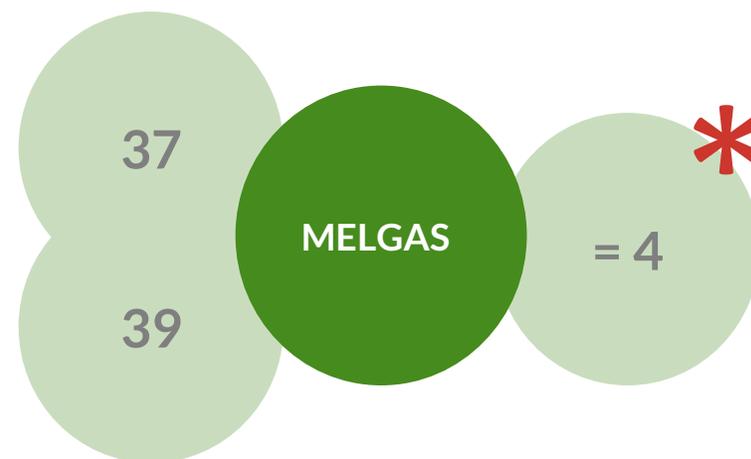
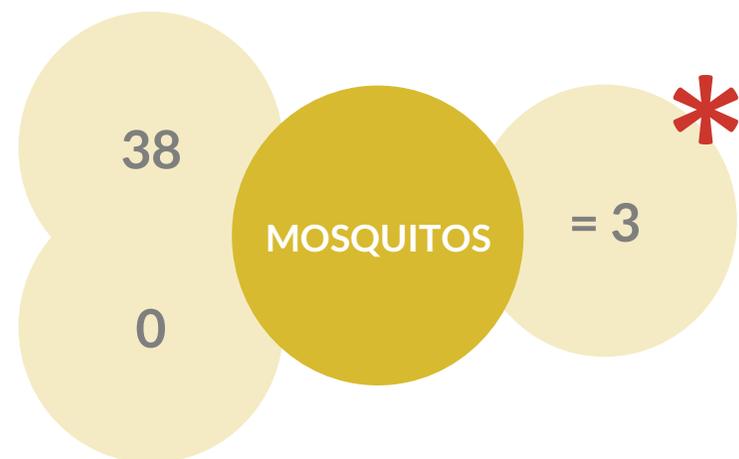
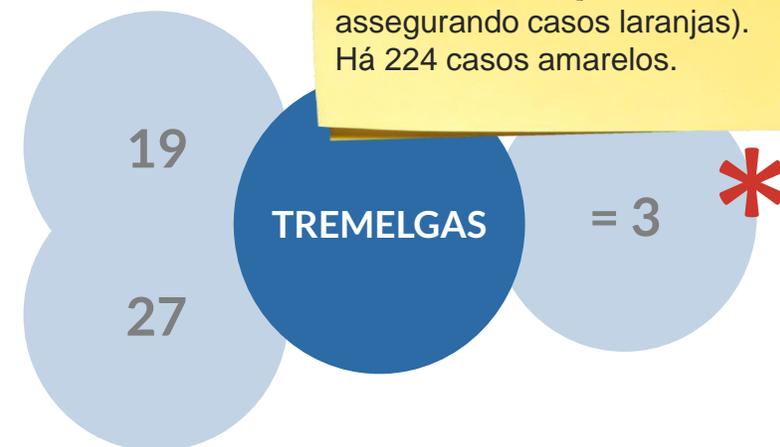
CAMALEÕES

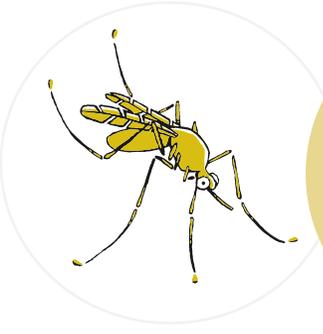


Aranhiços: 1 Rapariga C, 1 Rapaz LX  
Melgas: 5 Rapazes LX, 1 Rapaz RP  
Tremelgas: 13 Raparigas: 7 LX, 4 PT, 1 RM, 1 C

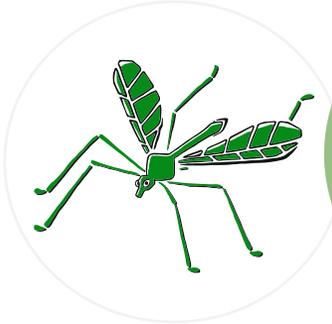
### 3. VERÃO 2022 | PARA INSCRITOS SEM LUGAR EM 2021 (casos amarelos)

Número de campos necessários para dar resposta a sócios sem lugar em 2021, considerando região, sexo e estatuto caloiro/veterano (já assegurando casos laranjas). Há 224 casos amarelos.

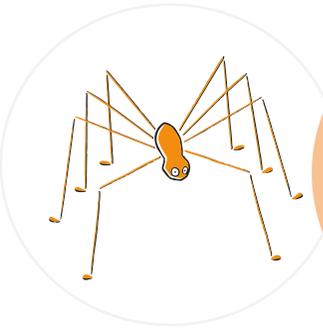




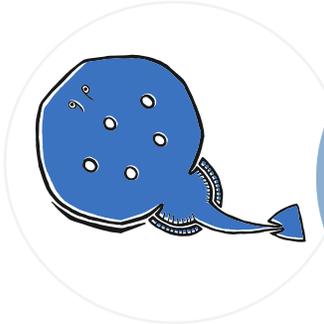
1



3



2



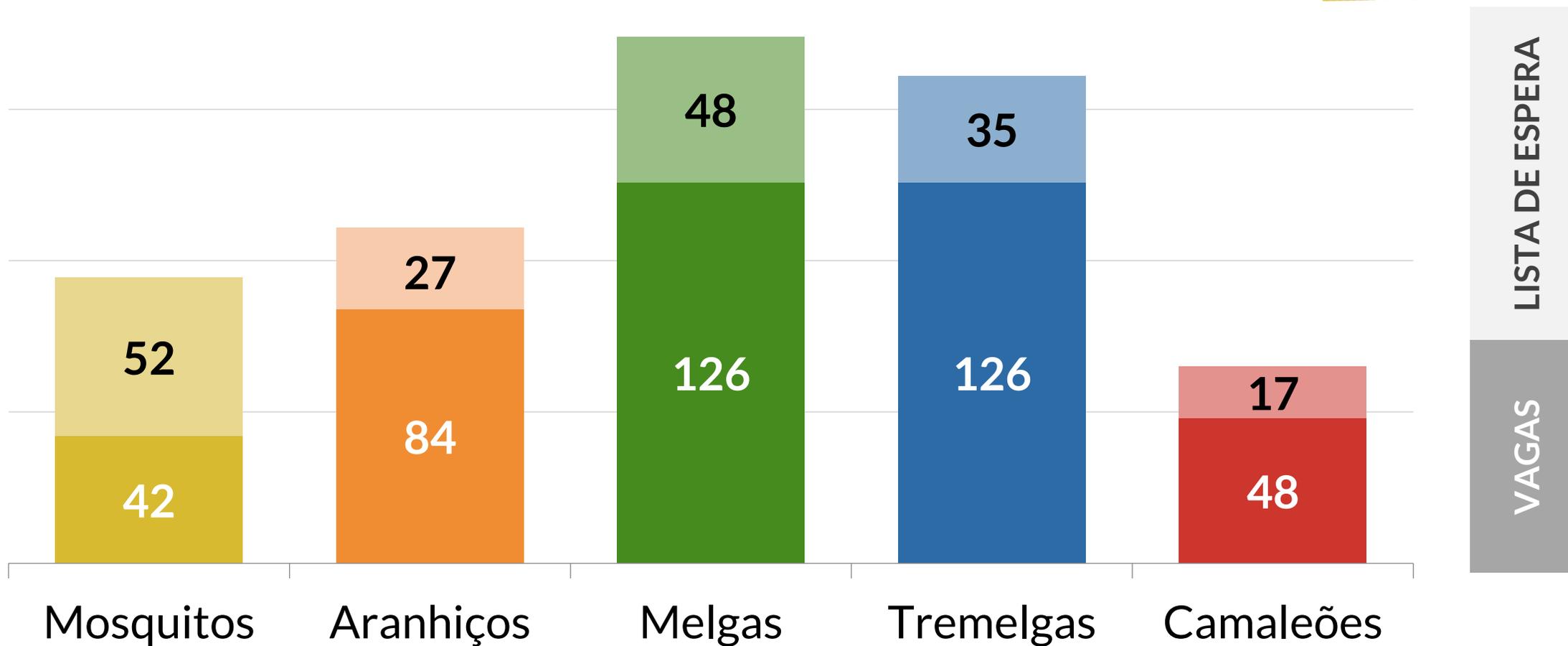
3



1

# PREVISÃO VAGAS 2022 COM CAMPOS JOKER

Número de vagas com campos joker. Tendo em conta a previsão de inscritos em 2022, Mosquitos e Melgas passam a ser os escalões com maiores listas de espera.



# ENTRADA DE NOVOS SÓCIOS

---

# ÍNDICE

**1. RESULTADOS 2021**

---

**2. NECESSIDADES**

---

**3. NÚMERO DE NOVOS SÓCIOS**

---

**4. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL**

---

# 1. ENTRADA NOVOS SÓCIOS 2021

## RESUMO CANDIDATURAS

FAMÍLIAS  
CANDIDATAS

**549**

FAMÍLIAS  
SELECIONADAS

**74**

# 1. RESULTADOS PROPOSTA AG 2020

camtil

## NOVOS SÓCIOS 2021

**154/150**  
NOVOS SÓCIOS

**23/23** LISBOA

**131/127** RESTO DO  
MUNDO

**39/39** + **7** PORTO

**31/30** + **2** COIMBRA

**40/39** + **12** R. MUNDO\*

+21 Aleatório

\* 4 Famílias fora de Portugal (8 sócios dos 0-17 anos)

# 1. FAMÍLIAS CANDIDATAS

## NOVOS SÓCIOS 2021

**Novos sócios dos 0 aos 17**  
Última coluna lê-se: “das 329 famílias de Lisboa que se candidataram, 11 foram selecionadas.” (11/329=3%)

<b>2021</b>	<b>Famílias CANDIDATAS</b>		<b>Famílias SELECIONADAS</b>		<b>% Famílias SELECIONADAS vs. CANDIDATAS</b>
LISBOA	329	<b>60%</b>	11	<b>15%</b>	3%
PORTO	89	16%	21	28%	24%
COIMBRA	36	7%	19	26%	<b>53%</b>
R. MUNDO	95	15%	23	22%	24%
<b>TOTAL</b>	<b>549</b>	<b>100%</b>	<b>74</b>	<b>100%</b>	<b>13%</b>

# 1. FAMÍLIAS CANDIDATAS

## NOVOS SÓCIOS 2021

2021	Famílias CANDIDATAS		Famílias SELECIONADAS		% Famílias SELECIONADAS vs. CANDIDATAS
LISBOA	329	60%	11	15%	3%
PORTO	89	16%	21	28%	24%
COIMBRA	36	7%	19	26%	53%
R. MUNDO	95	15%	23	22%	24%
TOTAL	549	100%	74	100%	13%



## MAJORAÇÃO BRAGA E ÉVORA

Na Assembleia 2020, a direção ficou de decidir que majoração dar aos candidatos de Braga e de Évora

Majorámos estas famílias aplicando:

$$2n+2$$

2021	Famílias CANDIDATAS		Famílias SELECIONADAS		% Famílias SELECIONADAS vs. CANDIDATAS
BRAGA	5	1%	3	4%	60%
ÉVORA	10	2%	4	5%	40%

A majoração de Braga e Évora deu resultados, tal como podemos ver pelas altas percentagens na 3ª coluna. No entanto, percebemos que para dar continuidade a este efeito da majoração, precisamos que mais famílias destas cidades se candidatem

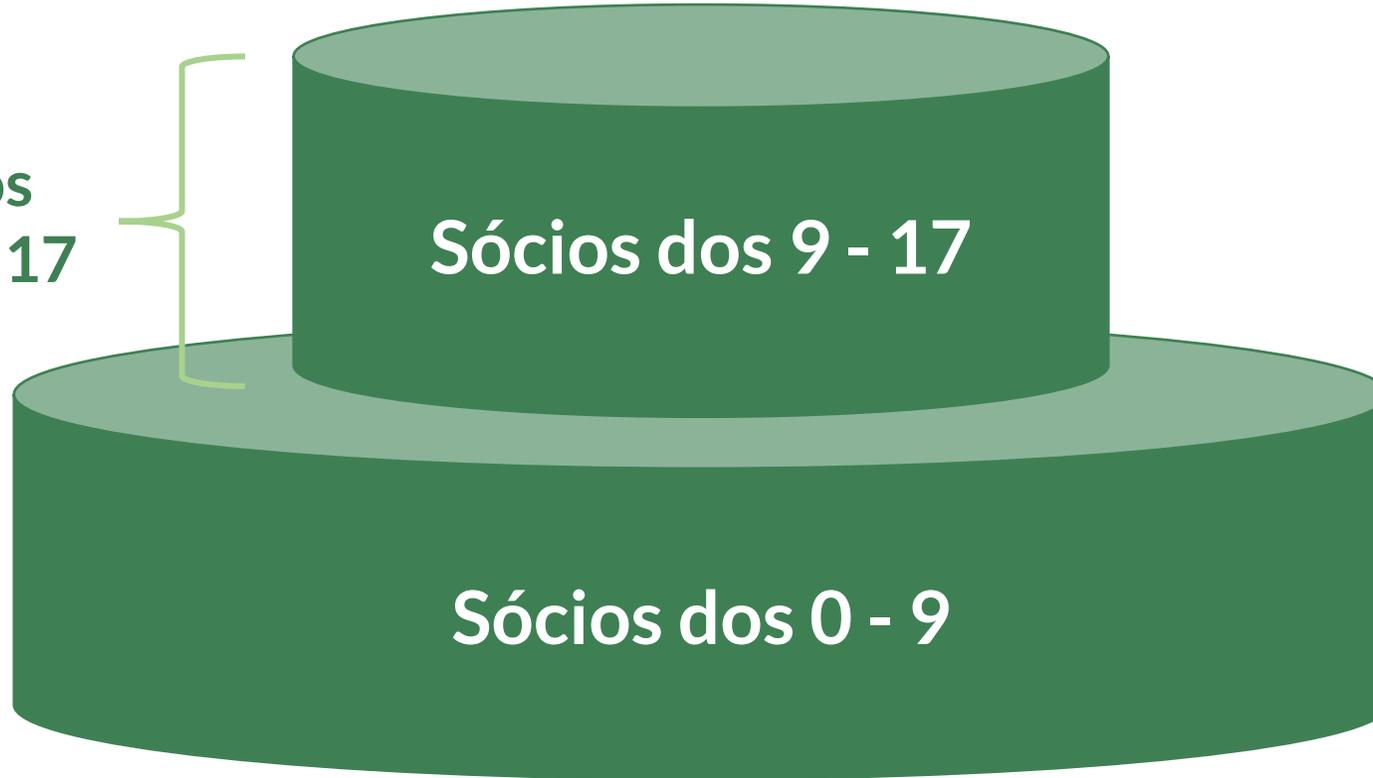
## 2. NOVOS SÓCIOS | NECESSIDADES

- 33 sócios dos 9 aos 17: saíram 112 Camaleões, mas foram 'compensados' pelos 79 Micróbios que passaram a Mosquitos ( $112 - 79 = 33$ )
- 64 sócios dos 0 aos 17 anos que correspondem a 125 famílias com potencial de perderem o estatuto de sócios (~43 dos 9 aos 17 anos)
- Novos caloiros nos diferentes escalões
- Fazer campos com regularidade, de modo a estabelecer um percurso ao longo dos anos
- Equilibrar a vontade de um CAMTIL aberto com a proposta de um CAMTIL familiar
- Controlar e garantir diversidade regional

## 2. NOVOS SÓCIOS | NECESSIDADES



Sócios  
dos 9 - 17

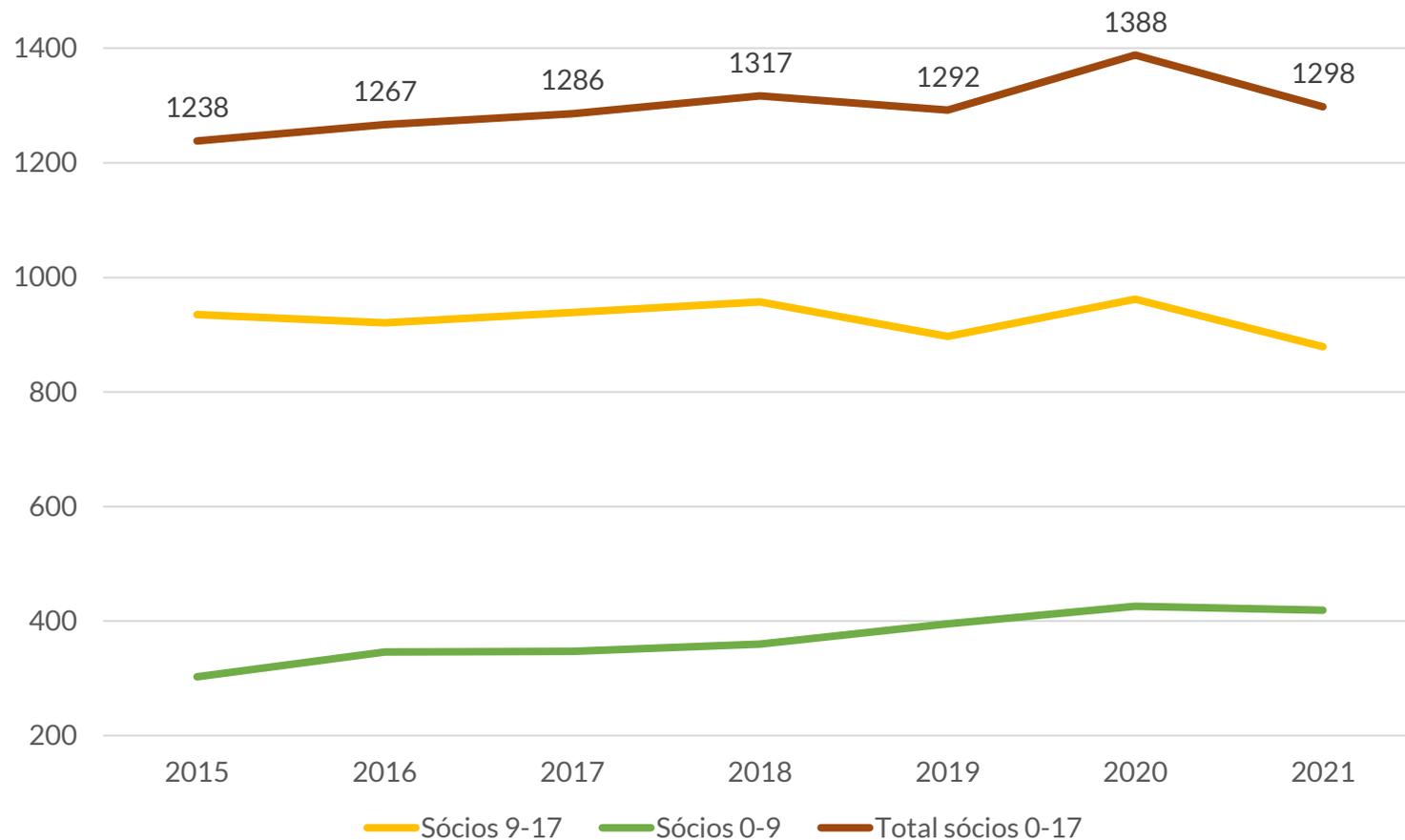


Sócios  
dos 0 - 17

Nós abrimos candidaturas a famílias, e contabilizamos essas entradas por número de sócios dos 0 aos 17 anos. Mas de ano para ano, aquilo que queremos colmatar são as necessidades de pessoas que fazem campos, isto é, dos 9 aos 17 anos. Isto importa porque significa que precisamos de ter em conta que alguns dos novos sócios a entrar não têm idade para fazer campos.

## 2. NOVOS SÓCIOS | NECESSIDADES

### Evolução universo sócios 0-17



## 2021

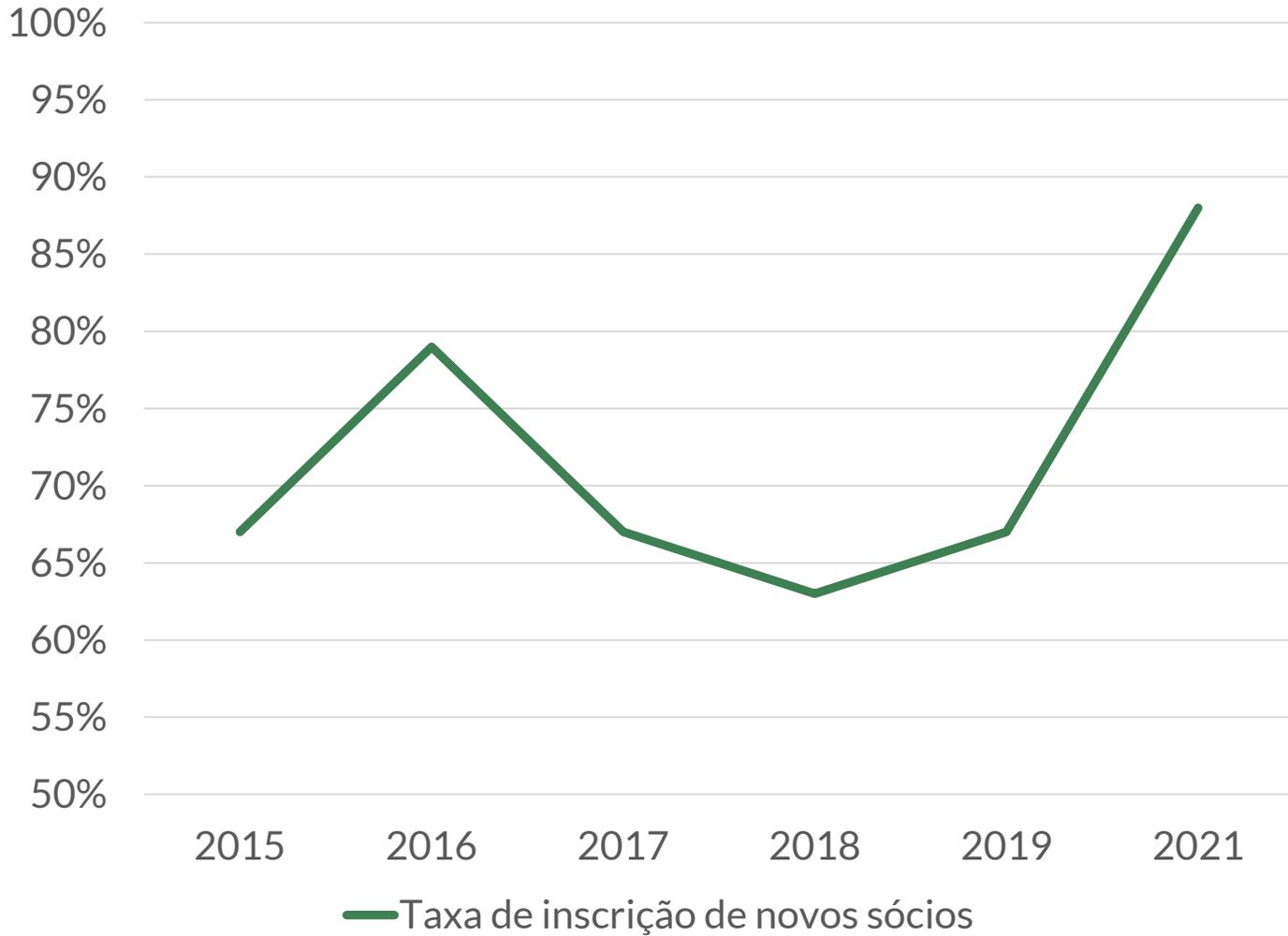
Entraram **154 sócios dos 0-17**

Destes, **81 eram dos 9-17**  
(53%)

Destes, **71 inscreveram-se em campos** (taxa de inscrição novos sócios = 88% em 2021)

## 2. NOVOS SÓCIOS | NECESSIDADES

Taxa de inscrição de novos sócios



Média das taxas de inscrição novos sócios = **72%**

Aproximadamente a **mesma** que a média das **inscrições do verão**

Os novos sócios inscrevem-se da mesma forma que os não-novos-sócios

## 2. NOVOS SÓCIOS | NECESSIDADES

Real Necessidade (no bolo 9-17)

-33: variação universo 9-17

-43: sócios que perdem estatuto 9-17

**76** a compensar no bolo 9-17

**152**

**150**

Nem todos os NS  
estão no bolo 9-17.  
Estes têm  
representado cerca  
de metade dos NS

**152 (=76x2)**

- **Prudência** face ao ano de pandemia que vivemos
- Acautelar controle de **casos laranja**
- Atenção à **diversidade** em campo

**150 ← 152**

Se não tivéssemos tido o covid (com um ano sem campos e um ano com menos lugares), estaríamos, por falta de listas de espera, o que compromete a diversidade dos campos, a sugerir abrir a 200.

### NÚMERO DE NOVOS SÓCIOS



**150**  
NOVOS SÓCIOS

Necessidade de compensar **76 sócios** em idade de fazer campos (**9-17**)

**Nem todos** os novos sócios **têm entre 9-17** anos (aprox. metade)

Precisamos de ser **prudentes** face ao ano que vivemos (em que oferecemos menos vagas), e assegurar que conseguimos **acautelar os casos laranja**

Precisamos de **listas de espera** que assegurem **campos diversos**.

# VOTAÇÃO 1

---

### PROPOSTA PARA N° NOVOS SÓCIOS

- PROPOSTA DA DIREÇÃO

150

## 2 | DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

Distribuição regional da entrada de novos sócios em 2022, com base na análise do ano que passou e olhando para o objetivo a atingir até 2025.

**150**  
NOVOS SÓCIOS

22

LISBOA

128

RESTO DO MUNDO

39

PORTO

30

COIMBRA

39

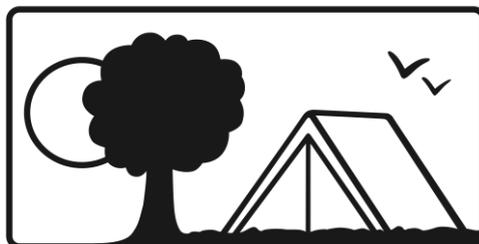
R. MUNDO

+ 20

Aleatório

# REGULAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL DO CAMTIL

Associação de Campos de Férias



**camtil**

# **CAPÍTULO I**

## **Disposições Preliminares**

### **SECÇÃO I**

#### **Disposições Gerais**

#### **Artigo 1º**

##### **Objeto**

O presente Regulamento tem por objeto:

- a.** Estabelecer as normas de funcionamento da Assembleia Geral do CAMTIL – Associação de Campos de Férias, e
- b.** Estabelecer as normas que, subsidiariamente às disposições estatutárias, regem a forma de representação dos associados efetivos na Assembleia Geral, nos termos do nº 6 do artigo 11.º dos Estatutos.

#### **Artigo 2º**

##### **Princípios Gerais**

A Assembleia Geral do CAMTIL – Associação de Campos de Férias rege-se pelos princípios da liberdade de participação dos associados, de opinião e da igualdade, respeitando a vinculação à Província Portuguesa da Companhia de Jesus, no que constitui característica essencial e identitária da Associação.

### **SECÇÃO II**

#### **Da Composição da Assembleia Geral**

#### **Artigo 3º**

##### **Composição, Organização e Condução da Assembleia Geral**

- 1.** A Assembleia Geral é a reunião dos associados efetivos no pleno gozo dos seus direitos.
- 2.** A organização e condução dos trabalhos da Assembleia Geral são da competência exclusiva da Mesa da Assembleia Geral, que requisitará, para o efeito, os serviços da Associação ou de terceiros, conforme entenda conveniente.

#### **Artigo 4º**

##### **Composição da Mesa da Assembleia Geral**

- 1.** A Mesa da Assembleia Geral é constituída pelos seguintes membros:
  - a.** Presidente;
  - b.** Vice-Presidente;
  - c.** Secretário.
- 2.** A Mesa é eleita em Assembleia Geral por períodos de um ano, sob proposta da Direção ou de dez por cento dos associados efetivos presentes.

#### **Artigo 5º**

##### **Presença e Participação**

- 1.** Todos os associados efetivos podem estar presentes e participar na Assembleia Geral.
- 2.** O direito de voto na Assembleia Geral é reservado aos associados efetivos maiores de dezasseis anos, desde que tenham as quotas em dia e pelo menos um ano de inscrição no CAMTIL – Associação de Campos de Férias .
- 3.** Para participação na Assembleia Geral, os associados deverão credenciar-se junto dos serviços de apoio à Assembleia Geral, disponibilizando documento de identificação civil válido quando solicitado
- 4.** Os associados devem entregar no momento da credenciação quaisquer cartas de representação a apresentar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 6.º do presente Regulamento.

5. Podem participar na Assembleia Geral, sem direito de voto, os associados honorários e os associados que não reúnam as condições previstas no número 2, desde que façam prova da sua condição de associados no momento da credenciação.

6. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pode ainda autorizar a terceiros a participação na Assembleia Geral, sem direito de voto, quando a intervenção destes se justifique no âmbito das matérias em apreciação.

7. A participação na Assembleia Geral por via remota (com recurso a meios de comunicação à distância) obedece às condições estabelecidas no respetivo aviso convocatório, de acordo com o n.º 2 do artigo 8.º do presente Regulamento.

#### **Artigo 6º**

##### **Representação**

1. Os associados com direito de participação e voto na Assembleia Geral podem fazer-se representar por outros associados com direito de participação e voto, através de carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, a qual deve fazer referência expressa ao aviso convocatório da Assembleia Geral.

2. Cada associado apenas poderá representar até quatro outros associados em cada reunião da Assembleia Geral, não se considerando representados outros associados além dos 4 (quatro) primeiros que confirmam poderes de representação ao mesmo associado representante.

3. O associado efectivo com direito de voto que se faz representar confere ao representante o seu direito de voto, podendo o representante dispor livremente do voto; O representante vota cada proposta uma única vez com todos os votos que represente, não podendo alocar diferentes representações a propostas alternativas.

## **CAPÍTULO II**

### **Do Funcionamento da Assembleia Geral**

#### **SECÇÃO I**

##### **Da Convocação e Preparação**

#### **Artigo 7º**

##### **Formalidades da Convocatória**

A Assembleia Geral é convocada pela Direção, mediante carta circular com aviso convocatório a enviar aos associados com, pelo menos, trinta dias de antecedência em relação à data da sua realização.

#### **Artigo 8º**

##### **Aviso Convocatório e Modo de Funcionamento**

1. Do aviso convocatório devem constar a proposta de ordem de trabalhos, o local, a data e a hora da reunião.

2. Sendo decidido que a Assembleia Geral se realize com recurso a meios de comunicação à distância, do aviso convocatório constarão os termos em que é admitida a participação desse modo. .

#### **Artigo 9º**

##### **Dever de Colaboração**

A Direção assegurará as condições que a Mesa da Assembleia Geral repute de necessárias para a realização da Assembleia.

## **SECÇÃO II**

### **Da Ordem dos Trabalhos**

#### **Artigo 10º**

##### **Quórum**

A Assembleia Geral pode deliberar em primeira convocatória com a presença de metade dos associados efetivos, e, em segunda convocatória, supletivamente uma hora depois, com qualquer número de associados presentes ou representados.

#### **Artigo 11º**

##### **Início dos Trabalhos**

1. À hora estabelecida pela convocatória, o Presidente da Assembleia Geral constituirá a Mesa com o Vice-Presidente e com o Secretário.
2. Na ausência de qualquer elemento da Mesa, o mesmo será substituído pelos associados presentes que o Presidente da Mesa designe. Em caso de ausência do Presidente da Mesa, deverá ser eleita uma nova composição da Mesa da Assembleia Geral, sob proposta da Direção ou de dez por cento dos associados efetivos presentes, que permanecerá em funções até à Assembleia Geral seguinte.
3. Constituída a Mesa da Assembleia Geral, a sessão será aberta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, que dará início aos trabalhos.

#### **Artigo 12º**

##### **Organização dos Trabalhos**

1. Os trabalhos decorrerão pela ordem seguinte:
  - a. Eleição da Mesa da Assembleia Geral;
  - b. Apresentação de quaisquer comunicações ou saudações que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral entenda fazer à Assembleia;
  - c. Leitura ou menção da correspondência relativa aos atos a apreciar pela Assembleia que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral entenda dever ser lida;
  - d. Leitura de propostas e requerimentos que dependerem de resolução imediata da Assembleia;
  - e. Concessão da palavra aos associados inscritos para o período anterior à discussão da ordem de trabalhos, quando o Presidente da Mesa da Assembleia Geral assim entender;
  - f. Discussão dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, na qual poderão tomar parte todos os associados que, para o efeito, se tenham inscrito.
  - g. Concluída a discussão dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, não poderá dar-se por encerrada a Assembleia Geral sem que a mesma seja convidada a executar o aplauso “Arram Sam Sam” ou outro aplauso de pagodeira similar ou majorada.
2. A requerimento de qualquer associado ou por iniciativa do Presidente da Mesa da Assembleia Geral poderá ser alterada a precedência dos assuntos incluídos na ordem de trabalhos.

**SECÇÃO III**  
**Da Inscrição, Concessão e Uso da palavra**

**Artigo 13°**  
**Direitos dos Associados**

1. Os Associados têm o direito de:
  - a. Pedir esclarecimentos à Direção, o Conselho Fiscal e a Mesa da Assembleia Geral sobre quaisquer assuntos constantes da ordem de trabalhos;
  - b. Tomar parte em todas as discussões que se suscitarem sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos.
  - c. Sendo associados efetivos, votar todas as deliberações.
2. Encerrada a discussão não pode ser admitida qualquer proposta sobre a respetiva matéria naquela mesma AG, salvo se houver deliberação expressa em sentido diferente.

**Artigo 14°**  
**Inscrições**

1. O exercício dos direitos estabelecidos no artigo anterior fica dependente de prévia inscrição e da concessão da palavra que será dada, pela ordem de inscrição, em relação a cada assunto.
2. As inscrições para o período anterior à ordem de trabalhos devem ser feitas diretamente junto do Presidente da Mesa da Assembleia Geral ou de quem este indicar, que decidirá da respetiva admissão, nos termos da alínea e) do número 1 do artigo 12.º do presente Regulamento.

**Artigo 15°**  
**Limites ao uso da Palavra**

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral pode restringir o uso da palavra, fixando o tempo concedido para cada orador usar dela, a ordem das intervenções e o momento de encerramento da discussão.

**Artigo 16°**  
**Uso da palavra por membros de Órgãos Sociais**

Os membros da Direção, do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral, poderão usar da palavra sempre que necessário para dar qualquer explicação ou esclarecimento ou responder a quaisquer perguntas, de acordo com as indicações do Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

**Artigo 17°**  
**Liberdade de Expressão e limites**

1. Os oradores enunciam livremente as suas opiniões sobre os temas em debate, podendo apenas ser interrompidos nos termos deste Regulamento, designadamente quando excedam o tempo que lhes for atribuído.
2. Os oradores deverão exprimir-se com urbanidade e respeito pelos demais associados e pela Associação, empregando sempre vocabulário apropriado e comportando-se com elevação.
3. Os participantes que infringirem as disposições dos artigos anteriores serão avisados pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral para não prosseguirem e para eventual retificação das suas palavras; no caso de insistência, poderá ser-lhes retirada a palavra.

**Artigo 18°**  
**Suspensão ou encerramento antecipado da Assembleia**

1. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral poderá suspender a Assembleia pelo período que considere necessário, ou encerrá-la, sempre que considerar que não estão reunidas as necessárias condições para a sua continuação.
2. Sempre que decida suspender a sessão, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral informará a Assembleia sobre o período durante o qual a suspensão terá lugar.

**SECÇÃO IV**  
**Dos diversos assuntos presentes à Assembleia**

**Artigo 19°**  
**Propostas**

1. Sobre os assuntos em discussão poderão ser apresentadas propostas, quer pelos Órgãos Sociais quer pelos Associados presentes na Assembleia Geral.
2. Recebida qualquer proposta, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral decide sobre a sua admissão à discussão.

**SECÇÃO V**  
**Das votações**

**Artigo 20°**  
**Votações**

1. As deliberações serão tomadas por maioria dos votos expressos, exceto quanto às maiorias qualificadas previstas nos números 2 e 3 do artigo 14.º dos Estatutos.
2. A sequência e forma de apresentação de propostas para votação será definida pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral antes de cada votação.
3. Nas reuniões da Assembleia Geral que decorram com recurso a meios de comunicação à distância, conforme determinado na respetiva convocatória, o voto à distância será admissível nos termos aí previstos.

**Artigo 21°**  
**Empate**

1. Quando a votação que requeira maioria simples produzir empate, a proposta em causa será de novo alvo de discussão, finda a qual será submetida a nova votação.
2. Se houver empate na segunda votação, a proposta considerar-se-á rejeitada.

**SECÇÃO VI**  
**Das Atas**

**Artigo 22°**  
**Das atas das sessões da Assembleia Geral**

Na ata de todas as sessões far-se-á menção:

- a. Do dia, da hora em que se declarou aberta a sessão, do nome do seu Presidente, Vice-Presidente e dos secretários;
- b. Das reclamações ou incidentes suscitados, da respetiva Assembleia e das declarações de voto, quando os haja;
- c. Do expediente de que se der conta à Assembleia e do destino que teve;
- d. Do teor, ainda que abreviado, das propostas ou requerimentos apresentados e das questões colocadas, por escrito ou verbalmente, à Direção, ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral e das respostas dadas pelos membros destes órgãos sociais;
- e. Do teor das propostas apresentadas e das resoluções da Assembleia acerca delas;
- f. Dos nomes dos associados presentes que usaram da palavra, designando-se os assuntos por eles versados e resumindo-se as suas afirmações;
- g. Do resultado de todas as votações, indicando-se o número de votos a favor ou contra, quando tenha havido contagem;
- h. Da hora de encerramento da sessão.

#### **Artigo 23º**

##### **Livro de Atas**

As atas serão lavradas em livro próprio, devidamente rubricado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral em exercício, à data da sua criação, e serão assinadas pelos membros da Mesa.

## **CAPÍTULO III**

### **Aplicação do presente Regulamento**

#### **Artigo 24º**

##### **Interpretação e integração de lacunas**

1. As normas dos Estatutos do CAMTIL – Associação de Campos de Férias prevalecem sobre as regras constantes do presente Regulamento.
2. Quaisquer dúvidas relativas à interpretação ou integração de lacunas do presente Regulamento serão resolvidas pela Mesa da Assembleia Geral, à luz dos Estatutos e do espírito do CAMTIL – Associação de Campos de Férias.

#### **Artigo 25º**

##### **Entrada em vigor**

O presente Regulamento da Assembleia Geral do CAMTIL – Associação de Campos de Férias, aprovado na Assembleia Geral de [20 de novembro] de 2021, entra em vigor no dia seguinte à sua aprovação.

[Minuta de carta de representação]

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da  
Assembleia Geral do CAMTIL –  
Associação de Campos de Férias  
[sede]

Assunto: Carta de Representação na Assembleia Geral de [data]

Exmo. Senhor,

O abaixo-assinado \_\_\_\_\_ (a), vem pela  
presente nomear o(a) Senhor(a)  
\_\_\_\_\_ (b), com domicílio em  
\_\_\_\_\_ (c), como seu  
representante na Assembleia Geral do CAMTIL – Associação de Campos de Férias, a realizar  
no dia [...] de Novembro de 20[21], pelas [...] horas, na [morada], em [localidade], podendo  
discutir, propor e votar relativamente a todos e cada um dos pontos constantes da Ordem de  
Trabalhos indicada do aviso convocatório datado de [...], bem como a todos os outros  
assuntos e propostas que eventualmente venham a ser suscitados ou apresentados.

Com os melhores cumprimentos,

\_\_\_\_\_  
[Assinatura igual ao documento de identificação]

- (a) Nome completo do remetente;
- (b) Nome completo do representante nomeado;
- (c) Morada do domicílio do representante nomeado.

[A carta (ou respetiva cópia) deverá ser entregue ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
até ao início dos trabalhos]

# ANEXO 14

Caríssima Assembleia do Camtil,

Durante o ano, para vários tipos de atividades, o Camtil recorre ao carro próprio dos animadores como meio de deslocação. Somos uma Associação Nacional, com animadores espalhados pelo país, e para nos encontrarmos, quer seja em fins de semana de campo, para reuniões da Direção, e muitos outros eventos, temos de nos fazer à estrada.

No final da atividade, os condutores dos carros utilizados, enviam um email para a tesouraria (ou adjunto do Campo dependendo do que for) com as despesas da viagem: combustível e portagens.

Isto é feito com base num pressuposto, que me parece fazer sentido: **deve ser o Camtil a cobrir as despesas das atividades que tem.**

Tendo em conta que as distâncias são consideráveis (uma ida e volta do Porto a uma reunião em Coimbra são 240 km, de Lisboa são 400 km), parece-me que estão a faltar nas contas da despesa da viagem uma coisa: **os custos de desgaste do carro.**

Olhando para uma só viagem, pode parecer insignificante, mas o carro de um animador que seja utilizado várias atividades ao longo do ano, durante vários anos, **terá um desgaste considerável por causa do Camtil.**

Assim, tendo em conta o que descrevi acima, **proponho que o Camtil pague um subsídio por quilómetro para as deslocações dos animadores.**

O valor de referência para as ajudas de custo do setor público, está fixado em 36 cêntimos por km.

Fazendo as contas, passando a utilizar este valor no Camtil, e tendo como base um ano normal (não Covid), estimo o seguinte aumento das despesas em viagens:

- Despesas com atividades fora dos campos (RECs, Reuniões de Direção, BAMG, etc.): 7000€
- Despesas com campos (Fins de semana de Campo + deslocações para os campos): 300€ por campo de verão (3000€ total) + 175€ por campo de Inverno

Isto daria um **aumento total da Despesa do Camtil em cerca de 10 500€.**

Reconhecendo o peso que isto teria no orçamento do Camtil, não me parece que faça sentido que nos guiemos por este valor de referência tão alto.

Se em vez dos 36 cêntimos por km, **utilizássemos 10 cêntimos por km, o aumento total da Despesa do Camtil seria cerca de 3000€.**

Para uma viagem de Lisboa a Coimbra para uma reunião, daria, por exemplo, um subsídio total de 40€. Poderá ser mais equilibrado tendo em conta a nossa realidade.

Tendo em conta tudo isto, **proponho que se vote esta proposta em termos genéricos: "Deve o Camtil pagar uma indemnização por quilómetro aos animadores que utilizem o carro próprio para deslocações "ao serviço" do Camtil?"**

Se a Assembleia votar favoravelmente esta proposta, então deixaríamos ao critério da Direção qual o valor equilibrado a subsidiar, começando no Orçamento para 2022/23.

Um caramelo,

Miguel Cabral

Contas utilizadas para chegar ao número de kms feitos em carro próprio ao serviço do Camtil

Opção A: 10 cêntimos por quilómetro

Opção B: 36 cêntimos por quilómetro

	Número de vezes que se repete	Número de carros	Lisboa	Porto	Coimbra/outros	Média Kms	Total km	Custos opção A €	Custos opção B €
Leader's Meeting	2	2	1	1		324	1048	105 €	377 €
REC/RAC	2	8	4	3	1	300	3998	400 €	1,439 €
BAMG	1	21	16	3	2	345	7252	725 €	2,611 €
Reuniões Direção	7	3	2	1		349	5848	585 €	2,105 €
Outras deslocações Direção	1	3	3			400	1200	120 €	432 €
<b>Total</b>							19346	1,935 €	6,965 €
Campos Verão	10	2	1	1		324	4248	425 €	1,529 €
Fim de Semana Campo	10	2	1	1		324	4248	425 €	1,529 €
Campos Inverno	3	2	1	1		324	1448	145 €	521 €
<b>Total</b>							9944	994 €	3,580 €

<b>Valor total</b>	<b>2,929 €</b>	<b>10,544 €</b>
--------------------	----------------	-----------------

#### Notas:

Na coluna "Coimbra/outros" utilizei como número de kms da viagem 54. Sendo os Campos do Camtil geralmente perto do centro do país, pareceu-me ser um valor de referência médio – para viagens a partir de Coimbra para esses locais, ou para viagens de outros sítios perto (Figueira da Foz por exemplo) para Coimbra.

Utilizei para o campo REC/RAC as distâncias das deslocações deste ano, e no campo BAMG os valores de 2019.

Naturalmente que nunca tendo sido feito o registo de todas as viagens, estas contas terão sempre que ser estimativas. Procurei fazer aproximar estas contas da realidade, sendo natural que este exercício feito por outra pessoa pudesse chegar a números um pouco diferentes.

Tendo em conta tudo isto, o objetivo destas contas é termos uma ligeira noção do impacto destes subsídios na despesa total de um ano do Camtil.